

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E  
SEGURANÇA SOCIAL  
MESTRADO PROFISSIONAL**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA  
NOTA TÉCNICA**

**Nilvia Lemos Barreto**

**CRUZ DAS ALMAS - BAHIA  
2023**

# **PROJETO DE INTERVENÇÃO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA NOTA TÉCNICA**

**Nilvia Lemos Barreto**

Bacharel em Administração

Faculdade de Ciências e Empreendedorismo - FACEMP, 2018.

Produto e nota técnica apresentados ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.

**Orientadora:** Prof. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas

**CRUZ DAS ALMAS – BAHIA  
2023**

## FICHA CATALOGRÁFICA

B273n

Barreto, Nilvia Lemos.

Nota técnica: projeto de intervenção mais ação na biblioteca / Nilvia Lemos Barreto.\_ Cruz das Almas, BA, 2022. 199f.; il.

TCC (Mestrado) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.

Orientadora: Prof. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.

1.Bibliotecas públicas – Educação. 2.Bibliotecas públicas – Desenvolvimento social. 3.Ação social – Análise. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. II.Título.

CDD: 027.4


Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas - UFRB. Responsável pela Elaboração Antonio Marcos Sarmiento das Chagas (Bibliotecário - CRB5 / 1615).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS E SEGURANÇA SOCIAL  
CURSO DE MESTRADO**


**PROJETO DE INTERVENÇÃO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA  
NOTA TÉCNICA**

Comissão Examinadora da Defesa do Produto e Nota Técnica  
Nilvia Lemos Barreto

Aprovada em 03 de fevereiro de 2023

Documento assinado digitalmente  
 LYS MARIA VINHAES DANTAS  
Data: 05/02/2023 09:15:04-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>


Prof.<sup>a</sup>. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB  
Orientadora

Documento assinado digitalmente  
 ALEXANDRE AMERICO ALMASSY JUNIOR  
Data: 05/02/2023 11:37:16-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Alexandre Américo Almassy Junior  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB  
Examinador Interno

Olivia Maria Costa  
Silveira  
Dra. Olívia Maria Costa Silveira  
Secretária de Educação de Pojuca-Bahia  
Examinadora Externa

Assinado de forma digital por Olivia Maria Costa Silveira  
DN: cn=Olivia Maria Costa Silveira,  
email=omaria.cs@gmail.com, l=Salvador  
Dados: 2023.02.03 13:38:18 -03'00'

Documento assinado digitalmente  
 Luiz Carlos de Souza  
Data: 03/02/2023 19:44:14-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Luiz Carlos de Souza  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO  
Examinador Externo

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, toda honra e toda glória.

## AGRADECIMENTOS

O ato de agradecer não é suficiente para expressar o sentimento que transborda em nossos corações quando estamos a poucos passos de mais uma conquista na caminhada acadêmica. O Mestrado sempre foi um sonho que, com a permissão de Deus, foi se tornando possível a partir da motivação, apoio e orientação de pessoas especiais que ele colocou em minha vida.

À Deus, agradeço pelo dom da vida e pelo amor imensurável que nos é ofertado. Assim como afirmou o Apóstolo Paulo em *Coríntios 13:13*, amor, o maior dos sentimentos que, juntamente com a fé e esperança constituem a base para as atitudes fundamentais na vida cristã.

Aos familiares e amigos que sempre estão na torcida pelo meu sucesso, demonstrando afeto através de atitudes essenciais que sustentaram minha perseverança diante as dificuldades encontradas nesta caminhada. Pessoas mais que especiais que inspiram meu desenvolvimento pessoal e profissional e complementam essa conquista.

À Prof.<sup>a</sup> Dra. Lys Vinhaes pelas orientações e incentivo que foram fundamentais durante todo o processo para realizar e prosseguir este estudo. O apoio incondicional prestado, a forma interessada, extraordinária e pertinente como acompanhou a realização da pesquisa e a produção do Produto e Nota Técnica. As suas críticas construtivas, as discussões e reflexões foram essenciais ao longo de todo o percurso e fundamentais para o meu crescimento como investigadora. Uma inspiração de profissional e, principalmente, de ser humano, que levo pra vida.

A todos os docentes que compõem o quadro pedagógico do Programa de Pós-Graduação em gestão de Políticas Públicas e Segurança social da UFRB, os quais tornaram a construção do conhecimento em Políticas Públicas mais gratificante e prazerosa, verdadeiros guias estratégicos na caminhada alçada.

Aos colegas de turma pelo conhecimento compartilhado e amizades criadas, em especial, a Fernanda Carvalho e Carine Santana pela parceria durante todo o curso.

À coordenação, servidores e usuários da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro e todos os gestores que compõem o quadro da administração pública municipal de Dom Macedo Costa, pelos incentivos, apoio e contribuições realizadas durante a pesquisa, que foram fundamentais para a construção participativa do Projeto Mais Ação na Biblioteca.

Dizer obrigado é pouco. Recebam minha eterna gratidão.

## **EPIGRAFE**

*Ter a consciência de que somos socialmente responsáveis uns pelos outros é contribuir para o avanço da democracia e promoção dos direitos humanos.*

(Nilvia Lemos)

## PROJETO DE INTERVENÇÃO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA

**RESUMO:** As bibliotecas públicas possuem uma função social preponderante na democratização do acesso à informação e educação continuada, com ambientes de livre criação para a construção de conhecimento, exploração da arte e da cultura, além de serem espaços oportunos de socialização e lazer. Contudo, essas unidades informacionais, procedentes do setor público, enfrentam desafios constantes para uma atuação efetiva, relacionados à escassez de iniciativas e recursos para a promoção cultural nesses espaços, manutenção e ampliação de seus acervos, além da necessidade de adequação e atualização técnica e tecnológica. Com esse contexto, apresenta-se a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, localizada em Dom Macedo Costa-BA, como uma unidade que requer atenção e estímulos de atores políticos e sociais. A partir da identificação desse problema público, buscou-se elaborar um projeto de intervenção aplicado à gestão da Instituição, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e ao fortalecimento cultural. Na perspectiva metodológica, foi realizada uma pesquisa exploratória a partir de técnicas de levantamentos bibliográficos e análise documental, que possibilitaram à pesquisadora maximizar o conhecimento acerca dos fenômenos em torno da problemática, e um estudo de campo que visou à construção de um diagnóstico a partir de investigação sobre estrutura, gestão, contexto e demandas da Instituição objeto da intervenção. Ainda, foram estabelecidos grupos focais que proporcionaram um espaço de discussão e de troca de experiências em torno da proposta de intervenção, elaboração participativa das ações, ajustes e validação do Produto. O projeto demonstra a necessidade de atenção em torno dessa unidade, e apresenta ações estratégicas, com informações técnicas necessárias para viabilizar a adoção da intersectorialidade no serviço público da Biblioteca Municipal, concebendo forças para promover essa Instituição, de forma a qualificá-la como um espaço oportuno, no município, para ampla produção de conhecimento e difusão cultural. De acordo com os dados levantados na pesquisa diagnóstico, existem dificuldades estruturais relativas a recursos escassos, equipamentos de informática precários, acervos desatualizados, dentre outros, o que limita a oferta de serviços e restringe a funcionalidade do espaço a apenas servir de apoio para os estudantes do município realizarem seus estudos e/ou trabalhos escolares. Assim, o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca surge como uma proposta para otimizar a capacidade de desempenho da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com informações técnicas necessárias para a gestão pública municipal implementar ações intersetoriais, a partir de soluções administrativas práticas, com potencial para qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados na Instituição e, com isso, passar a oferecer à população mais opções de acesso aos direitos sociais voltados à educação, à cultura e ao lazer.

Palavras-Chave: Biblioteca Pública; Democratização da cultura; Democratização da educação; Intersetorialidade;



## **MORE ACTION IN THE LIBRARY INTERVENTION PROJECT**

**ABSTRACT:** Public libraries play a preponderant social role in the democratization of the access to information and lifelong education, with environments of free creation for the construction of knowledge, exploration of art and culture, in addition to being suitable spaces for socialization and leisure. However, these informational units, coming from the public sector, face constant challenges for effective action, related to the scarcity of initiatives and resources for cultural promotion in these spaces, maintenance and expansion of their collections, and also the need for adaptation and technical and technological upgrading. Within this context, the Professor Irene Barbosa Ribeiro Municipal Public Library, located in Dom Macedo Costa-BA, is presented as a unit that requires attention and incentives from political and social actors. From the identification of this public issue the elaboration of an intervention project applied to the Institution's management was sought, with intersectoral actions to encourage reading, leisure and cultural strengthening. In the methodological perspective, exploratory research was carried out based on bibliographic research techniques and document analysis, which enabled the researcher to maximize the knowledge about the phenomena surrounding the problem, and a field study aimed at building a diagnosis from investigation on the structure, management, context and demands of the Institution, object of the intervention. In addition to that, Focal Groups were established which provided a space for discussion and exchange of experiences around the intervention proposal, participatory elaboration of actions, adjustments and validation of the Product. The project demonstrates the need for attention around this unit, and presents strategic actions, with the necessary technical information to enable the adoption of intersectorality in the public service of the Municipal Library, conceiving forces to promote this Institution, in order to qualify it as an opportune space, in the municipality, for the wide production of knowledge and cultural diffusion. According to the data collected in the diagnostic research, there are structural difficulties related to scarce resources, precarious computer equipment, outdated collections, among others, which limits the offer of services and restricts the functionality of the space to just serving as support for students of the municipality to carry out their studies and/or school works. Thus, the More Action in the Library intervention project comes as a proposal to optimize the performance capacity of the Municipal Public Library of Dom Macedo Costa, with technical information necessary for municipal public management to implement intersectoral actions, based on practical administrative solutions, with potential to qualify, expand and promote the public services offered in the Institution and, with that, start offering to the population more options of access to social rights focused on education, culture and leisure.

Keywords: Public Library; Democratization of culture; Democratization of education; Intersectorality;

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEP	Conselho de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
D.O	Diário Oficial
FOFA	Matriz Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
GTZ	Agência Alemã de Cooperação Técnica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
INEP	Instituto Nacional de Educação e Pesquisa
IOEB	Índice de Oportunidades da Educação Brasileira
MEC	Ministério da Educação
ML	Marco Lógico
MML	Matriz Marco Lógico
MS	Ministério da Saúde
PELL-Ba	Plano Estadual do Livro e Leitura
PIB	Produto Interno Bruto
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PMC	Plano Municipal de Cultura
PME	Plano Municipal de Educação
PMLL	Plano Municipal do Livro e Leitura
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNC	Plano Nacional de Cultura
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLE	Política Nacional de Leitura e Escrita
PNLL	Plano Nacional do Livro e Leitura
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPGGPPSS	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social
QDD	Quadro de Detalhamento da Despesa
QL	Quadro Lógico
RCLE	Registro de Consentimento Livre e Esclarecido
SECULT	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto
SETUR	Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
SME	Secretaria Municipal de Educação
SWOT	Matriz <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCM-Ba	Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b>	Mapa da localização do Município de Dom Macedo Costa .....	46
<b>Figura 2:</b>	Estrutura da Análise de Conteúdo para o Diagnóstico Externo - Mais Ação na Biblioteca .....	51
<b>Figura 3:</b>	Mapa da localização da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa.....	67
<b>Figura 4:</b>	Fachada e setores do prédio da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro.....	68
<b>Figura 5:</b>	Estrutura da análise de conteúdo - Diagnóstico Interno da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	70
<b>Figura 6:</b>	Identificação de usuários da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa .....	89
<b>Figura 7:</b>	Frequência de visitação à Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa .....	90
<b>Figura 8:</b>	Motivos da procura à Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa	91
<b>Figura 9:</b>	Qualidade no atendimento da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa– período pré-pandêmico .....	92
<b>Figura 10:</b>	Qualidade dos Serviços prestados na Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	93
<b>Figura 11:</b>	Funcionalidade do Espaço da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	94
<b>Figura 11:</b>	Condições das instalações da Biblioteca Pública Municipal Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	95
<b>Figura 12:</b>	Sugestões de atividade/ação para Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	96
<b>Figura 13:</b>	Resultados sobre os interesses dos servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro nos cursos de Capacitação propostos pelo Projeto Mais Ação na Biblioteca .....	111

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Funções culturais e educacionais da biblioteca pública.....	24
<b>Quadro 2:</b> Percorso metodológico para elaboração do Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca .....	36
<b>Quadro 3:</b> Pré-teste dos Questionários para diagnóstico do Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca, DMC-Ba .....	41
<b>Quadro 4:</b> Orçamentos destinados a Cultura do Município de Dom Macedo Costa (2015 a 2021) .....	49
<b>Quadro 5:</b> Documentos analisados para a composição do diagnóstico sobre cultura e intersectorialidade em Dom Macedo Costa.....	50
<b>Quadro 6:</b> Perfil dos Entrevistados para composição do diagnóstico (Interno e Externo) da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	50
<b>Quadro 7:</b> Resultados da análise: Contraste da frequência de evocações sobre cultura e intersectorialidade - base legal versus entrevistas .....	53
<b>Quadro 8:</b> Fluxos de Usuários da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro em 2019 .....	69
<b>Quadro 9:</b> Resultados da análise de conteúdo - Diagnóstico Interno da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro .....	70
<b>Quadro 10:</b> Matriz SWOT da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro .....	99
<b>Quadro 11:</b> Matriz Marco Lógico do Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca	120

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>2. O PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA .....</b>	<b>21</b>
<b>3. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BIBLIOTECAS .....</b>	<b>27</b>
<b>4. INTERSETORIALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: características e desafios .....</b>	<b>32</b>
<b>5. METODOLOGIA .....</b>	<b>36</b>
5.1 Fase Exploratória .....	38
5.1.1 Estudo de Campo: Produção do Diagnóstico Interno (estrutura e gestão) ....	38
5.1.2 Estudo de Campo: Produção do Diagnóstico Externo (Contexto) .....	39
5.1.3 Estudo de Campo: Diagnóstico Externo (prospecção de demanda) .....	39
5.1.3.1 Amostra .....	40
5.1.3.2 Pré-teste .....	41
5.1.3.3 Aplicação do Questionário .....	42
5.2 Fase proposição do Projeto de Intervenção .....	42
5.3 Fase Validação do Projeto .....	42
5.4 Técnicas utilizadas para análise dos dados .....	43
5.5 Aspectos éticos da pesquisa .....	44
<b>6. DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>46</b>
6.1 Panorama Geral – Dom Macedo Costa e o Sistema Municipal de Cultura .....	46
6.2 Diagnóstico Externo: contextos sobre Cultura e intersectorialidade em Dom Macedo Costa .....	50
6.2.1 D1: Eixo I – Sistema de Cultura .....	53
6.2.2 D2: EIXO II – Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento .....	57
6.2.3 D3: Intersectorialidade ( <i>PMC, PME, PMAS e PMS</i> ) .....	62
6.3 Diagnóstico Interno: Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa .....	67
6.3.1 D1 - Gestão .....	71
6.3.2 D2 – Estrutura .....	75
6.3.3 D3 – Intersectorialidade .....	79

6.3.4 D4 - Proposta de implementação do Projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca .....	81
6.4 Diagnóstico Interno: análise da pesquisa de satisfação realizada sobre os serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro .....	87
6.4.1 Análise dos dados sobre os perfis dos Participantes da Pesquisa Survey <i>online</i> .....	88
6.4.2 A satisfação dos respondentes com os serviços prestados pela Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro .....	89
6.4.3 Coleta de Sugestões para o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca	96
<b>7. ANÁLISE DA MATRIZ SWOT .....</b>	<b>99</b>
7.1 Análise do ambiente interno (forças e fraquezas) da Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.....	100
7.2 Análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças) para a Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro .....	102
7.3 Análise estratégica para a implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca.....	104
<b>8. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NOS GRUPOS FOCAIS .....</b>	<b>107</b>
<b>9. MARCO LÓGICO DO PROJETO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA: a caminho da implementação .....</b>	<b>120</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>127</b>
APÊNDICE A - RCLE E QUESTIONÁRIO .....	134
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)...	144
APÊNDICE C - ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM A GESTORA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof. <sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO .....	146
APÊNDICE D - ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS .....	147
APÊNDICE E: TCLE – GRUPO FOCAL 01 .....	148
APÊNDICE F - ROTEIRO PARA GRUPO FOCAL 01 .....	150
APÊNDICE G - TCLE GRUPO FOCAL 02 .....	151
APÊNDICE H - ROTEIRO PARA GRUPO FOCAL 02 .....	153
APÊNDICE I - PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA SURVEY <i>ONLINE</i> ...	154

APÊNDICE J - PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	158
APÊNDICE L - COLETA DE SUGESTÃO PARA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO...	175
APÊNDICE M - PROPOSTA DE PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES .....	177
ANEXO I - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL .....	194
ANEXO II - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP APROVAÇÃO DA PESQUISA .....	195

## 1. INTRODUÇÃO

As bibliotecas possuem uma função social preponderante na democratização do acesso à informação e à educação continuada, com ambientes de livre criação para a construção de conhecimento, exploração da arte e da cultura, além de serem espaços oportunos de socialização e lazer. Contudo, essas unidades informacionais, procedentes do setor público, enfrentam desafios constantes para uma atuação efetiva, relacionados à escassez de iniciativas e recursos para a promoção cultural nesses espaços, manutenção e ampliação de seus acervos, além da necessidade de adequação e atualização técnica e tecnológica.

Com isso, e diante da constatação de que as questões públicas são delimitadas a partir do reconhecimento de uma dada realidade como problema público, apresenta-se a identificação das bibliotecas públicas como unidades que requerem atenção e estímulos de atores políticos e sociais. Nesse sentido, os governos (nas esferas federal, estadual e municipal) têm a responsabilidade de criar políticas públicas para os diferentes setores existentes, com programas, projetos e/ou ações que conduzam as gestões públicas a alcançarem objetivos comuns, que efetivem os direitos sociais.

No entanto, é possível observar que muitos municípios brasileiros, a exemplo de Dom Macedo Costa<sup>1</sup>, lócus de realização desta pesquisa – possuem baixa arrecadação própria, dependendo quase que, exclusivamente, de transferências de recursos federais para sua sobrevivência. Com isso, muitos problemas de responsabilidade do governo municipal exigem soluções que alinhem a capacidade do município em termos de investimentos financeiros e de recursos humanos para o custeio e implementação de tais políticas, fazendo com que as gestões municipais determinem prioridades para alguns setores específicos, considerados mais importantes, e outros, portanto, acabem desassistidos.

Dom Macedo Costa conta atualmente com uma unidade de Biblioteca Pública, denominada Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa

---

<sup>1</sup> Município localizado no Recôncavo Sul da Bahia, Dom Macedo Costa possui uma população estimada pelo IBGE para 2021 em 4.072 habitantes. A receita total deste município em 2021 foi de R\$ 19.912.834,50, deste valor, apenas 4,6% foram receita própria. Assim, trata-se de um dos muitos municípios brasileiros que dependem dos recursos do governo federal para oferecer as condições mínimas de cidadania à sua população. (TCM, 2022).



Ribeiro. De acordo com o Plano Municipal de Cultura (PMC), Lei municipal nº 501/2018, essa instituição foi criada em 2010 com o objetivo de promover a leitura para todos os públicos, desenvolver e gerenciar a cultura no município. Possui cerca de 4.630 livros catalogados, além de outros materiais informacionais, como memoriais de figuras públicas que marcaram a história do município (PMC, 2018).

Contudo, apesar de dispor de um excelente espaço físico, a Instituição enfrenta algumas dificuldades estruturais relativas a recursos escassos, equipamentos de informática precários, acervos desatualizados, dentre outros, o que limita a oferta de serviços ao básico e restringe o campo de atuação apenas para apoio aos estudantes do município realizarem seus estudos e/ou trabalhos escolares. Não há evidências, nos últimos anos, de atividades socioeducacionais, culturais ou de lazer, promovidas pela Instituição. A escassez de recursos financeiros e ausência de iniciativas da gestão pública são identificadas como problemas cruciais para a restrição de desempenho dessa Unidade, o que, conseqüentemente, implica a prestação de um serviço público pouco eficaz. Além disso, durante a pandemia da Covid-19, a Biblioteca precisou permanecer fechada e seu espaço foi cedido para o desenvolvimento de serviços da área de Saúde. Sua reativação só veio acontecer após dois anos e cinco meses, em agosto de 2022.

A partir dessa problemática apresentada, o presente projeto questiona: quais ações podem ser desenvolvidas pela gestão da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, para qualificar, promover e ampliar os serviços públicos ofertados?

Com isso, esse estudo buscou elaborar um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural. Como objetivos específicos, buscou-se:

- Produzir um diagnóstico sobre estrutura, contexto e demanda da Instituição (objeto da intervenção);
- Identificar as políticas públicas existentes nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), direcionadas para o setor do livro, leitura, literatura e bibliotecas, para compor uma base legal que respalde e estimule a implementação do projeto;

- Propor um planejamento organizacional para a adoção da intersectorialidade na Instituição.

Assim, o projeto de intervenção denominado Mais Ação na Biblioteca propõe otimizar a capacidade de desempenho da referida Instituição, por meio de ações intersectoriais efetivas e de baixo custo, que qualifiquem, promovam e ampliem os serviços públicos municipais, voltados à educação, à cultura e ao lazer.

A motivação para o desenvolvimento deste projeto de intervenção parte de uma inquietude profissional, considerando a experiência da pesquisadora na atuação técnico-administrativa na Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, e o conhecimento das dificuldades que seus profissionais enfrentam para a manutenção e prestação de um serviço público de qualidade. E, por outro lado, a motivação também se dá por parte pessoal, quando se acredita que o aperfeiçoamento dos serviços públicos ofertados nessa Unidade poderá repercutir em benefícios de ordem social, educacional e cultural com impactos positivos na vida dos cidadãos (usuários) e no desenvolvimento da comunidade local, de forma geral.

Atualmente, o município de Dom Macedo Costa conta com poucas opções de espaço que oferecem serviços socioeducacionais, culturais, de entretenimento e lazer, tanto de iniciativas públicas quanto privadas. A maioria das atividades que mobilizam a população para o envolvimento nessas temáticas parte das escolas municipais. Contudo, observa-se que se tratam de eventos muito pontuais, em datas comemorativas, e que restringem a participação a estudantes da rede pública municipal e comunidade escolar. Assim, a construção desse projeto de intervenção para a Biblioteca Pública fornece informações técnicas necessárias para a gestão pública municipal implementar ações intersectoriais a partir de soluções administrativas práticas, que possibilitam otimizar a capacidade de atuação da Instituição e oferecer à população mais opções de acesso aos direitos sociais.

O presente estudo está enquadrado na Linha de Gestão em Segurança Social do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), alinhado ao projeto estruturante Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento, com foco nos processos de gestão de políticas

públicas, cultura e intersectorialidade. Para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido um projeto de intervenção aplicado à gestão pública com público-alvo direcionado à gestão pública municipal de Dom Macedo Costa, mais especificamente para a coordenação da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, apresentando múltiplos benefícios, tanto para a administração pública local, a qual recebe uma Nota Técnica e um Produto, com um conjunto de propostas estratégicas para a melhoria e ampliação dos serviços públicos ofertados pelo município, quanto para a comunidade local (crianças, jovens, estudantes, idosos, dentre outros), que poderão usufruir de uma variedade de atividades socioeducacionais, culturais, de entretenimento e lazer a partir da implementação do projeto.

O “Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca” é composto por nove propostas de ações, organizado em uma estrutura estilo revista, no qual encontram-se informações resumidas do diagnóstico construído sobre o contexto, estrutura e gestão da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro e as informações detalhadas de cada ação proposta: objetivos geral e específicos, metodologia e previsões dos recursos necessários para o desenvolvimento de cada ação. Ainda, no Produto, foi construída uma proposta de cronograma para o ano de 2023 e um banco de ideias, com mais 20 sugestões de ações que a gestão poderá utilizar, como recursos extras, para dinamizar ainda mais a funcionalidade da Instituição.

Já esta Nota Técnica está organizada em nove seções. Após a introdução, são apresentados, na Seção 2, o papel social das bibliotecas públicas, sua importância e as transformações sofridas ao longo da história com o desenvolvimento tecnológico. A Seção 3 identifica e discute as políticas públicas para bibliotecas, existentes nos três níveis de governo, direcionadas ao setor do livro, leitura, literatura e bibliotecas que fundamentam e criam uma base legal para a implementação do projeto. A Seção 4 aborda a intersectorialidade nas políticas públicas: características e desafios existentes com abordagens estratégicas para uma gestão eficaz. Na Seção 5, apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento do Produto, com informações detalhadas sobre a pesquisa realizada, que serviu de subsídio para sua elaboração. A Seção 6 descreve o diagnóstico (externo e interno) da Instituição (objeto de estudo) produzido a partir dos dados coletados na pesquisa. Na Seção 7 são

apresentadas as análises da Matriz SWOT da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro e análise estratégica para a implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca. A Seção 8 descreve e analisa os dados coletados nos grupos focais, realizados durante a pesquisa, como técnica para a elaboração participativa do Produto. E, por fim, na Seção 9, são apresentados os objetivos, resultados esperados e atividades propostas para a intervenção, compondo uma Matriz Marco Lógico do Mais Ação na Biblioteca, a qual busca facilitar a visualização da organização da intervenção e proporciona uma avaliação mais direta e objetiva sobre as estratégias definidas para o projeto.

Nos Apêndices A a H, encontram-se as estruturas dos instrumentos, roteiros e todos os termos utilizados para o desenvolvimento do Projeto, referentes aos aspectos éticos da pesquisa. O Apêndice I apresenta o perfil dos participantes da pesquisa Survey Online aplicada aos usuários da Instituição e comunidade local. Além disso, destacam-se as produções de um Plano Organizacional (Apêndice J) e um Plano de Capacitação para os servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro (Apêndice M) elaborados de forma participativa, em conjunto com os servidores da Instituição, os quais compõem importantes documentos norteadores que poderão auxiliar, de forma eficaz, a gestão e servidores nas práticas administrativas, na qualificação, ampliação e desenvolvimento dos serviços ofertados.

## 2. O PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA

As bibliotecas públicas têm sua história marcada por crises e desafios perante as constantes transformações sociais e evoluções tecnológicas. Deixaram de ser a única fonte gratuita de informação e passaram a competir com opções mais “práticas e eficientes”. Em contrapartida, o desenvolvimento tecnológico acelerado provoca uma exagerada produção de informação e comunicação que, por vezes, pode estar relacionada a fontes duvidosas e, assim, as bibliotecas permanecem exercendo um papel fundamental na disseminação eficaz da informação, contribuindo na construção de conhecimento, na formação cidadã e na difusão da cultura, de forma geral.

Instituições internacionais de defesa e desenvolvimento da educação e cultura consideram as bibliotecas públicas instituições essenciais para a promoção do bem-estar social e do desenvolvimento democrático, que contribuem na redução das desigualdades sociais de acesso à informação, promovendo a inclusão social e a cidadania. Nesse sentido, o manifesto da IFLA/UNESCO (1994, p.01) define: “A biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento” e a caracteriza:

A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais [...] Os serviços fornecidos pela biblioteca pública baseiam-se na igualdade de acesso para todos, independente de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou status social (IFLA/UNESCO, 1994, p.01).

O Manifesto da IFLA/UNESCO (1994) apresenta ainda as bibliotecas públicas como centros de informação, cultura, educação e lazer, apoiadas pela comunidade, financiadas pelo governo e pelas ações comunitárias. Disponibilizam serviços e recursos com a função de disseminar o conhecimento, auxiliar na formação de leitores, no incentivo à leitura, na educação, no desenvolvimento pessoal, intelectual e humanista, em um ambiente público de acesso livre e gratuito.

Baratin e Jacob (2006) discutem o poder das bibliotecas, definindo-as como lugar de memória nacional, espaço de conservação do patrimônio intelectual, literário e artístico. Os autores ressaltam ainda que a biblioteca não é apenas lugar restrito a técnicas bibliográficas e documentais unilaterais, mas um

espaço potencializador de processos socioculturais e educativos e, portanto, de emancipação humana.

Para além de dispor de livros ou ser um apêndice escolar, as bibliotecas públicas possuem uma função social preponderante, na medida em que promovem a democratização do acesso à informação e a construção de conhecimento. Tratam-se de espaços oportunos de socialização e lazer, que atuam como centros de promoção cultural e constituem importantes veículos para o exercício da cidadania.

A IFLA (2008) amplia ainda mais as concepções de atuação das bibliotecas públicas, destacando-as como instituições transparentes, que dispõem ao cidadão as informações educacionais, científicas, técnicas e socialmente mais relevantes, acuradas e imparciais.

As bibliotecas e os serviços de informação devem ampliar sua missão de modo a se tornarem componentes mais ativos do bom governo e na luta contra a corrupção. Em particular eles podem desempenhar um papel significativo informando aos cidadãos sobre seus direitos e garantias (IFLA, 2008, p.04).

Assim, as informações e acessos providos pelas bibliotecas públicas fomentam debates e discussões que ampliam o conhecimento dos cidadãos e, conseqüentemente, contribuem para o desenvolvimento do bom governo, no qual a população participa ativamente.

Segundo Olinto (2010), o papel da biblioteca pública mantém sua relevância diante das novas possibilidades de fontes de informação acessíveis, considerando a capacidade dessas instituições ofertar serviços e informação que promovam o desenvolvimento da cidadania e o encorajamento da participação cívica. De acordo com a autora, o grande desafio das bibliotecas públicas é criar mecanismos para o desenvolvimento da competência informacional da população, incluindo sua dimensão digital.

Nas relações sociais, o bom uso da informação é essencial para que o cidadão possa se tornar agente ativo, constituindo-se como um elemento indispensável ao desenvolvimento democrático e ao crescimento profissional e moral dos indivíduos. Neste contexto, as bibliotecas públicas passam a ser fundamentais na democratização da informação e do conhecimento e a cumprir

uma dupla tarefa: promover desenvolvimento da comunidade local, onde está inserida, e formar cidadãos numa perspectiva global (OLINTO, 2010).

Segundo as Diretrizes da IFLA (2010, p. 22) “as bibliotecas públicas constituem um valor acrescentado para as suas comunidades. Este valor é frequentemente definido pelos recursos e serviços que a biblioteca lhes fornece”. Com isso, as “missões-chave” definidas no Manifesto da IFLA/UNESCO são apresentadas como a essência dos serviços da biblioteca pública. São elas:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto-formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo inter-cultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários. (IFLA/UNESCO, 1994, p.2)

Observa-se que as bibliotecas públicas possuem, como missão, desenvolver um conjunto de ações, juntamente com outras atividades e serviços que já são suas práticas tradicionais. De acordo com a Fundação Biblioteca Nacional (2010, p.22) “O Manifesto da UNESCO sobre a Biblioteca Pública deve servir como fonte de reflexão sobre seu papel e suas funções no mundo globalizado”. Destaca ainda a responsabilidade dos dirigentes de bibliotecas em priorizar o desenvolvimento dessas funções de acordo com a realidade local e, até mesmo, identificar novas funções dentro de suas comunidades.

Assim, as bibliotecas públicas representam um dos principais instrumentos públicos de democratização do acesso à informação, reprodução e fortalecimento das representações culturais, sociais e pessoais. São espaços com forte representatividade histórica e cultural, capazes de promover o desenvolvimento

local, por meio dos processos informativos e educacionais que exercem sobre a comunidade em que estão inseridas.

Nesse sentido, a Fundação Biblioteca Nacional (2010) apresenta algumas das muitas atividades possíveis de serem proporcionadas à comunidade, de acordo com as funções atribuídas à biblioteca pública, demonstradas no Quadro 1, e constituem bases referenciais para a elaboração das ações que compõem o projeto de intervenção (Produto).

**Quadro 1:** Funções culturais e educacionais da biblioteca pública

<b>FUNÇÕES</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>Promoção da leitura</b>	Concursos de leitura, de contos e histórias, crítica de livros, clube de leitura, curso de criatividade literária, dramatização de leitura (teatro), feira de livros, hora do conto, jogos literários, gincanas, lançamentos de livros, mural de poesias, visitas de escritores.
<b>Centro de aprendizado</b>	Cursos de curta duração (literatura, artesanato), telesalas de alfabetização de adultos), palestras, discussões.
<b>Centro de informação</b>	Painel com informações sobre as atividades das associações e organizações da comunidade e outras atividades culturais.
<b>Centro Cultural</b>	Conferências, debates, exposições (locais, itinerantes de outras entidades, retratando a herança cultural da comunidade), feiras culturais, maratonas culturais, mesas redondas, varal cultural.
<b>Centro de Lazer</b>	Apresentações musicais, clube do idoso, exibição de filmes, audiovisuais ou multimídia, teatro, teatro de fantoche e de sombras.

Fonte: Fundação Biblioteca Nacional (2010, p.112)

Assim, a biblioteca pública deve ser um espaço dinâmico, apresentando atividades lúdicas, educativas e sociais para atrair o público e exercer o seu papel cultural junto à comunidade onde está inserida. Em 2022, a IFLA e a UNESCO lançaram uma atualização do “Manifesto sobre Bibliotecas Públicas”, destacando a contribuição das bibliotecas públicas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e construção de sociedades mais equitativas, humanas e sustentáveis.

No novo Manifesto, a Biblioteca Pública é entendida como:

A biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. É um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua missão de fornecer acesso universal e permitir o uso significativo da informação para todas as pessoas. Oferece espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, e promoção do engajamento cívico (IFLA/UNESCO, 2022, p. 01)



A IFLA/UNESCO (2022) destaca a importância das bibliotecas públicas, principalmente nos países em desenvolvimento, ajudarem a garantir os direitos à educação, à participação na sociedade do conhecimento e da vida cultural da comunidade de forma acessível ao maior número possível de pessoas. O Manifesto lançado proclama ainda a crença da UNESCO na “biblioteca pública como uma força viva para a educação, cultura, inclusão e informação, como um agente essencial para o desenvolvimento sustentável, para o desenvolvimento da paz e bem-estar espiritual de todos os indivíduos” (INFLA/UNESCO, 2022, p. 1). Com isso, a UNESCO expressa incentivos aos governos nacionais e locais para apoiarem e se engajarem ativamente no desenvolvimento de bibliotecas públicas.

O novo manifesto elenca onze missões para as Bibliotecas Públicas, que ampliam e modernizam as missões da versão anterior, além de apresentar indicações para financiamento, legislação e redes, funcionamento e gestão, parcerias e implementação. São elas:

1. Fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida;
2. Proporcionar oportunidades em prol do desenvolvimento criativo individual e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia;
3. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até a idade adulta;
4. Promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;
5. Fornecer serviços às suas comunidades de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível;
6. Garantir acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário e oportunidades para a organização comunitária, em reconhecimento ao papel central da biblioteca no tecido social;
7. Promover o acesso das comunidades ao conhecimento científico, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários, além de possibilitar a participação no progresso científico;
8. Fornecer serviços de informação de qualidade às empresas, às associações e aos grupos de interesse locais;
9. Preservar e promover acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem coletados,

- preservados e compartilhados de acordo com os desejos da comunidade;
10. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
  11. Promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à apreciação das artes, ao acesso aberto ao conhecimento científico, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados (IFLA/UNESCO, 2022, p. 02).

Observa-se que as novas missões definidas apresentam ênfase aos recursos e habilidades digitais e tratam temáticas contemporâneas como: inclusão, educação midiática, preservação e acesso à informação, acesso e a participação cultural de comunidades marginalizadas, povos indígenas e pessoas com deficiência.

O Manifesto IFLA/UNESCO (2022) expressa também a importância de as bibliotecas públicas firmarem parcerias como estratégia para abrangerem públicos, cada vez mais, maiores e diversificados.

Estabelecer parcerias é essencial para que as bibliotecas alcancem um público mais abrangente e diversificado. Cooperar com parceiros relevantes – como, por exemplo, grupos de usuários, escolas, organizações não governamentais, associações de bibliotecas, empresas e outros profissionais em nível local, regional, nacional ou internacional – deve ser uma prática assegurada. (IFLA/UNESCO, 2022 p. 05)

Nesse contexto, o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca aponta a necessidade de a Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, aperfeiçoar seu modelo de gestão para ampliar suas missões e garantir à comunidade local, de forma efetiva, a oferta de mais serviços e atividades que contemplem a ampliação do acesso aos direitos humanos e sociais de se apropriar da informação, educação, cultura e lazer.

Para elaboração do projeto de intervenção (Produto), o presente estudo buscou identificar, também, as políticas públicas – federal, estadual e municipal – voltadas ao setor do livro, leitura, literatura e biblioteca, as quais constituem bases legais para a qualificação e promoção do setor, com informações que refletem direta e indiretamente em fundamentos e estímulos legais para a implementação do Projeto Mais Ação na Biblioteca, apresentadas na seção a seguir.

### 3. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BIBLIOTECAS

Diante do reconhecimento da importância das bibliotecas públicas para a sociedade, é imprescindível conceber políticas voltadas para a promoção dessas instituições na busca por garantir aos cidadãos, de forma efetiva, o direito de se apropriar da informação, educação e cultura.

Nesse contexto, apresenta-se a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, como marco legal que expressa o acesso à educação e à informação como direito humano, e a Constituição Federal de 1988, que estabelece no art. 6º: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 2020, p.15) e dispõe, em seu art. 23º, como competência comum da União, dos Estados e dos Municípios, “proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação” (BRASIL, 2020, p.24).

Assim, para garantir os direitos fundamentais e sociais dos cidadãos, estabelecidos constitucionalmente, os governos, dentro de suas competências, podem e devem elaborar políticas, programas, projetos e/ou ações.

Azevedo (2003, p. 38) define políticas públicas como “tudo o que um governo faz e deixa de fazer, com todos os impactos de suas ações e de suas omissões”, relacionando a política com o governo vigente e ao contexto que a sociedade está inserida. Nessa perspectiva, mas em uma visão mais ampla, Souza (2003, p. 13) conceitua política pública como:

Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, ‘colocar o governo em ação’ e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e ou entender por que ou como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente). Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real.

Assim, para garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, estabelecidos na Constituição Federal, os governos, dentro de suas competências, podem e devem elaborar políticas públicas. O Estado, como principal produtor de informação de interesse público, tem por deveres, formular políticas para todos os setores da administração pública, com diretrizes, metas, objetivos e

responsabilidades, que contemplem todos os setores e níveis de gestão (federal, estadual e municipal).

Nesse sentido, em 2011, foi criado o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), por meio do Decreto nº 7.559/11, como produto de uma ação liderada pelo Governo Federal, envolvendo o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação, na construção de diretrizes básicas para assegurar a democratização do acesso ao livro, fomento e valorização da leitura e produção intelectual, que favorecessem o desenvolvimento educacional e cultural do país.

O PNLL é composto por projetos, programas e ações que envolvem as administrações pública federal, estaduais e municipais, a partir de eixos que orientam sua organização, a saber: Eixo 1 – Democratização do acesso; Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores; Eixo 3 – Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico; Eixo 4 – Desenvolvimento da economia do livro.

Cabe ressaltar que a constituição do PNLL foi um marco significativo para a elaboração de uma política de Estado abrangente, para nortear as políticas, programas, projetos e ações continuadas e permanentes para a área do livro e leitura.

Em consonância, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Plano Estadual do Livro e Leitura (PELL-Ba), Decreto nº 13.394/2011, alterado e aprovado por meio do Decreto nº 15.303/2014, o qual adequou o plano proposto pelo governo Federal à realidade da Bahia e conferiu-lhe a dimensão de uma política pública e de estado, de natureza abrangente, que passou a nortear políticas, programas, projetos e ações continuadas desenvolvidas no âmbito de Secretarias de Cultura e da Educação do Estado.

O PELL-Ba possui uma estrutura composta por três eixos, que se dividem em 8 estratégias, a serem atingidas até o ano de 2022, através de 56 ações estabelecidas no documento. Destaca-se o Eixo 1 que trata da Democratização do acesso, considerando os 27 Territórios de Identidade com estratégias para fortalecer a rede de bibliotecas. Entre as ações propostas, o documento estabelece: a. Qualificar as bibliotecas públicas, escolares e comunitárias (com acervos que atendam, pelo menos, aos mínimos recomendados pela UNESCO, incluindo livros em braile, livros digitais, áudios-livros, etc., computadores conectados à internet, jornais, revistas e outras publicações periódicas) e

estimular seu funcionamento como centros de ampla produção e irradiação cultural. (PELL-BA, 2014, p.15)

Observa-se que, já na primeira estratégia do PELL-BA, as bibliotecas são indicadas como instrumentos para a democratização do acesso à informação e a primeira ação estabelecida aponta para a qualificação dessas instituições. Ao longo do PELL-Ba, ainda são estabelecidas diversas outras ações que contemplam melhorias para as bibliotecas, que reforçam a importância do papel social que estas exercem, na produção de conhecimento e irradiação da cultura.

No ano de 2018, foi promulgada a Lei Federal nº 13.696, que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), estabelecendo diretrizes básicas para cumprir objetivos, a partir de uma visão estratégica da política pública para as áreas do livro, leitura e bibliotecas.

Em seu art. 4º, o PNLE prevê, a cada decênio, a criação do PNLL e assim complementa seus objetivos. Desse modo, o PNLE veio para institucionalizar como responsabilidades do Estado a construção e revisão permanentes de planos voltados para o setor do livro, da leitura e das bibliotecas. Esses planos, quando adequados e implementados pelos municípios, possibilitam a construção de instrumentos eficazes para promoção de conquistas democráticas e justiça social.

Nesse sentido o PELL-BA (2014, p. 16) estabelece na “Estratégia 3 - Ampliar o acesso ao livro e a outras formas de expressão da leitura - Ações: a. Estimular a criação de Planos Municipais do Livro e Leitura que articulem universidades, comunidade e instâncias públicas federais, estaduais e municipais”. Assim, busca-se no próprio documento demonstrar a importância do envolvimento dos municípios, para efetivar as ações e atingir as estratégias estabelecidas no Plano, de forma articulada.

Outras políticas públicas que, a nível municipal, normalmente contemplam as bibliotecas públicas são os Planos Municipais de Educação (PME) e os Planos Municipais de Cultura (PMC). Contudo, tratam-se de políticas criadas para dois setores amplos, que possuem uma grande demanda em sua conjuntura e, portanto, mesmo estando citadas em algumas ações desses planos, as bibliotecas públicas, muitas vezes, acabam não se tornando prioridade para receber atenção e investimentos dos atores políticos desses setores.

Assim, as instituições do PNLE e a PNLL, de maneira geral, são apontadas como as principais políticas públicas, de natureza abrangente, que norteiam os programas, projetos e ações continuadas para a área do livro, leitura e bibliotecas, em todo território nacional. Apresentam-se como fixação de marcos legais, constituindo leis e planos que traduzem uma política de Estado específica para o setor, plenamente assumida pelo governo com a aprovação e sansão.

No Estado da Bahia, o PELL-BA apresenta-se em plena sintonia com as políticas federais (PNLL, PNC, PNE, dentre outros), constituindo um norteador para a educação e cultura do Estado, ao possibilitar a construção de um território cada vez maior de conquistas democráticas e justiça social, contribuindo com a formação do leitor e evidenciando que a leitura é o caminho não apenas para conhecimento, mas também para o crescimento pessoal e formação cidadã.

Contudo, cabe ressaltar que os municípios exercem um papel fundamental na execução desses planos. É a partir das gestões municipais que a maioria das ações estabelecidas é colocada em prática. “Os resultados positivos deste Plano serão visíveis se todos os envolvidos provocarem, em seus Municípios, o desejo para a efetivação de seus Planos”. (PELL-BA, 2014, p.21)

Outras considerações descritas no próprio PELL-BA (2014) estão relacionadas à existência de lacunas de informações e indicadores dos setores do livro, leitura, literatura e bibliotecas, o que dificulta a formulação de uma política eficaz para o setor, descrevendo que

Embora o Plano apresente-se, ainda, com algumas lacunas de indicadores dos setores do livro e da leitura, devido à falta de um censo onde tenhamos dados reais da situação em nosso Estado, é nessa incompletude que percebemos a necessidade de incrementar nossas informações com ferramentas capazes de nos dar suporte para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a transformação da Bahia em um Estado onde os índices de leitura sejam motivo de orgulho para todos que aqui nasceram ou escolheram como seu este lugar. (PELL-BA, 2014, p. 21)

Assim, os problemas identificados ao longo do PELL-Ba constituem um conjunto de necessidades alarmantes, que remete à responsabilidade dos órgãos públicos se mobilizarem para estimular a produção de informações precisas e confiáveis, que proporcionem subsídios satisfatórios para a elaboração de políticas públicas eficientes para o setor, além da necessidade expressa de se criar mecanismos de monitoramento da implementação desses Planos pelos municípios.

A partir da identificação da existência dessas políticas públicas – Federal e Estadual (PNLL e PELL-BA) - específicas para o setor de livro, leitura e bibliotecas, e reconhecendo a importância do envolvimento dos municípios para a execução desses Planos, buscou-se verificar a existência do Plano Municipal do Livro e Leitura (PMLL) no município de Dom Macedo Costa, e a constatação é de ausência da sua formulação até o corrente ano. Contudo, foram identificadas outras políticas, existentes no Município, que contemplam a biblioteca pública nos objetivos e estratégias estabelecidos em seus planos.

Apresenta-se, assim, o Plano Municipal de Cultura (PMC) de Dom Macedo Costa, Lei nº 501/2018, o qual dispõe no Eixo II - Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento: “6. Objetivos gerais: Desenvolver o hábito da leitura por meio da ampliação do acesso ao livro e leitura. 6.1 Objetivos específicos: ampliar em quantidade e conteúdo o acervo da biblioteca municipal; 6.2 Promover oficinas de Contadores e histórias;” (PMC, 2018, p.43). E o Plano Municipal de Educação (PME), Lei Municipal Nº 453/2015, que estabelece na Meta 6, referente à Educação Integral, a estratégia: “6.4 Articular a união das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, bem como bibliotecas, centros comunitários, praças, parques” (PME, 2015, p. 20).

Assim, mesmo o Município de Dom Macedo Costa ainda não dispendo de uma política pública específica voltada para a área do livro, leitura e bibliotecas, o presente estudo destaca, no diagnóstico externo realizado sobre a Instituição (objeto de estudo), uma análise detalhada dos Planos Municipais que respaldam e fundamentam o desenvolvimento do Projeto (Produto) e uma possível implementação futura que, para além de contribuir na qualificação e ampliação dos serviços ofertados na Instituição, possui propostas de ações que podem auxiliar no alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos referidos Planos.

#### **4. INTERSETORIALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: características e desafios**

Para as políticas públicas atenderem às necessidades da sociedade é preciso uma visão integrada dos problemas sociais. A intersectorialidade surge como uma alternativa para solucionar tais problemas, ao constituir uma perspectiva conjunta de identificação de problemas e proposição de possíveis soluções, na busca por otimização dos recursos escassos, considerando a complexidade da realidade social que inevitavelmente não ficará apenas na implementação de uma única política pública (JUNQUEIRA, 2004).

A intersectorialidade é a articulação entre as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à proteção social, inclusão e enfrentamento das expressões da questão social. Supõe a implementação de ações integradas que visam à superação da fragmentação da atenção às necessidades sociais da população. Para tanto, envolve a articulação de diferentes setores sociais em torno de objetivos comuns, e deve ser o princípio norteador da construção das redes municipais. (CAVALCANTI; BATISTA; SILVA, 2013, p. 1-2)

A ideia de intersectorialidade passou a ser valorizada diante de uma proposição universalista de políticas públicas, no sentido de que sua aplicação prioriza a eficiência, a efetividade e a eficácia das políticas setoriais, possibilitando o direcionamento da política pública fundamentalmente para o atendimento das demandas da população e conjuntamente com os recursos existentes para tal ação. A intersectorialidade passou a ser um pressuposto importante para a implementação das políticas setoriais, objetivando efetividade e congregando o ente governamental e a sociedade civil (NASCIMENTO, 2010).

A intersectorialidade incorpora a ideia de integração, de território, de equidade, enfim dos direitos sociais; é uma nova maneira de abordar os problemas sociais. Cada política social encaminha a seu modo uma solução, sem considerar o cidadão na sua totalidade e nem a ação das outras políticas sociais, que também estão buscando a melhoria da qualidade de vida (JUNQUEIRA, 2004, p. 27).

Diante da complexidade dos problemas sociais, a ação intersectorial se torna necessária para integrar os diversos atores sociais e organizacionais na gestão das políticas públicas.

A intersectorialidade, enquanto integra saberes e experiências das políticas setoriais, constitui um fator de inovação na gestão da política e possibilita também a articulação das diversas organizações que atuam no âmbito das políticas sociais, constituindo as redes sociais (JUNQUEIRA, 2004 p. 25).



Nascimento (2010) ressalta que a aplicação da intersectorialidade na seara das políticas públicas possibilitou agregar conjuntamente saberes técnicos, de forma que os profissionais especialistas de um determinado setor passaram a participar de ações coletivas e a socializar objetivos comuns. Segundo Junqueira (2004) a intersectorialidade contém novas formas de planejar, executar e controlar ações de políticas públicas, com o objetivo de proporcionar uma garantia de acesso igual dos desiguais, alterando toda uma maneira de articulação dos diversos setores governamentais e de seus interesses.

É nessa perspectiva que a intersectorialidade constitui um importante fator de inovação na gestão das políticas sociais. Ao invés de estabelecer parcerias isoladas por políticas, muda-se a lógica, ou seja, identificam-se os problemas sociais, integrando saberes e experiências das diversas políticas, passando a população também a desempenhar um papel ativo e criativo nesse processo (JUNQUEIRA, 2004, p. 34).

Desta forma, Nascimento (2010) destaca que para se realizar um projeto articulado das políticas sociais demandam-se mudanças de práticas, padrões, valores e da cultura organizacional das instituições gestoras das políticas públicas, ou ainda a incorporação de organizações autônomas voltadas para os interesses coletivos capazes de dar maior eficácia à gestão das políticas.

Segundo Junqueira (2000), nas organizações existem sistemas de valores diferentes, que criam um mosaico de realidades organizacionais diferentes, para o qual a adoção de uma lógica intersectorial exige mudanças que dependem da vontade política de seus dirigentes e também da sensibilização de todos seus trabalhadores, sendo estes atores políticos importantes. De acordo com o autor, a concretização da intersectorialidade é mediada de transformações na cultura organizacional, que pressupõem rompimento com práticas e estruturas tradicionais. Portanto, a intersectorialidade depende de uma série de mudanças no âmbito da gestão e prestação dos serviços, os quais devem ser potencializados por mecanismos de democratização do planejamento e avaliação das políticas públicas, de forma que se tornem mais permeáveis à população, com prioridades definidas, a partir de uma determinada realidade.

A ação intersectorial não se esgota no âmbito de uma organização ou de uma política social, mas de várias organizações públicas, sejam privadas ou estatais, apontando para a necessidade de procurar outras saídas, para lidar com as incertezas e a complexidade dos problemas sociais. [...] Assim, a concretização da ação intersectorial incorpora não apenas a compreensão compartilhada sobre finalidades, objetivos, ações e indicadores de cada programa ou projeto, mas práticas sociais articuladas que acarretem um impacto na qualidade de vida da

população. Portanto, a viabilização dessa ação intersetorial depende da habilidade de criar grupos que possuam um senso compartilhado de realidade com coesão, em torno de entendimentos comuns, que determinam seu crescimento. (JUNQUEIRA, 2004 p. 27-28)

A intersectorialidade tem sido muito discutida no campo das políticas públicas como uma maneira eficiente de abordar os problemas sociais, ao incorporar, em suas práticas, a integração e articulação das políticas sociais. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por exemplo, apresenta, como um dos maiores desafios para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Agenda 2030, o trabalho integrado dos diferentes setores das políticas públicas. Tratam-se de iniciativas que têm o objetivo de aperfeiçoar a gestão das mais diversas políticas públicas, impactando diretamente na vida dos cidadãos e promovendo, cada vez mais, garantias dos direitos fundamentais.

Ao abordar os desafios que envolvem a intersectorialidade, Koga (2002) afirma que não é apenas a conjugação de várias ações de diferentes secretarias que irá configurar a intersectorialidade, mas uma estratégia comum que a defina, a partir do lugar-comum de ação e de quais ou que tipos de intervenção deverão ser efetuadas. Nesse contexto, Nascimento (2010) ressalta as dificuldades que as políticas setoriais possuem no processo intersectorial, relacionadas à própria cultura, às questões político-partidárias e a outras dificuldades que incidem sobre a execução das políticas, pelo confronto de interesses que envolve a sua existência e importância.

A participação social é outro desafio identificado na implementação de processos intersectoriais, tendo em vista a existência de jogos de poder, conflitos e polarização dos grupos para a defesa de interesses públicos. Neste sentido, Tumelero (2010) coloca, no debate dos entraves para a consecução de políticas intersectoriais, a presença das redes sociais que se integram e articulam, constituindo-se como alternativa de descentralização para a gestão das políticas sociais.

Esta é uma variável que tenciona as relações entre Estado e sociedade e demanda esforço de gestão e negociação política para práticas intersectoriais, visto ser um espaço mediado pela diversidade de valores - associados a causas específicas, religiosas, doutrinárias, corporativas, mercantis, clientelistas, dentre outros. (TUMELERO, 2010, p. 5)

Contudo, os modelos de gestão atuais nas políticas públicas têm se esforçado no sentido de atuarem de forma integrada e inclusiva, instigando o interesse por compartilhar recursos, metas e desenvolver estratégias conjuntas a partir de experiências vivenciadas. A intencionalidade de uma dinâmica de relações e de uma articulação profissional, entre cada área de atuação, tem sido uma posição adotada cada vez mais pelos gestores para atingir problemas sociais que contemporaneamente transpõem as barreiras setoriais e necessita de uma atuação integrada capaz de vislumbrar o indivíduo ou a família “como um todo” e não de forma fragmentada, isolada e desarticulada (SANTOS, 2011).

É notória a necessidade, cada vez maior, de o poder público assumir um papel percussor perante as políticas públicas, no sentido de protagonizar articulações que busquem atender ao acúmulo de demandas locais. Apesar dos desafios existentes, as práticas intersetoriais apresentam-se como estratégias democratizadoras, envolvendo o compartilhamento de saberes e recursos diversos para o enfrentamento dos problemas sociais complexos.

Assim, a proposta do Mais Ação na Biblioteca é viabilizar o desenvolvimento de ações por meio da intersetorialidade. Ao considerar a escassez de recursos da Biblioteca Pública Municipal e mesmo da Prefeitura de Dom Macedo Costa, propõe-se a adesão de articulações intersetoriais da Biblioteca com as demais secretarias municipais e outros setores da sociedade, na busca por inovar as práticas utilizadas e agregar forças para alcançar os objetivos e resultados pretendidos no Projeto, voltados para a qualificação e ampliação dos serviços públicos ofertados pela Instituição.

## 5. METODOLOGIA

Para a elaboração do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca estruturou-se um percurso metodológico organizado em fases e etapas, com a utilização de diferentes técnicas, instrumentos de coleta e análise de dados, apresentados no Quadro 2. Estes elementos possibilitaram à pesquisadora maximizar o conhecimento acerca das condições do objeto de estudo, a Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, e dos fenômenos em torno da problemática apontada, no intuito de construir um diagnóstico para subsidiar a elaboração do Produto e o alcance dos objetivos propostos.

**Quadro 2:** Percurso metodológico para elaboração do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca

FASE	ETAPAS	TÉCNICA/ INSTRUMENTOS	DOCUMENTOS PROPOSTOS
Exploratória	a) Realização de um levantamento teórico e metodológico sobre atividades socio educacionais, práticas diversas de inclusão social e difusão cultural, por meio do estímulo à educação, cultura e lazer.	Levantamento bibliográfico, análise documental e mídias diversas.	-
	b) Análise das práticas e benefícios da intersectorialidade aplicados ao serviço público.	Levantamento bibliográfico.	-
	c) Realização de um levantamento teórico sobre planejamento, estruturação e gestão de projetos sociais.	Levantamento bibliográfico.	-
	d) Identificação das políticas públicas existentes nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), direcionadas para o setor da educação, cultura e lazer, compondo uma base legal que fundamente e estimule a implementação do projeto proposto.	Análise documental.	-
	<b>Diagnóstico Interno (estrutura e gestão):</b>		
	e) Investigação da atual estrutura da instituição apresentada: espaço físico, acervo, capacidade técnica, dentre outros;	Análise documental, entrevista semiestruturada com representante da gestão da Instituição.	TCLE (APÊNDICE B) E ROTEIRO (APÊNDICE C)
	<b>Diagnóstico Externo (contexto e demanda):</b>		
	f) Análise do contexto em que a Instituição está inserida;	Análise documental e Entrevista semiestruturada com representantes da Gestão das Secretarias Municipais.	TCLE (APÊNDICE B) E ROTEIRO (APÊNDICE D)
	g) Identificação da demanda de usuários existentes e potenciais;	Aplicação de questionários.	RCLE E QUESTIONÁRIO (APÊNDICE A)

	h) Identificação de possíveis parcerias com as secretarias municipais para viabilizar a intersectorialidade e possíveis fontes de recurso para financiamento dos custos do Projeto (produto);	Entrevistas semiestruturadas com representantes da Gestão das Secretarias Municipais.	TCLE (APENDICE E) E ROTEIRO (APÊNDICE F)
	i) Identificação de possíveis parcerias externas para viabilizar captação de recursos e de acervos, cursos e capacitações, dentre outras.	Contato inicial/levantamento de editais e outras formas de apoio.	-
<b>Análise</b>	j) Análise dos dados coletados na fase anterior.	Análise Univariada; Análise categorial de conteúdo; Matriz SWOT; e Marco lógico.	-
<b>Proposição do Projeto de Intervenção</b>	l) Discussão como base para a proposição de um planejamento organizacional para a adoção da intersectorialidade na Instituição.	Grupo Focal, levantamento bibliográfico, análise documental e, mídias diversas.	TCLE (APENDICE E) E ROTEIRO (APÊNDICE F)
	m) Planejamento de capacitações para os servidores que trabalham na Instituição.		
	n) Proposta de reorganização dos serviços públicos ofertados pela Biblioteca: elaboração de ações/atividades atrativas com articulações intersectoriais, alinhadas com as necessidades e oportunidades identificadas nos diagnósticos.		
	o) Estruturação e escrita do projeto (Produto) com ações intersectoriais de incentivo à leitura, cultura e lazer apresentando informações técnicas necessárias para uma implementação eficaz.	Pesquisadora	-
<b>Validação do projeto</b>	p) Apresentação do projeto para os públicos envolvidos (Coordenação e servidores da Instituição, representantes de usuários e parcerias) com finalidade de validação e ajustes.	Grupo Focal.	TCLE (APENDICE G) E ROTEIRO (APÊNDICE H)

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Pode-se observar que, na fase exploratória, as etapas descritas perpassam por técnicas de revisão bibliográfica, análise documental e um diagnóstico enquadrado em estudo de campo, proporcionando maior familiaridade com o problema (GIL, 2008).

No estudo de campo, buscou-se o aprofundamento de uma realidade específica, realizado por meio da observação direta, aplicação de questionários e/ou entrevistas para captar as explicações e interpretações do que ocorre em uma realidade (GIL, 2008). Assim, a metodologia utilizada teve caráter exploratório e descritivo com abordagens quali-quantitativa, caracterizando-se, quanto à utilização dos resultados, como uma pesquisa aplicada, a qual buscou

produzir conhecimentos para uma aplicação prática na busca de solução para o problema identificado.

A seguir, apresentam-se os detalhes da aplicação dos instrumentos, técnicas e métodos utilizados em cada fase da pesquisa e etapa do estudo de campo, realizados para construir um diagnóstico (Interno e Externo) da Instituição/objeto de estudo e possibilitar o desenvolvimento do produto – um projeto de intervenção - de forma participativa.

## 5.1 Fase Exploratória

Na fase inicial da pesquisa, foram realizados levantamentos teóricos e metodológicos sobre temas que envolvem a proposta do Produto (atividades socio educacionais; práticas diversas de inclusão social e difusão cultural; práticas e benefícios da intersetorialidade aplicados ao serviço público; planejamento, estruturação e gestão de projetos sociais, dentre outros) buscando identificar, na literatura, subsídios de correntes teóricas para ajudar no desenvolvimento do produto e fundamentar a proposta.

Foram identificadas, também, as políticas públicas existentes nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), direcionadas para a área de livro, leitura, literatura e bibliotecas e, mais especificamente, as políticas públicas municipais voltadas aos setores da educação, cultura, assistência social e saúde para compor uma base legal que fundamente e estimule a implementação do produto.

### 5.1.1 Estudo de Campo: Produção do Diagnóstico Interno (estrutura e gestão)

Foram realizadas análises em documentos da Instituição buscando identificar aspectos sobre estrutura do imóvel, quantidade de acervo, fluxo de usuários, funcionários, planejamentos e processos de gestão, organizações de ações e dentre outros. Além disso, foi realizada 01 (uma) entrevista semiestruturada com representante da gestão da Instituição, para investigar o funcionamento administrativo, o espaço físico, os serviços ofertados à comunidade nos últimos anos e os principais problemas enfrentados pela gestão que limitam a qualidade e ampliação dos serviços ofertados. Além disso, buscou-se identificar também a disponibilidade da gestão em formalizar parcerias e o interesse no resultado do projeto para uma futura implementação.

### 5.1.2 Estudo de Campo: Produção do Diagnóstico Externo (Contexto)

Para construir um diagnóstico de contexto, foram realizados levantamentos das leis municipais, mais especificamente, do Plano Municipal de Cultura, para análise de estrutura e funcionamento do Sistema de Cultura do Município, no qual a Instituição (objeto de estudo) está inserida, e identificar o que está estabelecido legalmente para execução e incentivos às ações culturais e intersetoriais no município de Dom Macedo Costa, considerando-as dimensões-chave para o desenvolvimento do projeto. Também foram analisados o Plano Municipal de Educação (PME) e o Plano Municipal de Saúde (PMS) para identificar as previsões legais de cada secretaria com relação à dimensão da intersetorialidade.

Para analisar possíveis oportunidades de apoio, interesses em criar articulações e firmar parcerias, foram realizadas 06 (seis) entrevistas semiestruturadas com gestores do Município: 01(uma) entrevista com representante da Secretaria Municipal de Cultura, buscando identificar o andamento das metas estabelecidas no PMC, as ações e incentivos culturais realizados atualmente pela gestão, no contexto do município; 04 (quatro) entrevistas semiestruturadas com representantes das Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Saúde e Administração, buscando identificar possíveis oportunidades de parcerias e articulações que possam viabilizar a adoção da intersetorialidade para as políticas e ações da Instituição; e ainda 01 (uma) entrevista com o Prefeito do Município, para apresentar a ideia do projeto, identificar o nível de interesse na proposta e as possibilidades de apoio e financiamento por parte da Prefeitura para uma possível futura implementação, além de sondar a sua visão sobre a importância da Biblioteca Pública para a comunidade e as práticas da intersetorialidade na gestão municipal.

### 5.1.3 Estudo de Campo: Diagnóstico Externo (prospecção de demanda)

A realização do estudo de campo/prospecção de demanda foi desenvolvida por meio de uma pesquisa Survey *online*, junto à população acima de 18 anos do município de Dom Macedo Costa, com perfil de usuários, existentes e potenciais, da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro. Para isso, foi elaborado um questionário com 13 perguntas objetivas e 02 perguntas abertas, desenvolvido via Plataforma Google Formulários e

aplicado a participantes anônimos, o qual foi estruturado em quatro seções: a primeira seção constituiu-se do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE), na qual foram apresentadas as informações necessárias sobre a pesquisa, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento do participante; a segunda seção, nomeada Perfil do participante, buscou identificar características como sexo, idade, escolaridade e residência; na terceira seção buscou-se elaborar uma pesquisa de satisfação sobre os serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, direcionada para usuários que frequentavam a Instituição em 2020, antes da pandemia de Covid 19; e a quarta e última seção foi estruturada para coletar sugestões para o Projeto.

Ressalta-se o fato de que, apesar do público alvo definido serem adultos, as perguntas elaboradas no questionário foram adaptadas para que pais e/ou responsáveis tivessem a possibilidade de responder, também, sobre os interesses e preferências de seus filhos(as), considerando que a maioria dos usuários da Biblioteca corresponde a grupos de crianças e adolescentes, menores de idade, os quais não puderam participar da pesquisa devido às restrições impostas por causa da pandemia do Covid-19, que impossibilitaram a coleta de dados de forma presencial.

#### 5.1.3.1 Amostra

Para a realização da pesquisa *Survey online*, considerou-se a população residente no município de Dom Macedo Costa, acima de 18 anos. De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 o município possuía 2.636 habitantes acima de 20 anos. A população de 18 e 19 anos é contabilizada no grupo de idade entre 15 a 19 anos, somando 365 pessoas (IBGE, 2010). Neste cenário, optou-se por utilizar uma amostragem não probabilística de conveniência, técnica muito comum que consiste em selecionar uma amostra da população que seja acessível.

A amostragem por conveniência é adequada e frequentemente utilizada para geração de ideias em pesquisas exploratórias, principalmente. Amostras por conveniência podem ser facilmente justificadas em um estágio exploratório da pesquisa, no qual são aceitos alguns riscos da imprecisão dos resultados, como



uma base para geração de hipóteses e/ou de estudos conclusivos (Kinnear, T.C. & Taylor, 1979).

Com isso, foi estabelecida para a pesquisa uma amostra com participação de, no mínimo, 100 (cem) indivíduos acima de 18 anos, residentes/clientes do município de Dom Macedo Costa, que representam o público de usuários e potenciais usuários da Instituição (objeto de estudo), no intuito de coletar informações de variados perfis que a Instituição atende e, ainda, os que poderão ser atraídos com a implantação da Proposta de Intervenção.

### 5.1.3.2 Pré-teste

Para aplicação do Questionário, realizou-se um pré-teste com 03 (três) pessoas da comunidade local de diferentes perfis, como demonstrado no Quadro 3, com o objetivo de analisar a adequação do instrumento ao público-alvo, observar o nível de compreensão das questões formuladas e identificar possíveis lacunas na estrutura que poderiam dificultar a coleta de dados na aplicação.

**Quadro 3:** Pré-teste dos Questionários para diagnóstico do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, DMC-Ba

Data da realização	Perfil do Participante			
	Sexo	Idade	Nível de Escolaridade	Residente
18.03.2022	Feminino	Entre 18 a 24 anos	Ensino Médio Completo	Zona Urbana do Município
18.03.2022	Masculino	Entre 25 a 29 anos	Ensino Médio Incompleto	Zona Urbana do Município
18.03.2022	Feminino	Entre 30 a 49 anos	Pós-Graduação	Zona Rural do Município
<p><b>Ocorrências:</b>            Houve relatos de dificuldade de compreensão da seguinte pergunta do questionário: <i>Você e/ou seu(s) filho(s) frequentam a Biblioteca?</i>            Observações: Durante a pandemia a Instituição precisou ser fechada e continuou nessa condição até a data de aplicação desse instrumento.</p>				

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Observaram-se, no pré-teste, dificuldades na compreensão de uma pergunta formulada no questionário e apresentada em Ocorrências no Quadro 4: “*Você e/ou seu(s) filho(s) frequentam a Biblioteca?*”. Em observações, informou-se que, durante a pandemia, a Instituição precisou ser fechada e continuou nessa condição até a data de aplicação desse instrumento. Assim, identificou-se a necessidade de reformulação da referida pergunta, a qual passou a ser descrita desta forma: “*Você e/ou seu(s) filho(s) frequentavam a Biblioteca antes da pandemia de Covid-19?*”, buscando adequar a questão à condição atual da

Instituição e utilizar ao máximo uma linguagem clara e objetiva para uma aplicação eficaz do instrumento. As demais questões foram compreendidas, sem relatos de ocorrência.

#### 5.1.3.3 Aplicação do Questionário

Após a aplicação do pré-teste, buscou-se divulgar a pesquisa e seus objetivos, juntamente com o *link* do questionário, nas redes sociais oficiais da Instituição e da Pesquisadora por meio de páginas como *Facebook*, *Instagram* e aplicativos de mensagens (*WhatsApp*) convidando a população do município de Dom Macedo Costa a participar de forma a abranger, além dos usuários da Instituição, outros munícipes que configuram potenciais usuários.

Também foram realizados contatos com: os secretários municipais, buscando apoio para divulgação da pesquisa entre os funcionários; diretores das Escolas Municipais e Estadual para divulgação entre alunos maiores de 18 anos, pais e responsáveis da comunidade escolar; representantes de Igrejas católica e evangélica; membros de conselhos municipais; e, ainda, com Agentes Comunitários de Saúde para divulgação nas suas áreas de trabalho e, principalmente, nas zonas rurais do município. Essa divulgação da Pesquisa e mobilização da população para a participação dos munícipes por meio da resposta ao Questionário aconteceram no período de 21 de março a 05 de maio de 2022, totalizando 46 dias de coleta de dados, nos quais foram obtidas 110 respostas (pessoas participantes).

#### 5.2 Fase proposição do Projeto de Intervenção

O desenvolvimento do projeto (Produto) se deu de forma participativa, a partir da criação de um grupo focal, denominado Grupo Focal 01, montado com 04 (quatro) servidores da Instituição e conduzido pela pesquisadora. Foram utilizadas as informações coletadas e analisadas na fase anterior e etapas do diagnóstico (interno e externo) como subsídio para as discussões de ideias, definição das atividades, estruturação da intervenção e elaboração do Projeto (Produto).

#### 5.3 Fase Validação do Projeto

Para concluir a pesquisa, realizou-se a fase validação do Projeto Mais Ação na Biblioteca, na qual a pesquisadora montou um outro grupo focal, denominado Grupo Focal 02, composto por representantes dos públicos envolvidos na pesquisa (coordenação e servidores da Instituição, representantes das secretarias municipais, e público - usuários e comunidade). Participaram desta fase 11 pessoas, para quem foram apresentadas as propostas de ações que compõem o Mais Ação na Biblioteca, elaboradas de forma participativa com contribuições da coordenação e servidores da Instituição e, em acordo com as demandas e sugestões identificadas na pesquisa, para análise, ajustes e validação. Nesta Fase, ressalta-se também a participação do Prefeito e Secretários Municipais na apresentação e discussões realizadas no grupo focal.

#### 5.4 Técnicas utilizadas para análise dos dados

Os dados, coletados na primeira fase por meio do questionário, foram tratados para a realização de análise descritiva univariada. Os transcritos das entrevistas e dos grupos focais foram analisados a partir da abordagem de categorização temática proposta por Bardin (2011), a qual perpassa por organização do material, codificação e categorização. Essas análises compõem informações imprescindíveis à etapa de elaboração das matrizes metodológicas (Matriz SWOT e Marco Lógico), que auxiliaram na construção de um diagnóstico sobre a Instituição investigada, e no planejamento e estruturação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca (Produto).

De acordo com Silveira (2001), a técnica SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de ambientes. É empregada em processos de planejamento estratégico, avaliação da situação da organização e de sua capacidade de competição no mercado. Essa técnica contribui para formação de estratégias competitivas através da identificação dos pontos fortes e pontos fracos, que são os fatores internos da organização, e as oportunidades e ameaças, que são os fatores externos da organização. Com isso, foi possível conhecer melhor a Instituição (objeto de estudo), em que se destaca, e quais suas limitações, buscando identificar possíveis oportunidades e minimizar as ameaças, traçando estratégia para qualificar e ampliar seus serviços.

Outro instrumento analítico utilizado foi o Marco Lógico (ML), uma das mais difundidas metodologias utilizadas em planejamento, monitoramento e avaliação

de programas e projeto. Segundo Rua (s/d, p.03) “[...] o Marco Lógico consiste em uma estrutura de implicações lógicas de causa-efeito com relação a uma situação-problema, e de meios-fins em relação à intervenção proposta para mudar a situação-problema.” Trata-se, portanto, de um conjunto de conceitos inter-relacionados que ajudam a identificar as condições atuais da Instituição e indicar as causas da intervenção, apresentando a lógica que a justifica, bem como o que deve ser feito, ou seja, as estratégias para alcançar os resultados desejados, compondo o desenho da própria intervenção.

### 5.5 Aspectos éticos da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 466/2012 e a de nº 510/2016 e todas as etapas do estudo de campo [aplicação de instrumento (questionário) e técnicas (entrevistas e grupos focais)] foram realizadas por meio de ambientes virtuais em acordo com as orientações do ofício circular Nº 1/2021 do CONEP/SECNS/MS, visando preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes.

Para a realização da pesquisa, solicitou-se a autorização da Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa, responsável pela administração da Instituição – objeto da Intervenção – mediante apresentação da proposta ao Prefeito Municipal e formalizada por meio da assinatura de um Termo de Anuência Institucional (Anexo I).

Esta pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética em Pesquisa CEP/UFRB, obtendo aprovação em 17 de fevereiro de 2022 (Anexo II). A partir de então, deu-se início à coleta dos dados. O questionário foi desenvolvido e aplicado por meio da Plataforma Google Formulário, estruturado de forma a apresentar na primeira página o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE), contendo as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa. Foi considerado anuência quando o participante respondeu ao questionário/formulário. Os participantes tiveram a opção de salvar o RCLE no seu equipamento. O conteúdo do RCLE pode ser verificado juntamente com o modelo do questionário, estruturado com questões objetivas e abertas, no Apêndice A.

Quanto às entrevistas, foram realizadas de forma semiestruturada e gravadas via Plataforma Google Meet, totalizando 07 (sete) entrevistas, para as quais os participantes receberam um convite via *e-mail*, de forma individual (contendo apenas um remetente e um destinatário), com as informações detalhadas sobre a pesquisa, o *link* de acesso e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com termo de autorização para gravação de imagem e som (Apêndice B), o qual foi assinado pelo participante e pela pesquisadora responsável, em duas vias: uma entregue à pesquisadora com antecedência à realização da entrevista e a outra entregue ao participante.

Para os participantes que não autorizaram a gravação da imagem e som, foi concedida a possibilidade de realizar a entrevista de forma escrita, respeitando a individualidade do participante e sem perder a oportunidade de coletar as informações imprescindíveis à construção do Projeto. Os Roteiros para as entrevistas semiestruturadas foram elaborados conforme estruturas apresentadas nos Apêndices C e D.

As realizações dos Grupos Focais 01 e 02 foram previamente agendadas, quando os participantes receberam um convite via *e-mail*, de forma individual (contendo apenas um remetente e um destinatário), com as informações detalhadas sobre a pesquisa, o *link* de acesso e o TCLE com termo de autorização para gravação de imagem e som (Apêndice E), no qual solicitou-se o envio de uma cópia assinada para a pesquisadora, com antecedência à realização dos Grupos Focais. Os roteiros para os Grupos Focais 01 e 02 foram elaborados conforme estrutura apresentada nos Apêndices F e H.

Todos os dados coletados na pesquisa foram armazenados em um dispositivo portátil (HD externo) de posse da Pesquisadora e serão guardadas por cinco anos após o prazo de divulgação do Produto e Nota Técnica.

Ressalta-se também que, ao considerar o tempo limitado de dois anos para o curso do Programa e desenvolvimento da pesquisa, não foram possíveis a implementação e a avaliação do produto. Por outro lado, o Grupo Focal 2 teve oportunidade de analisar o projeto de intervenção e, após alguns ajustes, validá-lo, o que poderá facilitar sua posterior implementação.

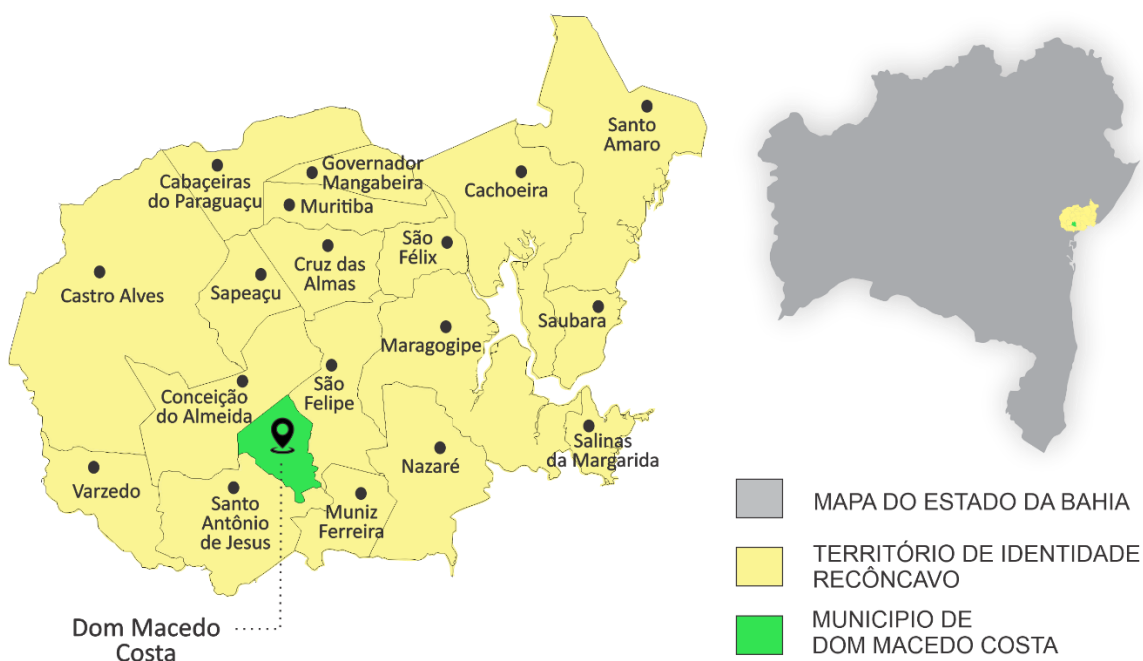
## 6. DIAGNÓSTICO

### 6.1 Panorama Geral – Dom Macedo Costa e o Sistema Municipal de Cultura

O município de Dom Macedo Costa – lócus da realização desta pesquisa – conta atualmente com uma unidade de Biblioteca Pública, denominada Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro. De acordo com o Plano Municipal de Cultura (PMC), Lei municipal nº 501/2018, essa instituição foi criada em 2010 com o objetivo de promover a leitura para todos os públicos, desenvolver e gerenciar a cultura no município.

Localizado no Recôncavo Sul da Bahia, às margens da BR 101, Dom Macedo Costa possui uma extensão territorial de 94,778 km<sup>2</sup> com divisas entre os municípios de Santo Antônio de Jesus, Conceição do Almeida, São Felipe e Muniz Ferreira. De acordo com o último censo realizado pelo IBGE (2010), possui uma população de 3.874 habitantes, sendo 1.761 residentes na área urbana e 2.113 na zona rural do município. No panorama estadual, Dom Macedo Costa é a terceira menor cidade do Estado da Bahia com relação a número de habitantes, ficando a frente apenas dos municípios de Ladejão (BA) e Catolandia (Ba), caracterizando-se, portanto, como o menor município da região geográfica imediata, o Recôncavo. Sua população em 2021 foi estimada pelo IBGE em 4.072 habitantes (IBGE, 2022).

**Figura 1:** Mapa da localização do Município de Dom Macedo Costa



Fonte: Adaptado de SEI Bahia, 2016.

O município de Dom Macedo Costa tem uma economia baseada na agropecuária, com predominância da agricultura familiar. Entre os produtos mais cultivados destacam-se: laranja, mandioca, banana, maracujá e hortaliças; com relação à pecuária, as produções dominantes são: bovinos, suínos e galináceos; os quais são comercializados na própria comunidade, em feiras locais, e/ou cidades vizinhas (PMC, 2018). Possui um PIB *per capita* de R\$ 8.908,89 [2019], classificado na 416ª posição do Ranking estadual de PIB a preços correntes, quando comparados aos 417 municípios da Bahia, estando a frente apenas da Cidade de Ibiquera (IBGE Cidades, 2022).

De acordo com o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM), a receita total realizada pelo município de Dom Macedo Costa em 2021 foi de R\$ 19.912.834,50, deste valor, apenas 4,6% foram receita própria. Com isso, 95,4% desses recursos são oriundos de fontes externas, o que configura uma alta dependência econômica/financeira do município com os governos estadual e federal, para oferecer as condições mínimas de cidadania à sua população (TCM, 2022).

Na Educação, Dom Macedo Costa se destaca entre os municípios da região com uma média de 4,5 no IOEB - Índice de Oportunidades da Educação Brasileira, alcançada em 2019 e mantida em 2021. As médias obtidas no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em 2021 – 5,3 anos iniciais e 5,1 para os anos finais do ensino Fundamental – superam as metas projetadas respectivamente em 5,0 e 4,5 e ressaltam a conduta do município em prol da qualidade da educação (INEP, 2022). Esses resultados permitem que o município afirme suas políticas educacionais e tome medidas cada vez mais assertivas para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

No setor cultural, Dom Macedo Costa tem sua cultura intrinsecamente ligada aos aspectos religiosos com forte influência e bagagem cultural nos festejos juninos. O turismo municipal tem seu desenvolvimento ligado a visitas ao Milagre de Santo Antônio, Hotel Fazenda Alto Alegre e festas diversas realizadas na Praça da Matriz. Nos segmentos culturais destacam-se a Folia de Reis, São João: Arraiá do Bate Quente, Domingo de Ramos, Festa de São Roque, Encenação da paixão de Cristo, Festa de Nossa Senhora da Conceição, Cavalgadas, Romarias da Igreja do Anjo Gabriel e a Literatura e Leitura,

caracterizadas, no âmbito da cultura, pela atuação da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro (PMC, 2018).

Em Dom Macedo Costa, o Sistema Municipal de Cultura foi instituído em 2010, através da Lei Municipal N° 400/2010, com a finalidade de estimular o desenvolvimento municipal com pleno exercício dos direitos culturais, promovendo a economia da cultura. Na organização administrativa, Dom Macedo Costa conta com um órgão específico para gerir seu setor da cultura: a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto – SECULT, instituída pela Lei n° 406/2011, com o objetivo de estruturar as políticas públicas municipais relativas à cultura e alinhá-las às esferas estadual e federal, juntamente com o Conselho Municipal de Cultura, composto por representação da sociedade nos seus mais diversos segmentos, para promover e incentivar a cultura local. De acordo com o Art. 3º, da Lei n° 400/2010, o Sistema Municipal de Cultura de Dom Macedo Costa ainda é composto por entes orgânicos como a Biblioteca Pública (objeto da Intervenção), o Arquivo Público Municipal e o Centro Cultural.

Em 2018, foi dado mais um passo para o desenvolvimento do setor cultural no município, com a criação do Plano Municipal de Cultura de Dom Macedo Costa - PMC, instituído pela Lei Municipal n° 501/2018, constituindo um documento de referência para as ações da área cultural para os 10 anos seguintes. O referido Plano tem como diretrizes gerais: 1. Proporcionar a participação social na vida e na gestão cultural nas zonas urbana e rural do município; 2. Assegurar a centralidade da cultura no desenvolvimento municipal, com inclusão social; 3. Valorizar e promover a diversidade cultural, os artistas locais, e o grupo de teatro e dança; e 4. Estimular o desenvolvimento da economia da cultura. O Planejamento está organizado em dois eixos principais: o Eixo I que trata sobre o Sistema de Cultura e Eixo II denominado Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento, com objetivos gerais e específicos, metas estabelecidas e as respectivas ações necessárias, a serem desenvolvidas para alcance dos objetivos propostos, além de apontar estratégias diversas que podem contribuir na execução e monitoramento do Plano (PMC, 2018).

Essas políticas públicas estão orientadas para transformar a realidade do município e efetivar direitos aos cidadãos. Nesse contexto, os orçamentos públicos se constituem em um dos dispositivos mais relevantes na ordenação das políticas públicas, expressando processos decisórios e materializando valores e



diretrizes de ação (IPEA, 2020). No Quadro 4, apresentam-se os orçamentos destinados para a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto do Município de Dom Macedo Costa nos anos 2015 a 2021.

**Quadro 4:** Orçamentos destinados a Cultura do Município de Dom Macedo Costa (2015 a 2021)

<b>ANO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>
<b>2015</b>	362.860,00	261.860,00
<b>2016</b>	375.765,50*	188.265,50*
<b>2017</b>	399.553,80	369.553,80
<b>2018</b>	399.553,80	435.799,63
<b>2019</b>	636.000,00	756.419,00
<b>2020</b>	743.000,00	559.504,11
<b>2021</b>	785.000,00	429.615,07

\*Valores identificados no PMC (2018).

Obs. Dados do ano 2016 não localizados no Portal da Transparência DMC.

Fonte: Adaptado de Portal da Transparência DMC, 2022.

Observa-se que nos últimos sete anos (2015 a 2021) as dotações iniciais para o Setor da Cultura em Dom Macedo Costa obtiveram aumentos gradativos e consideráveis que apontam ampliações de investimentos e possíveis expansões do setor no município. Em 2022, os dados do Relatório resumido da execução orçamentária, referentes ao primeiro semestre (janeiro a junho), apresentam uma dotação orçamentaria inicial de 796.000,00 (Portal da Transparência DMC, 2022) e, portanto, demonstrando a continuidade dos aumentos graduais observados nos anos anteriores. Porém, os dados de dotações atualizadas evidenciam deduções de anulações/cancelamentos na maioria dos exercícios apresentados no Quadro 4, com exceção dos anos 2018 e 2019, que apresentaram créditos adicionais.

Ressalta-se ainda, que os investimentos realizados no setor correspondem a valores muito aquém das suas demandas. No ano de 2021, por exemplo, os investimentos no setor de cultura corresponderam a 2,1% da receita total – R\$19.912.834,50 (TCM, 2022). Para o exercício de 2023, o Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD) apresenta os orçamentos estabelecidos no total de R\$ 1.511.380,00 para gestão e investimentos da Secretaria Municipal de Cultura de Dom Macedo Costa (Portal da Transparência DMC, 2023). Esses resultados permitem refletir que a execução do orçamento direcionado para o Setor da Cultura no município deve criar oportunidades para qualificar e estruturar políticas/projetos que permitam a realização de ações coordenadas, nas quais a gestão municipal deve se apresentar como protagonista, e gradualmente,

mobilizar outros atores, para potencializar a democratização e defesa da difusão cultural no município.

## 6.2 Diagnóstico Externo: contextos sobre Cultura e intersectorialidade em Dom Macedo Costa

Para análise do contexto em que a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro está inserida, buscou-se identificar as previsões legais de incentivos à Cultura e à adoção da intersectorialidade no Município de Dom Macedo Costa, a partir de uma análise documental realizada nos Planos Municipais, apresentados no Quadro 5, e da identificação de práticas atuais da Gestão Pública no Município de Dom Macedo Costa, relatadas em 5 entrevistas semiestruturadas, realizadas com gestores das Secretarias Municipais e Prefeito Municipal, conforme informações apresentadas no Quadro 6. A análise desses dados possibilitou a realização de inferências e comparações sobre o que está estabelecido legalmente nos Planos Municipais sobre as temáticas que envolvem o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca com as práticas atuais da Gestão Pública Municipal.

**Quadro 5:** Documentos analisados para a composição do diagnóstico sobre cultura e intersectorialidade em Dom Macedo Costa

Documentos	Lei
Plano Municipal de Cultura - PMC	Lei Municipal nº 501/2018
Plano Municipal de Educação - PME	Lei Municipal nº 453/2015
Proposta do Plano Municipal de Assistência Social - PMAS	Em processo de Aprovação <sup>2</sup>
Plano Municipal de Saúde - PMS	Resolução do CMS 03\2021

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

**Quadro 6:** Perfil dos Entrevistados para composição do diagnóstico (Interno e Externo) da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

Denominação do Participante	Representação
Participante A	Biblioteca Pública Municipal Prof. <sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro
Participante B	Secretaria Municipal de Cultura
Participante C	Secretaria Municipal de Assistência Social
Participante D	Secretaria Municipal de Saúde
Participante E	Secretaria Municipal de Educação
Participante F	Prefeitura Municipal

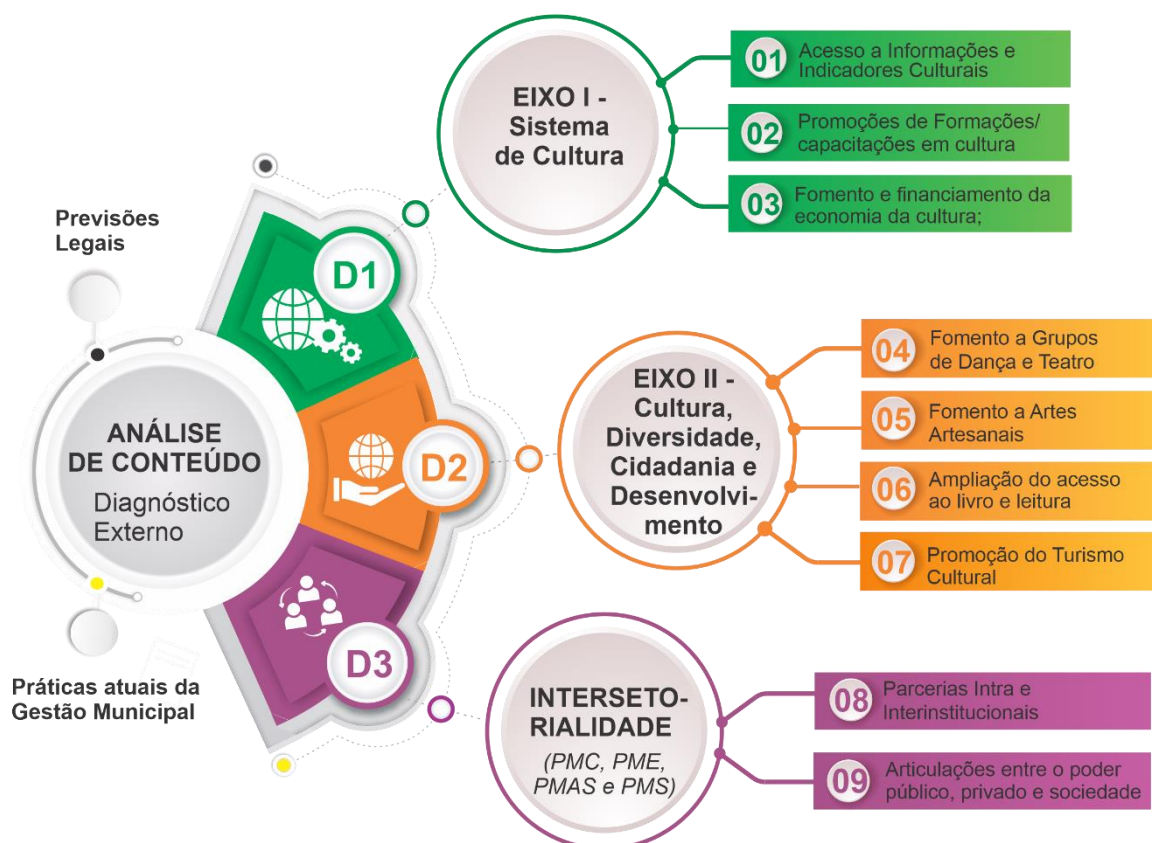
Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

<sup>2</sup> A proposta de Plano Municipal de Assistência Social referente ao período 2022 a 2025 encontra-se em processo de aprovação no Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Dom Macedo Costa, até a data de publicação deste Projeto (Secretaria Municipal de Assistência Social, 2023).

Após o levantamento dos documentos apresentados no Quadro 5 e a realização e transcrições das entrevistas indicadas no Quadro 6, buscou-se organizar e tratar os dados utilizando-se o método de análise de conteúdo, desenvolvido por Laurence Bardin, o qual possui um conjunto de técnicas para análise das comunicações, que visam obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das mensagens (Bardin, 2009). Assim, o objetivo consiste em analisar o que está explícito nos dados coletados para obtenção de indicadores que permitam fazer inferências sobre as condições atuais da Instituição (objeto de estudo) e o contexto em que está inserida.

Para isso, os dados coletados passaram por pré-análise, exploração do material, codificação a partir de recortes dos temas que envolvem a pesquisa, e categorização, de forma a compor uma estrutura de análise de conteúdo, apresentada na Figura 2, para tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

**Figura 2:** Estrutura da Análise de Conteúdo para o Diagnóstico Externo - Mais Ação na Biblioteca



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Para compor essa estrutura da análise de conteúdo para diagnóstico externo, conforme apresentada na Figura 2, definiu-se, *a priori*, duas Dimensões extraídas dos Eixos temáticos estabelecidos no Plano Municipal de Cultura: Eixo I. Sistema de Cultura; e Eixo II. Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento; e uma terceira dimensão com o tema Intersetorialidade, que engloba uma análise conjuntural envolvendo, além do PMC, os Planos Municipais de Educação, Assistência Social e Saúde.

Observa-se que a estrutura desenvolvida, montada a partir das Dimensões estabelecidas, apresenta as definições das respectivas categorias que compõem a base para tratamento e análise dos dados. Ressalta-se que as categorias que contemplam as Dimensões 1 e 2 foram extraídas dos objetivos gerais e específicos do Planejamento do PMC (2018), totalizando 7 categorias que permitem mapear as metas e ações previstas no Plano para alcançar os objetivos de promoção e desenvolvimento da cultura local. Buscou-se ainda, fazer um levantamento das práticas desenvolvidas atualmente no município pela gestão da Cultura, a partir das informações obtidas na entrevista realizada com o representante da Secretaria Municipal de Cultura (Participante B), na qual o roteiro aplicado possuía perguntas sobre ações que envolviam cada categoria estabelecida na estrutura de análise. Com isso, possibilitou-se uma breve análise sobre a implementação do PMC buscando delinear o contexto do setor em que a Biblioteca (objeto de estudo) está inserida e identificar possibilidades de ações a serem inseridas no projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, que contribuam para o alcance das metas e objetivos propostos no PMC (2018).

A terceira dimensão engloba um tema chave da proposta do projeto de intervenção, a intersectorialidade. As categorias definidas buscam identificar, no contexto municipal, as previsões legais e estratégias estabelecidas no PMC (2018), PME (2015), PMAS (2022) e PMS (2021), que possibilitam as articulações e formalização de parcerias, assim como as práticas intersectoriais desenvolvidas atualmente pela gestão municipal, para viabilizar melhorias nas ofertas dos serviços públicos, a partir das informações obtidas nas entrevistas realizadas com os representantes das secretarias municipais.

No Quadro 7 são apresentados os resultados dessa análise, possibilitando uma visualização panorâmica das Unidades de Registros obtidas nas previsões legais versus as práticas atuais da Gestão Municipal. Apesar de suprimidas do

Quadro 7, as unidades de contextos de cada seção foram mapeadas e os principais registros são destacados no decorrer da análise.

**Quadro 7:** Resultados da análise: Contraste da frequência de evocações sobre cultura e intersectorialidade - base legal versus entrevistas

DIMENSÕES	CATEGORIAS	Previsões legais	Práticas atuais da Gestão Municipal
		Und de Registro	Und de Registro
EIXO I - Sistema de Cultura	Acesso a Informações e Indicadores Culturais;	3 menções	1 menção
	Promoções de Formações/capacitações em cultura	6 menções	2 menções
	Fomento e financiamento da economia da cultura;	2 menções	3 menções
EIXO II -Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento	Fomento a Grupos de Dança e Teatro	8 menções	2 menções
	Fomento a Artes Artesanais	5 menções	1 menção
	Ampliação do acesso ao livro e leitura	8 menções	1 menção
	Promoção do Turismo Cultural	11 menções	1 menção
Intersetorialidade (PMC, PME, PMAS e PMS)	Parcerias intra e interinstitucionais	24 menções	11 menções
	Articulações entre o poder público, privado e sociedade	9 menções	1 menção

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos nas unidades de registros e principais contextos mapeados, em cada dimensão e respectivas categorias.

#### 6.2.1 D1: Eixo I – Sistema de Cultura

O Sistema Municipal de Cultura apresenta-se como um importante instrumento de formulação e implementação de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas com a sociedade civil e com os demais entes da federação, com objetivo de promover desenvolvimento – humano, social e econômico – proporcionando o pleno exercício dos direitos culturais e acesso aos bens e serviços culturais, no âmbito do Município.

No planejamento estabelecido no PMC (2018, p.41) para o Eixo I Sistema de Cultura, apresenta-se como objetivo geral “qualificar a gestão municipal de cultura a partir de meios que possibilitem o exercício da cidadania cultural, a pesquisa, a divulgação do conhecimento sobre o patrimônio cultural, o financiamento e a formação cultural.” Os temas referentes aos objetivos

específicos relacionados a esse Eixo foram codificados em categorias e serão analisados a seguir, conforme as previsões legais estabelecidas versus as práticas atuais da gestão municipal.

- Acesso a Informações e Indicadores Culturais

O acesso a informações e indicadores culturais constitui um importante objetivo que visa desenvolver uma base consistente e contínua de informações sobre o setor cultural de um território. A construção de indicadores relacionados ao tema fomenta estudos, pesquisas e publicações e fornece aos cidadãos, em geral, informações necessárias para análises setoriais mais aprofundadas (BASTOS e COSTA MARTINS, 2020).

As previsões legais estabelecidas no PMC (2018), que visam à ampliação do acesso à informação e aos indicadores culturais no Município de Dom Macedo Costa, englobam a Meta C1 e mais 02 ações definidas para alcançá-la, totalizando três menções para essa categoria.

*1- Meta C1: 100% do Sistema de Informações e Indicadores Culturais implantados até 2020; (Meta C1 PMC, 2018).*

*2- Ação 01: Inventariar e digitalizar o acervo documental das instituições públicas e incentivar a preservação e digitalização de acervo de pessoas e das instituições privadas; (PMC, 2018)*

*3- Ação 02: Disponibilizar por meio de consulta física e virtual os dados e acervos digitalizados; (PMC, 2018)*

Ao analisar as práticas atuais da gestão municipal para essa categoria, observa-se a existência de um Arquivo Público Municipal, criado pela Lei nº 400/2010, Art. 7º, o qual guarda e preserva o patrimônio documental histórico do município, garantindo livre acesso a toda a população. Contudo, identificou-se uma menção da gestão municipal para essa categoria, quando questionados sobre as práticas para ampliação do acesso à informação e indicadores culturais:

*Sugestão que pode ser pensada para melhor atender ao público, em relação à cultura do município. (Participante B).*

Observa-se uma abertura da gestão municipal para novas ideias e formas de ampliar esse acesso.

- Promoções de Formações/capacitações em cultura

A formação e capacitação dos profissionais atuantes nos mais diversos setores culturais é a forma mais rápida e eficaz de promover bons resultados para

a política de cultura por meio de qualificações profissionais que visam garantir o atendimento e adequação das especificidades regionais e a demanda de cada segmento cultural frente à diversidade, pluralidade e singularidades do universo da cultura (COSTA, 2014).

Essa categoria compõe os objetivos específicos voltados à promoção de uma série de atividades formativas e de capacitação para profissionais que atuam no Setor de Cultura do município, além de envolver realizações de cursos e oficinas nas mais diversas áreas artístico-culturais para a comunidade em geral.

Nas previsões legais para essa categoria, identificou-se a Meta C2 e mais cinco ações estabelecidas que buscam viabilizá-la, totalizando 6 menções. Destacam-se os contextos:

*1- Meta C2: 100% do Programa Municipal de Formação em Cultura implantado até 2022; (PMC, 2018).*

*2- Ação 02: Promover atividades de capacitação e formação voltadas ao empreendedorismo, inclusive com certificação profissional; (PMC, 2018)*

*3- Ação 05: Realizar oficinas e cursos extracurriculares de artes e ofícios nas escolas públicas instaladas no município; (PMC, 2018).*

Na percepção dos gestores municipais houve duas menções:

*1- Não temos nenhum curso e nem oficina para esse exato momento. (Participante B)*

*2- A Secretária já ofereceu em 2019, Curso de Recepcionista de Hotelaria que atendemos quase 20 jovens no nosso município (mulheres e homens). (Participante B)*

Observa-se que o PMC (2018) propõe atingir 100% da implementação do Programa Municipal de Formação em Cultura até 2022, promovendo atividades de formação e capacitação para profissionais da Cultura, empreendedores do setor, além de prever a realização de oficinas e cursos de artes e ofícios nas escolas públicas, dentre outros. Nota-se que as ações previstas requerem o envolvimento de parcerias e articulações com setores, como a Educação, por exemplo, apontando a importância de um trabalho integrado para o alcance da meta proposta. Trata-se de uma meta que possui características e previsões de ações que vão ao encontro da proposta de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca. Ao considerar as duas menções identificadas nas Percepções de Gestores Municipais quanto a suas práticas, observa-se que, no momento da entrevista, a Secretária Municipal de Cultura não estava ofertando nenhum tipo de curso ou oficinas à comunidade, com menção de apenas um curso voltado para hotelaria em 2019. Com isso, percebe-se a dificuldade da Gestão Municipal em implantar

as ações previstas para a Meta C2 do PMC (2018) e, portanto, surge como uma oportunidade de inclusões de atividades no Projeto, que contribuam para a execução do Plano no município e o alcance da meta estabelecida.

- Fomento e financiamento da economia da cultura;

Para que a produção cultural seja capaz de contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento da sociedade é preciso que sejam adotadas políticas públicas sérias e direcionadas, capazes de articular e dialogar com os demais setores públicos e privados de forma a criar mecanismos de financiamento para o setor cultural. O fomento a eventos, projetos, encontros e expressões de diferentes áreas culturais, gera informação e conhecimento para as pessoas, estimula debates, transformações e valorização do que há de melhor na cultura de um município, estado e país (PEREIRA E SPINOLA, 2015).

Para essa categoria foram identificadas duas menções relacionadas às previsões legais:

- 1- *Meta C3: 100% dos segmentos artísticos (música – teatro – dança – artesanato – literatura) e das manifestações culturais populares promovidos e financiados até 2023. (PMC, 2018)*
- 2- *Ação 01: Apoiar projetos culturais por meio de editais de seleção pública para apoio a projetos culturais apresentados por pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, com ou sem fins lucrativos. (PMC, 2018)*

Nas práticas atuais da Gestão Municipal, observam-se três menções para essa categoria:

- 1- *A Secretaria apoia sim. Projetos culturais que são desenvolvidos em nosso município e que chegam a procura da Secretaria sempre nos disponibilizamos em contribuir para que a Cultura continue presente. (Participante B)*
- 2- *Em 2021, demos apoio a Argolinha do Grupo Geração que realiza esse evento Cultural Esportivo[...] (Participante B)*
- 3- *Na questão da religiosidade, estamos presente desde da Católica aos grupos Evangélicos quando sempre nos solicita. (Participante B)*

Observa-se que a Meta C3 do PMC (2018) prevê 100% de promoção e financiamento dos segmentos artísticos no município até 2023, o que demonstra um amplo planejamento para o fomento de projetos culturais diversos no município. Identifica-se, nas práticas atuais da gestão, que há menções de apoio a projetos culturais, esportivos e religiosos. Porém, as colocações expressam o apoio para aqueles que procuram a Secretaria de Cultura para solicitar, o que aponta a necessidade da gestão municipal buscar ofertar iniciativas, como



organizações de eventos, concursos culturais, lançamento de editais de financiamento, que possam ampliar esse apoio de forma a alcançar os mais diversos segmentos artísticos do município.

#### 6.2.2 D2: EIXO II – Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento

O tema Eixo II do PMC (2018) - *Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento* – apresenta a integração de direitos, na qual o pleno exercício da cidadania pressupõe a existência da diversidade, e o Estado tem o papel de garantir a cada indivíduo o direito de poder expressar livremente os elementos da sua cultura. Cabe ao Estado apoiar o desenvolvimento da cultura em todas as suas dimensões, por meio de políticas públicas efetivas que promovam programas, projetos, apoio à criação, produção, circulação, preservação de bens e expressões culturais, dentre outros. Ao considerar a importância e influência para a sociedade, a cultura constitui um dos segmentos mais dinâmicos da economia gerando fator de desenvolvimento – social e econômico.

Com isso, esse tema do Eixo II do PMC (2018) foi codificado em uma segunda dimensão como uma oportunidade para análise de contexto do município, a qual busca averiguar as previsões legais e práticas atuais da gestão municipal relacionadas aos objetivos específicos estabelecidos no seu planejamento. A partir da identificação de cada aspecto que compõe esses objetivos, foram realizadas categorizações de análise, apresentadas a seguir.

- Fomento a Grupos de Dança e Teatro

A dança e o teatro são considerados meios de grande importância no cenário cultural. Através das expressões de arte, constituem excelentes ferramentas de educação social para os indivíduos, estimulam a construção de conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico, tanto dos artistas quanto do público, o que as transformam em poderosas ferramentas de comunicação para as massas (SILVEIRA E ALVES, 2008).

No PMC (2018), identificou-se objetivos específicos voltados à realização de oficinas e cursos para os participantes do grupo de Teatro e Dança, previsões de incentivos à profissionalização dos artistas e planos para o fomento à realização de projetos para a formação de plateias.

Nas previsões legais, para essa categoria foram identificadas oito menções. Destacam-se os seguintes contextos:

*1- Meta C4: 100% dos participantes do grupo de teatro e dança beneficiados anualmente com oficinas e cursos a partir de 2019;(PMC, 2018)*

*2- Meta C5: 100% de Cursos disponibilizados para profissionalização em dança a partir de 2020; 80% de oficinas disponibilizadas, workshops, palestras e cursos permanentes a partir de 2020;( PMC, 2018)*

*3- Meta C6: 75% dos estudantes de ensino médio participando da apreciação de espetáculos a partir de 2023; 100% de amostras bienais de teatro e dança amadora realizadas até 2020; (PMC, 2018)*

Observa-se que três metas do PMC (2018) foram estabelecidas visando incentivos, profissionalização e promoções de grupos e artistas de dança e teatro do município. As ações previstas visam criar companhias, formar e qualificar artistas com cursos permanentes, realizar oficinas na área de cenografia, maquiagem, figurino, sonorização para qualificação dos profissionais e dentre outros.

Nas práticas atuais da gestão municipal, houve duas menções para essa categoria:

*1- Já tivemos muitos grupos de adolescentes e jovens que desenvolvia um trabalho com a Secretaria de Cultura, o último foi os Gigantes que já fizeram belíssimas apresentações teatrais em nosso município. Mas vamos tentar resgatar esse grupo com novos integrantes, com um Professor na área de Teatro e Dança. (Participante B)*

*2- Não temos nenhum curso e nem oficina para esse exato momento. (Participante B)*

Nota-se, assim, que o município já dispôs da existência de grupos de dança e teatro, porém, os indícios são de que, na atualidade, encontram-se desfeitos. A ausência de realização de cursos e oficinas também chama a atenção para a distância do cumprimento das metas estabelecidas no PMC (2018). Ressalta-se a intenção da Gestão municipal em resgatar esses grupos e ofertar cursos/oficinas futuramente, uma oportunidade de ação que pode ser aproveitada para a composição do produto final, no projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca.

- Fomento a Artes Artesanais

As artes artesanais representam a materialização da cultura, além de ser um setor da economia com alto potencial de crescimento, gerando trabalho e renda. Os trabalhos sociais feitos pelos artesões dentro das comunidades

possibilitam que as pessoas mantenham sua identidade local e suas heranças culturais. Trata-se de um setor que necessita de políticas de incentivo, projetos sociais para o pleno desenvolvimento (JUNIOR, SILVA, PINTO e LUCAS, 2021).

Nas previsões legais, foram identificadas cinco menções para essa categoria, nas quais destacam-se as metas C7 e C8 estabelecidas no PMC (2018):

- 1- Meta C7: 90% de oficinas de artes artesanais e intervenção cultural realizadas anualmente a partir de 2020;( PMC, 2018)*  
*3- Meta C8: Objetivo A4: 100% de divulgação dos trabalhos dos artistas em diversos tipos de mídias a partir de 2019. (PMC, 2018)*

Nas práticas atuais da gestão municipal foi identificada uma menção para essa categoria:

- 1- [...] tem também a Associação Asproart, formado por um grupo de mulheres que fazem bordados, conhecido como a Barafunda e esse apoio vem desde 2019. (Participante B)*

Observa-se no planejamento do PMC (2018) que há uma previsão percentual expressiva (90%) para ofertas anuais de oficinas de artes artesanais e intervenção cultural no município, além de apresentar metas e ações estratégicas para o registro e divulgação da produção cultural do município. Identifica-se nas práticas atuais da gestão municipal o apoio, iniciado em 2019, a uma Associação de mulheres que produzem bordados (Asproart), mas ressalta-se a ausência de menções sobre realização atual de oficinas voltadas a artes artesanais.

- Ampliação do acesso ao livro e leitura

A leitura tem o poder de entreter ao mesmo tempo em que favorece a reflexão crítica sobre a realidade, desperta sonhos, curiosidades e ativa a criatividade. A partir da leitura, o cidadão adquire amplo vocabulário, alarga a comunicação e estimula o desenvolvimento intelectual e social.

Sabino (2008) destaca a leitura como um alicerce da sociedade do conhecimento dado que ela promove a libertação do pensamento e a prática do exercício da cidadania. Para Brito (2010) o ato da leitura é necessário à participação ativa de uma sociedade, no desenvolvimento da capacidade verbal, descobrimento do universo através das palavras, além do enriquecimento com novas ideias e experiências.

Um dos objetivos gerais estabelecidos no PMC (2018) é desenvolver o hábito da leitura por meio da ampliação do acesso ao livro e à leitura, prevendo também outros objetivos específicos que englobam essa categoria: ampliar em quantidade e conteúdos o acervo da Biblioteca Municipal; promover oficinas de Contadores de Histórias; promover a literatura produzida no município; e construção de uma sala para reuniões e ensaios culturais, também na Biblioteca Municipal. Trata-se, portanto, de objetivos definidos no PMC (2018) que impactam diretamente a Instituição (objeto de estudo) e compõem uma base legal que traz elementos de suma importância para o projeto de Intervenção proposto.

Assim, nas previsões legais para essa categoria, foram identificadas 8 menções, das quais destacam-se os contextos a seguir.

*1- Meta C9: 80% da ampliação do acervo literário da Biblioteca Municipal até o ano de 2024;(PMC, 2018)*

*2- Meta C10: 90% das oficinas de Contadores de História realizadas anualmente a partir do ano de 2019;(PMC, 2018)*

*3- Ação 1: Aplicar 2 oficinas de Contadores de Histórias, uma em cada semestre, para os alunos da rede municipal de ensino. (PMC, 2018)*

*4- Meta C12: 100% da sala com infraestrutura adequada até 2023. (PMC, 2018)*

*5-Ação 1: Construir uma nova sala na biblioteca municipal com o objetivo de realizar reuniões e ensaios culturais.” (PMC, 2018)*

Nas práticas atuais da gestão municipal houve uma menção para essa categoria:

*1- Com abertura da Biblioteca, proposta realizar um projeto de ampliação de livro para todos com a leitura. (Participante B)*

Observa-se que há três metas estabelecidas no PMC (2018) voltadas para a ampliação do acesso a livros e promoção da leitura e literatura no município. As ações previstas revelam planos para a aquisição de mais livros para o acervo da Biblioteca Pública Municipal, a realização de, pelo menos, duas oficinas de Contadores de Histórias e a ampliação do espaço físico da Biblioteca como oportunidade para realização de eventos culturais. Quando questionados sobre as práticas da gestão municipal, voltadas para essa categoria, identifica-se apenas uma menção referente a intenções de realização de um projeto de leitura, após a reabertura da Biblioteca no pós-pandemia.

Com isso, o Mais Ação na Biblioteca surge como oportunidade de propor ações que consigam, para além de ampliar e qualificar os serviços ofertados na/pela Biblioteca Pública Municipal, oferecer, para esse contexto carente, mais opções de acesso a atividades que envolvam os direitos fundamentais à

educação, à cultura e ao lazer. Nota-se que o projeto de intervenção possui um grande potencial para contribuir na execução do PMC (2018), a partir da possibilidade de englobar, na proposta, ações similares que promovam o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos e auxiliem no alcance das metas previstas.

- Promoção do Turismo Cultural

O turismo cultural apresenta-se como elemento importante para o desenvolvimento regional, impactando a economia e contribuindo na promoção e valorização dos atrativos culturais, história local e memória social das comunidades (LUCAS, 2003).

Para essa categoria, foram identificadas onze menções envolvendo três metas (C13, C14 e C15) e oito ações do PMC (2018), das quais destacam-se os contextos a seguir.

*1- Meta C13: 100% mapeada a cadeia do Turismo Cultural até o ano de 2024; (PMC, 2018)*

*2- Meta C14: 60% dos integrantes da cadeia do Turismo Cultural profissionalizados até o ano de 2025; (PMC, 2018)*

*3- C15: 40% da cadeia do Turismo Cultural provida de infraestrutura básica até o ano de 2025; (PMC, 2018)*

Nas práticas atuais da gestão municipal, houve uma menção para essa categoria:

*1- A Secretaria de Cultura é formada por mais duas pastas, Turismo e Desporto. O turismo, em Dom Macedo Costa, está alavancando gradativamente com ótimos resultados, hoje o município está no Mapa Brasileiro de Turismo, fazemos parte da Instância Governamental Caminhos do Jiquiriçá, temos um plano em formação para o turismo, e neste engloba o cultural. (Participante B)*

Observa-se um planejamento no PMC (2018) envolvendo metas e ações para o desenvolvimento do Turismo Cultural no município com previsões de mapeamento, formações para os profissionais da área e, ainda, investimentos na infraestrutura básica que envolve o setor. De acordo com o contexto destacado, das percepções da gestão municipal, existe atualmente incentivos ao Turismo em Dom Macedo Costa com inserção na zona turística da Bahia denominada Caminhos do Jiquiriçá. De acordo com a SETUR-Ba (2011) essa zona turística está localizada a cerca de 150 km a oeste de Salvador e é dividida em dois circuitos: Vale do Jiquiriçá e o Recôncavo Sul, do qual o município de Dom Macedo Costa faz parte. Trata-se de uma integração estratégica para a

organização do setor, delineamento de objetivos comuns e busca por apoio nas três esferas governamentais e setor privado, para fomento e promoção do desenvolvimento do turismo nas regiões e no Estado da Bahia. Ressalta-se a importância do município de Dom Macedo Costa compor essa zona turística, como estratégia operacional para alavancar o desenvolvimento do setor de forma integrada com a região.

#### 6.2.3 D3: Intersetorialidade ( *PMC, PME, PMAS e PMS*)

A intersetorialidade como prática de gestão pública permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção de serviços e na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas, projetos e ações que possam ter impacto positivo sobre a população (CAVALCANTI, DANTAS E CARVALHO, 2011).

O projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca propõe utilizar estratégias intersetoriais para viabilizar a qualificação e ampliação dos serviços ofertados pela Instituição (objeto de estudo), a partir de parcerias e articulações com as demais secretarias municipais. E, para análise da viabilidade da proposta, a pesquisa buscou investigar, nessa dimensão, as previsões legais que estabelecem o uso de práticas intersetoriais, no âmbito municipal, como estratégias no desenvolvimento de ações previstas nos planos ativos, formulados para o município: PMC (2018), PME (2015), PMAS (2022) e PMS (2021). Identificou-se também, nas categorias estabelecidas, as práticas atuais da gestão municipal com relação às parcerias intra e interinstitucionais existentes e as articulações que são realizadas atualmente entre o poder público, privado e sociedade, no município de Dom Macedo Costa. Assim, buscou-se construir um diagnóstico externo, com identificação de uma base legal, que respalde a proposta da adoção da intersetorialidade no contexto da Instituição e evidencie o quanto essas práticas podem contribuir, significativamente, na potencialização dos resultados, na gestão pública do município.

- Parcerias intra e interinstitucionais

Entende-se que o êxito no estabelecimento de parcerias depende da capacidade de integração das instituições/organizações envolvidas, superação das divergências e desconfianças, respeito às culturas institucionais e aos diferentes saberes existentes, para que o objetivo comum seja atingido e o resultado beneficie os parceiros e a sociedade em geral (FISCHER, 2005).

Ao considerar o objetivo proposto no projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, buscou-se analisar, no cenário externo, a viabilidade e possibilidades de a Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, conseguir firmar parcerias intra e interinstitucionais com as secretarias municipais e demais oportunidades de articulações. Verificou-se, nos Planos Municipais (PMC, PME, PMAS e PMS), os objetivos, metas e ações previstas que respaldam as gestões das respectivas secretarias a firmarem parcerias e articulações intersetoriais para desenvolvimento de suas ações e/ou formação de sinergias em torno de propósitos que visem ao bem-estar social, de forma geral.

Nas previsões legais, para essa categoria, foram identificadas 24 menções, das quais destacam-se os contextos a seguir.

*1- Firmar e fortalecer parcerias intra e interinstitucionais. (PMC, 2018 p.48).*

*2- O Município demarcou em seu PME estratégias que: I - Asseguram articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais e culturais; (Art. 8 § 1º, PME, 2015)*

*3- Articular a união das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, bem como bibliotecas, centros comunitários, praças, parques; (PME, 2015)*

*4- Promoção de oficinas de valorização da arte e cultura com envolvimento familiar. Ação (PMAS 2022)*

*5- Desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucionais ampliando a oferta dos serviços. Meta:70% em 2025.” (PMS, 2021. p. 33)*

*6- Desenvolver ações intersetoriais e interinstitucionais com o intuito de ampliar a oferta de serviços que consolidem políticas públicas de saúde, seus determinantes e condicionantes (PMS, 2021. p. 33)*

Observou-se que o PMC (2018) estabelece como uma de suas principais estratégias para a execução do seu planejamento a formação e fortalecimento de parcerias intra e interinstitucionais. No PME (2015) identificou-se o estabelecimento de estratégias e ações que asseguram articulação das políticas e programas educacionais com as demais políticas sociais e culturais, visando à criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

No PMAS (2022) ressaltam-se as previsões de qualificação e ampliação da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município, a partir de ações e atividades culturais como oficinas de valorização da arte e cultura. E no PMS (2021), destacam-se os objetivos estabelecidos no Eixo 2: Gestão do trabalho e Educação em saúde, referentes às previsões de desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucionais como estratégias para ampliar a oferta dos serviços de saúde e consolidar as políticas públicas do setor no município.

Assim, os contextos destacados demonstram algumas das previsões legais que a gestão municipal possui para manter e firmar parcerias que contribuam no desenvolvimento dos objetivos estabelecidos para cada secretaria, com claras evidências sobre as possibilidades de articulações e realizações de ações integradas no município, envolvendo todas as áreas investigadas – cultura, educação, assistência social e saúde.

Ao analisar as práticas atuais da gestão municipal, foram identificadas 11 menções para essa categoria. Destacam-se os seguintes contextos:

*1- Aqui acontece essa interligação entre as secretarias. [...] quando realizamos a festa das crianças, nós fazemos um trabalho em conjunto com outras secretarias. (Participante B)*

*2- A gente sempre busca essa interação das secretarias, mesmo porque a gente tem a compreensão sensível a essa questão da intersetorialidade. (Participante C)*

*3- Ao longo desses anos, a gente conseguiu, sim, realizar algumas ações em parceria, principalmente, com a Secretaria de Educação, por meio do Programa Saúde na Escola. (Participante D)*

*4- Dentro das possibilidades a Secretaria vem mobilizando a equipe para desenvolver ações intersetoriais. Destaco que precisamos permear caminhos que nos leve a desenvolver muito mais ações nesta perspectiva. (Participante E)*

*5- Sim, a gente tem a prefeitura na comunidade. A gente integra todos os setores e todas as secretarias que vão até a comunidade levar o serviço ao cidadão. (Participante F)*

Observa-se que todas as secretarias, com representantes entrevistados para este diagnóstico, desenvolvem ou já desenvolveram ações intersetoriais no município, seja por meio de parcerias e/ou articulações, demonstrando um contexto sensível e aberto a essas práticas. É preciso destacar que, mais que ações pontuais, as práticas intersetoriais podem e devem fazer parte, continuamente, das estratégias da gestão pública e, para isso, o trabalho integrado e a comunicação entre os setores apresentam-se como fundamentais. Destaca-se o relato do Participante E, sobre a mobilização da equipe de gestão



em buscar trabalhar de forma integrada, e o reconhecimento expressado sobre a necessidade de a gestão municipal buscar meios de desenvolver muito mais ações nesta perspectiva.

- Articulações entre o poder público, privado e sociedade

Com o avanço da democracia, a incorporação de práticas participativas e criação de mecanismos voltados para a articulação de atores sociais tornaram-se essenciais para que a gestão pública viabilize e amplie a participação mais direta da comunidade na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas (FISCHER, 2005).

A análise dessa categoria buscou mapear as previsões legais sobre possibilidades de articulações e meios de integrar a sociedade no delineamento das ações do projeto, a partir da identificação de uma base legal que respalde a construção e estimule a implementação de um projeto participativo.

Foram identificadas nove menções para essa categoria, das quais destacam-se os contextos a seguir.

*1- Adotar uma gestão sistêmica da cultura como forma de articulação de esforços entre os poderes públicos, setor privado e sociedade. (PMC, 2018).*

*2- Apoiar iniciativas parlamentares e da sociedade em torno de temas culturais. (PMC, 2018).*

*4- Diversificar fontes e mecanismos de financiamento à cultura. (PMC, 2018).*

Destacam-se, nessa categoria, os contextos relativos às estratégias estabelecidas no PMC (2018) em que prevê plenas condições para a gestão de cultura desenvolver ações conjuntas no município, de forma articulada, envolvendo diversos atores da sociedade. Nos demais planos analisados, ressaltam-se os objetivos e ações previstas para fortalecer as estruturas que compõem os conselhos municipais das secretarias e demais políticas de Estado, com previsões de realizações de encontros e conferências, dentre outros, a partir de princípios e diretrizes emanadas de uma construção democrática e participativa.

Ao analisar as práticas atuais da gestão municipal, observou-se uma menção que se refere às articulações existentes entre o poder público e sociedade no município.

*No que tange a Dom Macedo Costa as ações intersecretoriais desenvolvidas entre as secretarias vem se consolidando, através do diálogo com sociedade civil organizada, Conselhos municipais, poder*

*legislativo, secretarias municipais, comunidade, mesmo considerando os diversos desafios enfrentados no cotidiano as relações vêm se constituindo paulatinamente para o processo de ações na lógica da gestão participativa. (Participante E)*

Com isso, observa-se que o município, dentro das possibilidades, vem avançando em práticas de gestão intersetorial e participativa. É importante ressaltar que ações em rede constituem um processo desafiante com práticas intersetoriais contínuas e renovadas que implicam na efetivação de articulações entre os mais diversos atores da sociedade.

Junqueira (2004) afirma que a gestão intersetorial e de rede cria novas possibilidades de intervenção, ao estimular em cada um de seus membros a participação que viabiliza a reconstrução da sociedade civil a partir da articulação de diversas instituições e pessoas, para a criação de respostas novas aos problemas sociais, construção de projetos, recuperação da vida e da utopia. Nesse sentido, faz-se necessário que a gestão municipal esteja, continuamente, inovando suas práticas e incorporando novas articulações e parcerias que também englobem, além de outras instituições e órgãos públicos, o setor privado e o terceiro setor.

A análise para construção do diagnóstico externo permitiu identificar também, a partir das percepções dos representantes da gestão municipal, o reconhecimento sobre a importância da Biblioteca Pública Municipal para a comunidade de Dom Macedo Costa. Destacam-se os seguintes contextos:

*A biblioteca pública contribui para o desenvolvimento intelectual e a cultura local, oportuniza a leitura, amplia o conhecimento. É importantíssima para o empoderamento e emancipação dos sujeitos da comunidade macedense podendo até impactar na região. (Participante E)*

*A biblioteca é importante, é um vetor importante de construir cidadania, porque através da biblioteca as pessoas vão pra ali, pesquisar. E a pesquisa é muito importante para a formação do cidadão, porque através dali a pessoa adquire conhecimento cultural, científico e aí é importante para a transformação da vida do cidadão, principalmente aqueles que mais necessita [...] (Participante F)*

Assim, a proposta de intervenção Mais Ação na Biblioteca possui um contexto de gestão sensível à importância da Instituição (objeto de estudo) para a comunidade local e região, com identificação de uma ampla base legal que respalda o desenvolvimento integrado de atividades culturais, educacionais, sociais, de saúde e lazer no município, a partir de ações intersetoriais, com

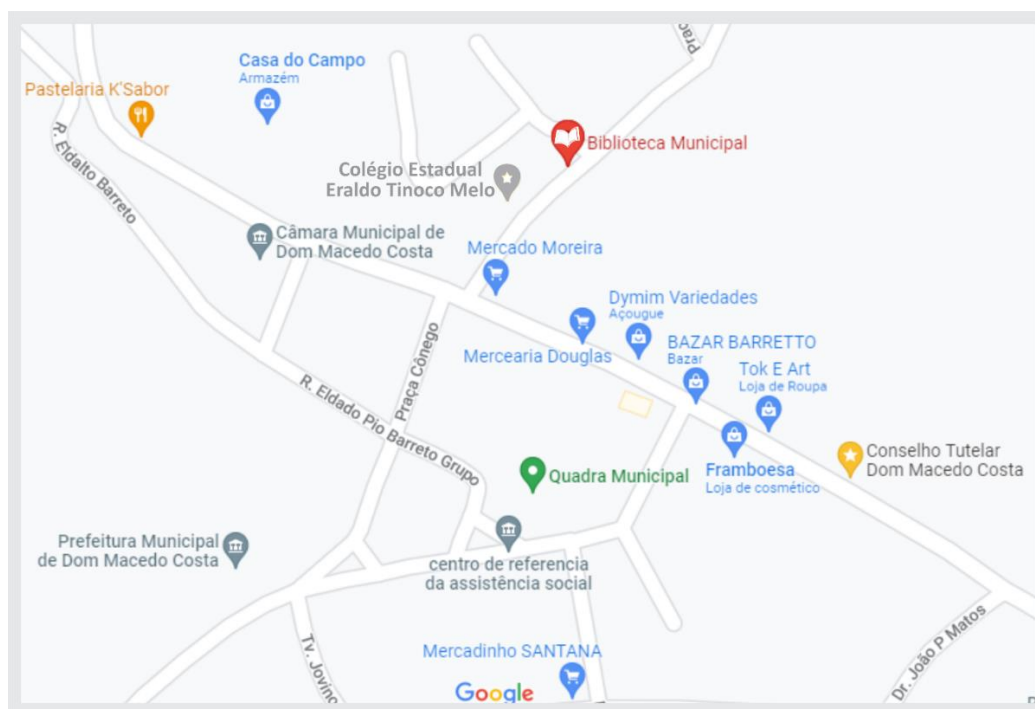
previsões de parcerias e articulações que podem viabilizar a implementação da proposta para a qualificação e ampliação dos serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.

### 6.3 Diagnóstico Interno: Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa

Criada em 2010, a Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro está localizada na Rua Manoel José da Costa, centro de Dom Macedo Costa, ao lado do Colégio Estadual Eraldo Tinoco Melo, como pode ser observado na Figura 3. Tem seu nome atribuído a Irene Barbosa Ribeiro (1930 à 2006), nascida em São Felix – Bahia. Em 1955, formou-se em Magistério e passou a atuar como professora na educação de Dom Macedo Costa, onde dedicou muitos anos de trabalho. Consta ainda que atuou em outros municípios do Recôncavo como Conceição de Almeida, Castro Alves e Cruz das Almas.

O funcionamento da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro acontece em sede própria, com atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h, dispondo de uma sala de audiovisual, sala de pesquisa, sala para empréstimo de livros, sala infantil, diretoria e recepção (PMC, 2018).

**Figura 3:** Mapa da localização da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa.



Fonte: Google Maps, 2022.

**Figura 4:** Fachada e setores do prédio da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro



Fonte: ASCOM Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa, 2022.

Observa-se nas figuras apresentadas acima a estrutura do prédio de instalação da Instituição (objeto de estudo) e a organização e disposição dos móveis e acervo dos setores. Além disso, buscou-se identificar, a partir das análises documentais realizadas nos relatórios internos da Instituição, os fluxos de usuários (visitantes), por setor, que buscaram os serviços da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro no ano de 2019, antes da

necessidade do seu fechamento com o decreto de calamidade pública por causa da pandemia da Covid-19. Os dados encontrados são apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8:** Fluxos de Usuários da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro em 2019

Período	Setor de Pesquisa	Setor de Empréstimos	Setor Infantil	Outros	Total
2019.1	1.217	54	295	783	2.349
2019.2	2.072	41	916	43	3.072
<b>Total por setor</b>	3.289	95	1.211	826	<b>5.421</b>

Fonte: Relatórios Internos da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, 2019.

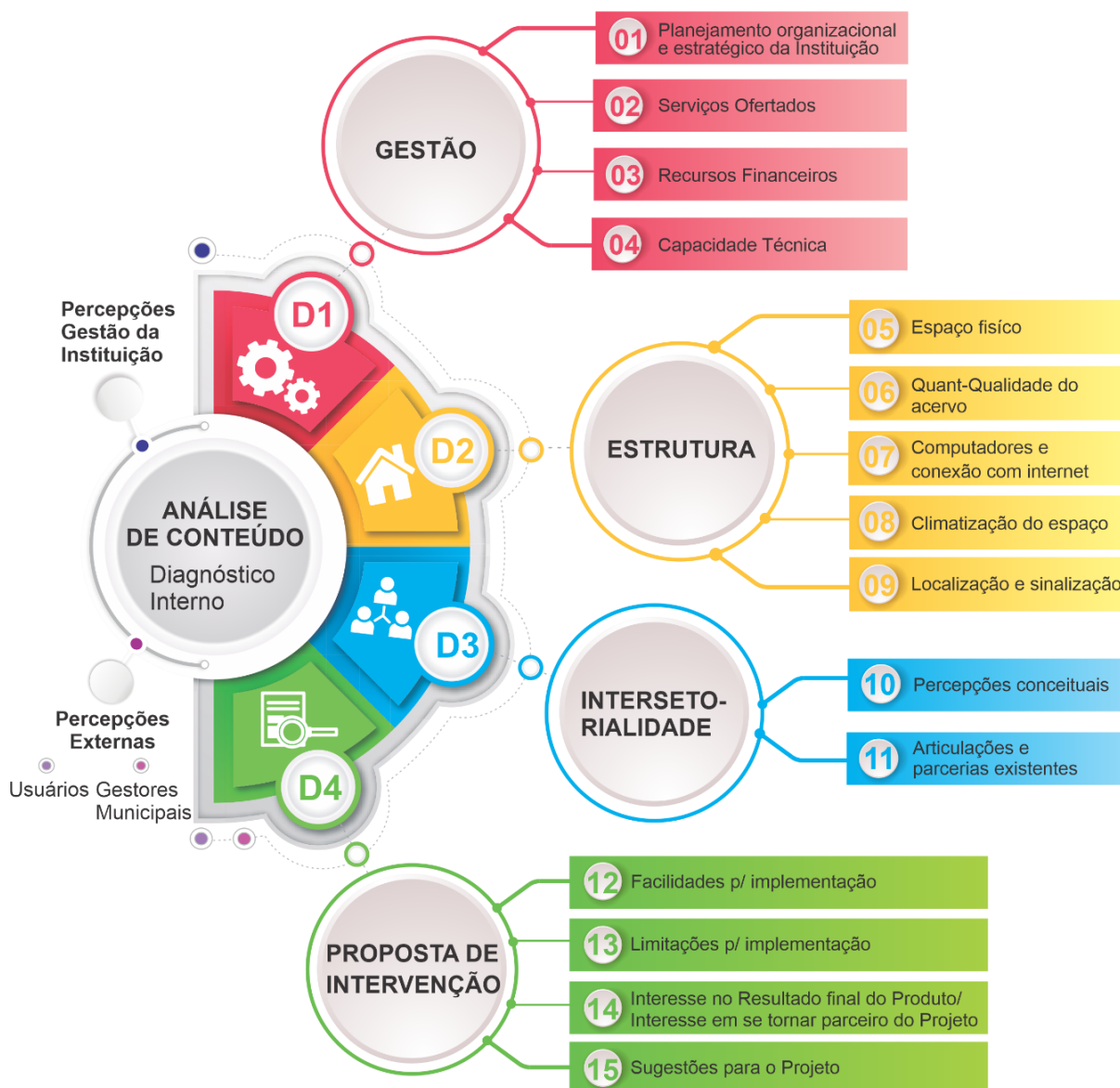
Observa-se que, entre os setores disponíveis na Instituição, o Setor de Pesquisa foi o mais requisitado em 2019, com 3.289 visitas. O Setor Infantil destaca-se como o segundo setor mais visitado da Instituição, com 1.211 visitas. No total, foram registrados 5.421 frequências de usuários na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, no ano de 2019.

Para compor um diagnóstico interno mais detalhado, elaborou-se uma estrutura de análise de conteúdo com 4 Dimensões: a 1<sup>o</sup> dimensão definida analisa aspectos relacionados à **Gestão** da Instituição; a 2<sup>o</sup> dimensão levanta as condições da **Estrutura** de funcionamento; a 3<sup>o</sup> busca investigar os conhecimentos prévios e práticas sobre a temática **Intersectorialidade**; e a 4<sup>o</sup> e última dimensão analisa aspectos relacionados à viabilidade da proposta de implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca.

Já as categorias de análise de cada dimensão foram selecionadas a partir dos aspectos mais relevantes de caracterização de cada Dimensão, extraídas de temas abordados nas questões do roteiro utilizado nas entrevistas e questões abertas do questionário aplicado, totalizando 15 Categorias que compõem a estrutura de análise, conforme apresentada na Figura 5. Com isso, buscou-se coletar nos transcritos das entrevistas as percepções da Gestão da Instituição sobre cada dimensão e categoria definida e, para além disso, também foram identificadas as percepções externas: de usuários e potenciais usuários, relatadas nas duas questões abertas do questionário; e de demais gestores municipais nas entrevistas realizadas, visando construir um diagnóstico com as

mais diversas visões dos atores que envolvem a Instituição e a proposta do projeto.

**Figura 5:** Estrutura da análise de conteúdo - Diagnóstico Interno da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

**Quadro 9:** Resultados da análise de conteúdo - Diagnóstico Interno da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

DIMENSÃO	CATEGORIA	Percepções da Gestão da Instituição	Percepções Externas	
			Usuários	Gestores Municipais
		Und de Registro	Und de Registro	Und de Registro
Gestão	Planejamento organizacional e estratégico da Instituição	1 menção	Não houve menção	Não houve menção



	Serviços ofertados	1 menção	Não houve menção	Não houve menção
	Recursos Financeiros	2 menções	Não houve menção	5 menções
	Capacidade Técnica	2 menções	3 menções	Não houve menção
Estrutura	Espaço Físico	2 menções	7 menções	Não houve menção
	Quantidade e qualidade do acervo	1 menção	20 menções	Não houve menção
	Computadores e Conexão c/ internet	2 menções	9 menções	Não houve menção
	Climatização do espaço	2 menções	1 menção	Não houve menção
	Localização e Sinalização	1 menção	Não houve menção	Não houve menção
Intersetorialidade	Percepções conceituais	2 menções	Não houve menção	8 menções
	Articulações e Parcerias existentes	2 menções	Não houve menção	3 menções
Proposta de implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca	Facilidades	1 menção	Não houve menção	2 menções
	Limitações	2 menções	Não houve menção	2 menções
	Interesse no Resultado final do Produto/ Interesse em se tornar parceiro do Projeto	4 menções	36 menções	6 menções
	Sugestões para o Projeto	1 menção	40 menções	9 menções

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

### 6.3.1 D1 - Gestão

Analisar os aspectos relativos à gestão apresenta-se como fundamental na construção do diagnóstico interno da Instituição (objeto de estudo). É a partir da Gestão que são formuladas as ações necessárias para administrar a organização em todas as suas áreas, promover serviços de qualidade, garantir um atendimento ao público eficiente, bem como uma fazer a melhor utilização dos recursos disponíveis, com intuito de atingir os objetivos planejados.

Práticas de gestão pública são ações executadas por gestores e tomadores de decisão com o objetivo de administrar uma organização, reduzir os reflexos das limitações ou restrições de qualquer ordem a fim de favorecer o desempenho da instituição para o atendimento da finalidade pública (DA SILVA, 2018).

Para diagnóstico dessa dimensão foram definidas quatro categorias apresentadas e analisadas a seguir.

- Planejamento organizacional e estratégico da Instituição

Conforme Antunes, Cavalcante e Antunes (2000), um dos requisitos básicos para a operação e administração de uma biblioteca, é formular uma política clara definindo objetivos, prioridades e serviços relacionados com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública deve ser efetivamente organizada e respeitar padrões profissionais de operação. Assim, para implantar ou mesmo organizar uma biblioteca de forma a manter um bom funcionamento, deve-se planejar as atividades que serão desenvolvidas, os serviços e informações que serão oferecidos aos usuários, bem como as providências a serem tomadas para a execução de cada ação a ser realizada na instituição

Com isso, essa categoria foi definida para identificar a existência de um planejamento organizacional e estratégico na Instituição (objeto de estudo) e investigar como estão estruturados os objetivos da organização e as ações necessárias para alcançá-los.

Foi identificada uma menção para essa categoria, na seção Percepções da Gestão da Instituição:

*Tudo o que existe é verbal. Tudo o que existe, alguma coisa são apenas conjecturas. Mas não há nada esquematizado em papel que tenha, por exemplo, metas a ser alcançadas. (Participante A).*

Na seção “Percepções externas”, não houve menção para essa categoria.

Observa-se, portanto, que não existe relato de um planejamento organizacional formalizado na Instituição. Assim, a proposta da discussão de um planejamento organizacional e estratégico, previsto no projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, se torna oportuna e necessária, para que a Instituição possa estabelecer formalmente os objetivos, metas e ações que visem ao aperfeiçoamento organizacional.

- Serviços ofertados

Uma biblioteca pública tem a responsabilidade de atender todas as pessoas da comunidade, ofertando serviços de informação, leitura de lazer e programações culturais não só aos que vão a sua sede, mas também aos que não têm condição de frequentá-la, através de serviços de extensão utilizando os mais variados tipos de recursos e serviços móveis (ANTUNES, CAVALCANTE E ANTUNES, 2000).



Para análise da funcionalidade da Instituição (objeto de estudo) para a comunidade local, buscou-se, identificar os principais serviços ofertados atualmente pela Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa.

Nessa categoria, houve uma menção na seção “Percepção da Gestão da Instituição”:

*Para a comunidade só é a questão de abertura, praticamente. Pesquisa, mais direcionado mesmo à pesquisa, facilitar, por exemplo, acesso aos computadores, só mais isso mesmo. (Participante A).*

Na seção “Percepções externas”, não houve menção para essa categoria.

De acordo com os relatos do Participante A, observa-se que a Instituição (objeto de estudo) está atualmente com sua função educacional, cultural e social reduzida à consulta do acervo e acesso à internet, o que demonstra limitações de funcionalidade para a comunidade e infere falta de iniciativas e ações de qualificação e ampliação dos serviços ofertados.

- Recursos Financeiros

O papel da biblioteca pública pode ser definido, de várias formas, como centro de informação da comunidade. Contudo, as formas como isso acontece são as mais variadas e de acordo com os recursos de que a biblioteca dispõe. Para análise das condições financeiras da Instituição (objeto de estudo), buscou-se identificar a origem dos recursos para manutenção e demais investimentos realizados no espaço.

Na seção Percepções da Gestão da Instituição houve 2 menções. Destaca-se o contexto 1:

*não há um recurso locado diretamente para a Secretaria de Cultura, dirigida para a biblioteca e, no fundo, todos os recursos de manutenção de tudo, é proveniente da própria Prefeitura Municipal. [...]. (Participante A)*

Na seção “Percepções externas – Gestores Municipais”, foram identificadas cinco menções do Participante F, com destaque para os seguintes contextos:

*[...] a gente de município com 0,6 tem uma dificuldade econômica muito grande e a gente não tem recurso. (Participante F)*

*Nós temos que gastar, investir 15% na saúde, a gente investe mais de 23%, na educação é 25%, a gente investe 33% e aí as outras áreas fica à mercê. (Participante F)*

*[...] e, é importante que venha um recurso para que a gente invista também na biblioteca, em outros setores que transforma a vida do cidadão. (Participante F)*

A partir das percepções da Gestão, identifica-se inexistência de recursos financeiros geridos pela própria Instituição, revelando uma dependência econômica exclusivamente da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, para a manutenção do espaço e serviços. Ressalta-se, nas percepções externas, as dificuldades financeiras do município, destacadas pelo Participante F, e o fato da gestão municipal priorizar áreas como Saúde e Educação, que possuem maiores demandas. Em contrapartida, outras áreas ficam desassistidas, como a Cultura, por exemplo. Destaca-se, também, o desejo da gestão municipal em receber recursos específicos para investir na Biblioteca, demonstrando sensibilidade e consciência de que se trata de uma Instituição que pode transformar a vida do cidadão.

- Capacidade Técnica

É imprescindível que as bibliotecas públicas possuam uma equipe de profissionais capacitados a serviço da comunidade, participando desde o planejamento, implementação até a dinamização das suas funcionalidades. De forma ideal, todas as bibliotecas públicas brasileiras deveriam ter um bibliotecário, profissional com curso de nível superior em biblioteconomia. Isto, no entanto, não ocorre (CAIO ALEXANDRE, s.d.).

Conhecer a capacidade técnica profissional da Instituição (objeto de estudo) torna-se imprescindível para analisar as aptidões e experiências dos profissionais que nela atuam, e que reflete diretamente na qualidade do atendimento e serviços ofertados. Buscou-se, na pesquisa, identificar o total de funcionários alocados, a natureza da contratação e o nível de formação e capacitação desses servidores que atuam na Instituição.

Na percepção da Gestão houve duas menções:

*Temos sete funcionários [...] Cinco deles são funcionários efetivos e dois são contratos. (Participante A)*

*A primeira equipe da qual faço parte realmente teve um curso preparatório [...] Da primeira equipe, hoje na biblioteca se encontra eu [...] os que entraram agora não tem curso específico para trabalhar em biblioteca. (Participante A)*

Nas percepções externas, relativo a sugestões de melhorias apontadas pelos usuários, identificaram-se três menções para essa categoria: Destaca-se a expressão do Participante 08:

*Inovar o modo de atendimento referente a todas as idades.  
(Participante 08)*

Observa-se, assim, que a Instituição possui um quantitativo alto de funcionários atuando no espaço (sete servidores), para as demandas apresentadas quando conferido os relatos da categoria serviços ofertados. Identifica-se também, a quantidade expressiva de servidores efetivos lotados na Instituição (cinco servidores), com estabilidade na função exercida, quando comparados ao quadro de funcionários da Instituição. Destaca-se o fato de a equipe atual não possuir capacitação adequada para atuar na Instituição, e indicativos de percepções externas, solicitando melhorias na capacidade de atendimento.

Assim, a proposta do Mais Ação na Biblioteca, de desenvolver capacitações para os servidores da Instituição, surge como uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e pessoal desses servidores (maioria efetiva), com expectativas de adquirirem novas habilidades e melhorarem o desempenho em suas funções.

### 6.3.2 D2 – Estrutura

A biblioteca pública tem como função proporcionar o desenvolvimento intelectual, produzir e construir conhecimento e preservar a cultura local, sendo um espaço de fundamental importância para o desenvolvimento da comunidade. Assim, os aspectos que compõem sua estrutura devem apresentar as condições adequadas para o pleno funcionamento das suas atividades, constituindo um ambiente propício as mais diversas formas de interação social, construção de conhecimento e expressões culturais (JACOB, 2008).

Com isso, foram codificadas nessa dimensão cinco categorias, definidas a partir dos principais aspectos que envolvem a estrutura da Instituição (objeto de estudo), apresentadas e analisadas a seguir.

- Espaço Físico

O espaço físico em que a Instituição funciona contribui no desenvolvimento das atividades e na interação dos seus usuários e, portanto, constitui um aspecto essencial da sua Estrutura. Na percepção da Gestão da Instituição, foram identificadas 2 menções sobre essa categoria.

*temos uma sala de infantojuvenil, com pesquisa e entretenimento [...] sala de empréstimo [...] sala de pesquisa que atende lá crianças do ensino fundamental até o ensino médio e até pessoas que vêm mesmo pesquisar e pessoas que estão fazendo faculdade [...] uma recepção [...] e uma direção para que qualquer dúvida seja eximidas ali mesmo, para que a pessoa saia da melhor maneira possível, atendido. (Participante A)*

*temos uma sala de áudio e vídeo que por enquanto estava parada. Mas era uma sala que o projeto dela, como foi a princípio, era requisitada por qualquer pessoa da comunidade que quisesse fazer palestra. E ela teve curso, teve tudo. Essa sala continua lá, que pode voltar a ter a mesma função. (Participante A)*

Nas Percepções externas, foram identificadas sete menções dos participantes usuários. Destaca-se o contexto 3

*Ampliar o espaço de estudos. (Participante 71).*

Observa-se que o espaço da Instituição é composto por seis salas, organizadas em pesquisa, empréstimo, infanto-juvenil, áudio visual, recepção e Direção. Destaca-se o relato do Participante A no contexto 2 sobre a sala áudio visual estar sem funcionalidade, mesmo antes da pandemia, e a expressão do desejo de que ela volte a ter função, o que configura uma oportunidade de espaço para desenvolver possíveis atividades/ações previstas no Mais Ação na Biblioteca. Nas percepções externas, os relatos dos participantes usuários foram em torno da ampliação e inovação do espaço.

- Quantidade e qualidade do acervo

Uma biblioteca com boa infraestrutura perpassa por um acervo amplo e atualizado, com oferta diversificada de atividades de leitura. “O acervo deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória das conquistas e a imaginação da humanidade.” (ANTUNES, CAVALCANTE, ANTUNES, 2000 p. 14).

Essa categoria foi definida para compor um diagnóstico essencial da estrutura da Instituição (objeto de estudo) relacionando quantidade e qualidade do acervo existente. Na percepção da Gestão da Instituição, houve uma menção com contexto destacado a seguir.

*o acervo nós temos aproximadamente, juntando as três salas, em torno de 2000 livros no acervo. (Participante A)*

Nas percepções externas dos usuários, foram identificadas 20 menções sobre essa categoria, para além do que já havia sido apontado na pesquisa de satisfação realizada sobre esse aspecto da estrutura da Instituição. Os contextos revelam sugestões de melhorias direcionadas à ampliação e à atualização do acervo. A frequência expressiva de sugestão voltadas a este aspecto demonstra claros indicativos de necessidades de melhorias, tanto na quantidade quanto na qualidade do acervo presente na Instituição.

Apesar do Projeto de Intervenção não prever ações que contemplem essa necessidade, propõe-se à Gestão a busca por parcerias de iniciativas público-privada como possibilidades para aquisição de mais livros e atualização do acervo.

- Computadores e Conexão c/ internet

O uso da tecnologia em bibliotecas transforma as metodologias tradicionais de aprendizagem, auxilia na adoção de estratégias de pesquisa e estimula o engajamento dos usuários na biblioteca (BRITO E VALLS, 2017). Os recursos tecnológicos são de grande utilidade para melhoria da qualidade dos serviços ofertados nessas Instituições (MACHADO, 2013). Com isso, buscou-se investigar nessa categoria, as condições dos computadores e acesso à internet disponibilizados na Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa.

Na percepção na Gestão da Instituição foram identificadas duas menções:

*Hoje existe uma conexão. O que está faltando? Já teve melhor. Já teve melhor acesso porque tínhamos cinco computadores só no setor de Pesquisa. Mas foram dando defeitos, e restaram dois. (Participante A)*

*[...] Mas, nesse caso, se facilita a senha para que o estudante que não tem acesso ao computador tenha acesso através do celular [...]. (Participante A)*

Nas percepções externas, houve nove menções de usuários sugerindo melhorias para essa categoria. Destacam-se pedidos de inclusão digital na unidade, inovação tecnológica para auxílio à pesquisa e mais acesso às plataformas digitais.

Identifica-se, assim, que a Instituição possui apenas dois computadores para acesso à internet e pesquisa, o que demonstra uma carência de estrutura

tecnológica adequada, considerando a importância da tecnologia para o processo de pesquisa e aprendizado dos usuários. Torna-se imprescindível que a Gestão Municipal, a partir desse diagnóstico, estabeleça planos de investir na revitalização e ampliação dos recursos tecnológicos presentes na Instituição.

- Climatização do espaço

A climatização no espaço de uma biblioteca é fundamental na conservação preventiva dos acervos, evitando desgaste de objetos antigos, principalmente os mais sensíveis, como páginas de livros, além de manter a temperatura adequada ao bem-estar de seus usuários e colaboradores (AZEVEDO, 2010).

Na percepção da Gestão da Instituição, foram identificadas duas menções para essa categoria:

*[...] só tem duas salas que temos ar condicionado e a sala de áudio e vídeo e a sala de pesquisa. (Participante A)*

*na sala de empréstimo, não temos ainda o ar condicionado. Na sala de juvenil também não temos ainda o ar condicionado, nem mesmo na direção temos ainda o ar condicionado. Então, nessa área da climatização ainda está faltando um pouco. (Participante A)*

Nas percepções Externas - dos usuários, houve apenas uma menção:

*Ar condicionado em todas as salas. (Participante 72)*

Observa-se que esse aspecto estrutural da Instituição também possui indicativos de melhorias, na percepção da Gestão, que sinaliza apenas duas salas atualmente equipadas com ar condicionado, e na percepção de um usuário que reivindica a instalação de ar condicionado em todas as salas da Biblioteca.

- Localização e Sinalização

A Biblioteca Pública deve ser fisicamente acessível a todos os membros da comunidade. Isso requer que o prédio da sua instalação esteja bem localizado, com instalações corretas para leitura e estudo, assim como possuir sinalizações adequadas e horário de funcionamento conveniente aos usuários (CAIO ALEXANDRE, s.d.).

Essa categoria foi definida buscando identificar a infraestrutura oferecida pela Instituição (objeto de estudo), com relação à localização, acessibilidade, segurança e pontos de referências, que facilite o acesso dos usuários e visitantes.

Na percepção da Gestão da Instituição houve uma menção a essa categoria:

*A localização, fica a aproximadamente 150 metros da via principal, ao lado do Colégio Estadual Eraldo Tinoco Melo. Então, por localização, é perfeita a localização. (Participante A)*

Não houve menção de Percepções Externas para essa categoria.

### 6.3.3 D3 – Intersetorialidade

Trata-se de uma dimensão que propõe dar continuidade à análise sobre a intersectorialidade nas práticas de gestão pública no município de Dom Macedo Costa, porém, agora, buscando delinear um diagnóstico interno a partir das percepções conceituais dos gestores do município sobre a temática e a identificação da existência de articulações e parcerias firmadas pela Instituição, buscando informações que apontem as possibilidades de adoção da intersectorialidade na gestão da Instituição (objeto de estudo).

- Percepções conceituais

Inojosa (2001, p.105) define intersectorialidade como “articulação de saberes e experiências com vistas ao planejamento, para a realização e a avaliação de políticas, programas e projetos, com o objetivo de alcançar resultados sinérgicos em situações complexas”. Trata-se, portanto, da busca em alcançar resultados integrados por meio de um efeito sinérgico. Para Junqueira (2000, p.42) a “intersectorialidade constitui uma concepção que deve informar uma nova maneira de planejar, executar e controlar a prestação de serviços, para garantir um acesso igual dos desiguais.” Segundo o autor, isso significa alterar toda forma de articulação dos diversos segmentos da organização governamental e de seus interesses.

Na percepção da Gestão da Instituição, quando questionada sobre as possibilidades de adoção da intersectorialidade, foram identificadas duas menções para essa categoria:

*Essa seria uma das melhores coisas que poderia acontecer, porque a troca de conhecimento só agrega valores. (Participante A)*

*[...] as ações seriam praticamente únicas. Ou seja, todo mundo sabia das ações de todo mundo. Então, era uma coisa que seria... seria não, será muito importante para o nosso município, para a nossa biblioteca. (Participante A)*

Observa-se, na percepção da gestão da Instituição, que existe o reconhecimento de que a intersetorialidade pode agregar muito para o desenvolvimento dos serviços ofertados na biblioteca. E, para além disso, nota-se o interesse e entusiasmo da gestão com a ideia de implementação de estratégias e ações intersetoriais.

Nas percepções externas – de gestores municipais, foram identificadas oito menções, das quais destacam-se:

*Para mim, a intersetorialidade é tudo. Eu sou apaixonada por trabalhar desta forma, com parcerias com diversidade. (Participante C)*

*Pensar em intersetorialidade é pensar de forma coletiva, é conseguir enxergar que a resolução de determinado problema ou a execução de determinado projeto ele é potencializado quando ele é pensado e executado, planejado a partir da visão dos interesses diferentes atores, sujeitos do município. (Participante D)*

*A intersetorialidade é um vetor importante, porque cria uma teia de vários órgãos interligados, porque no mundo que vivenciamos hoje, não vencemos só, tem que estar interligado em todos os setores para que cada setor faça a sua parte e com isso como um todo, se transforme a vida do cidadão. (Participante F)*

As concepções externas, apresentadas pelos gestores municipais, demonstram um contexto de gestão esclarecida, que reconhece a importância da prática de intersetorialidade no serviço público municipal e em geral, e o quanto o uso de suas estratégias pode potencializar resultados. Essas informações sinalizam um contexto receptivo à estratégia proposta para viabilizar a implantação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, a possibilidade de implementação da intersetorialidade na Instituição.

- Articulações e parcerias existentes

As alianças intersetoriais constituem relações de colaboração estabelecidas entre duas ou mais organizações, com objetivo de elaborar e implementar projetos e programas que visam beneficiar uma comunidade, erradicar ou minimizar algum problema social, atender as necessidades de grupos carentes ou divulgar e defender uma causa de interesse público (FISCHER, 2005).

Na percepção da Gestão da Instituição, foram identificadas duas menções para essa categoria:



*há única coisa, parceria que havia, não sei como parou. Não sei como. Era essa parte imobiliária que veio do Rio de Janeiro e a maioria dos livros, ou quase todos os livros, vieram de Salvador, da Secretaria de Cultura de Salvador. (Participante A)*

*2- Então, mas aqui em volta, é como eu falei, não temos, não temos, possa ser que venha a ter. Mas até agora, até 2020 não tinha. (Participante A)*

Observa-se que as articulações e parcerias existentes na Instituição se deram no passado distante, possivelmente durante sua fundação, com a parceria da Biblioteca Nacional e Secretaria de Cultura do Estado. Nota-se que, no presente e até mesmo antes da Pandemia, foi declarada a ausência de articulações e parceria na Instituição.

Nas percepções externas - de demais gestores municipais, buscou-se informações sobre articulações e parcerias pregressas das secretarias municipais com a Biblioteca Pública Municipal. Identificaram-se três menções:

*[...] eu não me recordo de ter ação específica da Secretaria de Saúde com a biblioteca. A gente tem ações mais voltadas ao social e à educação, mas com a biblioteca especificamente, ainda não tivemos. (Participante D)*

*Quando somos solicitados e convidados participamos sim. (Participante B)*

*[...] agente teve um momento com a biblioteca e, se eu não me engano, foi uma ação voltada para o Carnaval. onde a gente participou juntamente com a biblioteca devido, porque assim, os alunos da rede municipal são os mesmos alunos, as mesmas crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Política de Assistência Social. (Participante C)*

Ressalta-se que, nos relatos dos gestores municipais, foram apresentadas diversas ações desenvolvidas com articulações e parcerias entre as secretarias. Contudo, os contextos obtidos para essa categoria, referentes a articulações e parcerias pregressas com a Biblioteca, quando não afirmado a inexistência, os relatos não apresentam características que configurem a construção de atividades articuladas, em conjunto.

#### 6.3.4 D4 - Proposta de implementação do Projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca

A Dimensão 4 foi criada no intuito de coletar informações imprescindíveis à construção do produto e análise de viabilidade de sua implementação. Buscou identificar, a partir das percepções dos participantes da pesquisa, as facilidades

e limitações para a implementação do Projeto, analisar o interesse dos participantes em se tornarem parceiros, coletar sugestões diversas que contribuam na construção das ações mais adequadas, além de verificar o interesse da gestão municipal no resultado do Projeto (o produto), para uma futura implementação.

- Facilidades para implementação

Buscou-se coletar, junto aos participantes das entrevistas, as facilidades que eles conseguiam visualizar no processo de implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca. Na percepção da Gestão da Instituição foi identificada uma menção sobre essa categoria:

*Se tiver um projeto bem esquematizado, com certeza apresentando um projeto bem esquematizado, a pessoa consegue angariar recursos, sim, para o desenvolvimento daquele projeto. O que precisa? Eu acredito que é um projeto bem esquematizado, com metas a ser conquistadas. (Participante A)*

Nas percepções externas dos demais gestores municipais, houve duas menções:

*[...] a facilidade que visualizo é a possibilidade de diálogo entre os dirigentes e os membros das duas instituições. (Participante E)  
Então, com certeza, eu acho que a viabilidade, para mim, pelo menos, é cem por cento. (Participante C)*

Assim, as facilidades pontuadas estão relacionadas aos objetivos da proposta do projeto bem esquematizado, a abertura existente de diálogo entre a Instituição e as secretarias municipais, e ainda as expressões de confiança na proposta, que fez um dos Participante demonstrar convicção de uma viabilidade de 100%.

- Limitações para implementação

Buscou-se coletar, também, as limitações que os participantes conseguiam visualizar no processo de implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca. Na percepção da Gestão da Instituição foram identificadas duas menções sobre essa categoria:

*[...] o que limita tudo a gente sabe hoje que é financeiro. Hoje não se faz nada sem o financeiro. (Participante A)*

*Talvez a cultura[...]essa cultura do individualismo, do eu. Mas essa, essa parceria, ela sempre foi e será necessária. (Participante A)*

Nas Percepções externas de demais gestores municipais, houve duas menções:

*Eu acho que a primeira dificuldade é conseguir organizar a agenda de cada secretaria em termos de horários, de interesses, de ações que já são obrigatórias e conseguir conciliar a agenda de cada um e organizar esse planejamento. Mas é algo que a gente tem muito interesse. Eu acho que essa é a principal limitação. (Participante D)*

*A princípio não vejo empecilho, acredito que as dificuldades encontradas na caminhada poderão ser superadas no momento oportuno quando surgirem de forma democrática e participativa. (Participante E)*

Assim, na percepção da gestão da Instituição, as impressões sobre as possíveis limitações para a implementação do Projeto estão atreladas, principalmente, à questão financeira. Observa-se, ainda, que a cultura do individualismo também foi sinalizada como uma possível limitação. Nas percepções externas, os gestores municipais apontaram como principal limitação a conciliação das agendas, contudo, destaca-se o interesse demonstrado na proposta e o otimismo em conseguir superar as dificuldades que surgirem, de forma democrática e participativa.

- Interesse no Resultado final do Produto/ Interesse em se tornar parceiro do Projeto

A partir da apresentação da proposta de implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, buscou-se sondar tanto o interesse da gestão da Instituição no resultado do Produto para uma futura implementação, quanto o interesse e disponibilidade dos demais gestores municipais, participantes da pesquisa, em se tornarem parceiros do projeto, participando da construção e desenvolvimento conjunto das ações. Ainda nessa categoria, também foi identificado o interesse dos usuários e comunidade em geral, participantes da pesquisa Survey, em se tornar parceiro/voluntário da Biblioteca.

Na percepção da Gestão da Instituição, foram identificadas 4 menções:

*Sim. [...] conhecimento nunca é demais e nós somos eternos aprendizes. [...] esse aperfeiçoamento será sempre bem-vindo. (Participante A)*

*[...] essa parceria, ela sempre foi e será necessária. Hoje você não consegue fazer nada sozinho. [...] Então, essa atividade envolvendo todos, essas pessoas, instituições que têm algo a acrescentar, só vêm acrescentar mesmo. Só enriquece. (Participante A)*

*[...] se você tem uma biblioteca que tem uma parceria com vários setores da sociedade, a tendência é você crescer junto com ela. (Participante A)*

*Qualquer tipo de apoio que venha para agregar conhecimento e valores para nossa biblioteca, ao mesmo tempo, está nos tornando grande e nos engrandecendo. (Participante A)*

Nas percepções externas - dos usuários - foram identificadas 36 menções, as quais destacam-se os contextos a seguir.

*Sim ...posso colaborar com rodas de conversas, palestras...(Participante 12)*

*Sim. Na divulgação dos eventos e até mesmo na organização caso necessário.(Participante 43)*

*Sim. Participando dos contos de histórias nos ambientes escolares. (Participante 17)*

*Sim. Organização de oficinas, em qualquer momento posso ajudar. (Participante 62)*

*Não tenho muito tempo hábil, posso ajudar a distância no que precisar! (Participante 61)*

Nas percepções externas - dos demais gestores municipais - houve seis menções:

*[...] é algo que a gente tem muito interesse. [...] Realizei recentemente algumas reuniões de equipe com as duas unidades de saúde. Todas, todos os profissionais têm muito interesse em realizar ações intersetoriais e em relação à Biblioteca, estamos totalmente abertos e disponíveis a realizar ações. (Participante D)*

*Sim [...] A Secretaria Municipal de Educação se coloca à disposição diante das possibilidades na parceria das ações desenvolvidas pela Biblioteca Municipal. (Participante E)*

*[...] com certeza, eu acho que o que vem para contribuir, para melhorar, para fazer com que o município cresça, eu acho que a gente tem que abraçar sim, né? [...] e viabilizar essas parcerias[...] (Participante C)*

*Nós queremos desenvolver um bom trabalho na Biblioteca, para que acontece a intersectorialidade a Secretaria de Cultura estará funcionando na Biblioteca para melhor fazer um trabalho. (Participante B)*

*[...] eu tenho interesse, sim, nessa pesquisa. Com certeza que será muito importante para a nossa Biblioteca Pública Municipal. (Participante F)*

Ainda nessa categoria, a pesquisa buscou identificar, junto ao Gestor Municipal (Participante F), a possibilidade de a Prefeitura disponibilizar recursos para viabilizar uma futura implementação e execução do Projeto.

*Sim. [...] dependendo da possibilidade, claro que a gente está aí para apoiar, apoiar essa pesquisa e implementar também. [...] É um apoio*

*que a gente vai dar a pesquisa, que nós temos muito interesse nessa pesquisa, que se tem certeza, será muito importante para a nossa biblioteca pública municipal. (Participante F)*

Assim, identificou-se, na percepção da Gestão da Instituição, o interesse e reconhecimento de que as parcerias propostas são necessárias e poderão acrescentar muito aos serviços ofertados pela Biblioteca e em seu desempenho de forma geral. Observa-se que ideia do Projeto foi considerada como um apoio que pode agregar conhecimento e valores para a Biblioteca.

As percepções externas – dos usuários – para essa categoria, demonstram resultados surpreendentes quanto aos indicativos de interesse de usuários e da comunidade, participante da pesquisa, em se tornar parceiro/voluntário da biblioteca. Observou-se sinalizações positivas desde Participantes que se colocaram à disposição para se envolver em organizações de eventos, oficinas, palestras e dentre outros, até aqueles que, apesar de não possuírem muita disponibilidade de tempo, se ofereceram para ajudar à distância, no apoio à divulgação das ações do projeto e etc.

Nas percepções externas, os demais gestores municipais – todos representantes das secretarias municipais - demonstraram muito interesse em realizar atividades intersetoriais com a Biblioteca Municipal. As menções destacadas revelam ainda prévias consultas às equipes das secretarias e demonstrações de total abertura e disponibilidade em viabilizar a parceria proposta. Ressalta-se o reconhecimento do Participante F sobre a importância do Mais Ação na Biblioteca para a Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com afirmação positiva relacionada à possibilidade de apoio financeiro ao Projeto, por parte da Prefeitura municipal, além de expressar o interesse no resultado (Produto) para uma futura implementação.

- Sugestões para o Mais Ação na Biblioteca

Na busca por desenvolver um projeto integrado e participativo, a pesquisa buscou coletar, dos públicos-alvo, sugestões diversas que possam contribuir na definição de ações assertivas, as quais possibilitem o uso de estratégias intersetoriais, contemplem e/ou despertem o interesse dos usuários e da comunidade em geral, ampliando os serviços ofertados pela Instituição e o acesso da população a direitos essenciais como educação, cultura e lazer.

Na percepção da Gestão da Instituição, houve uma menção para essa categoria, a qual destaca a sugestão de utilizar a experiência de outros profissionais, a exemplo de psicólogos e professores, que atuam no município, para integrar as atividades do projeto.

*[...] a saúde poderia ceder um psiquiatra ou psicólogo. [...] A educação podia ceder um professor. Cada um desses setores cedendo um profissional, nós tínhamos muito mais essa integração entre todos. (Participante A)*

Nas percepções externas – de usuários – foram identificadas 40 menções com destaques para os contextos a seguir.

*Desenvolver atividades que atraiam a atenção das crianças, adolescentes e até os jovens, tais como: exposições, Contação de histórias, concursos por exemplo de melhor poesia, poema, desenhos...etc. [...] (Participante 43)*

*Disponibilidade de cursos de capacitação seria uma boa, porque meio que a biblioteca foi deixada de lado. Ainda mais depois da pandemia. (Participante 84)*

*Organização de oficinas temáticas, atividades artísticas e culturais, cursos e minicursos atividades artísticas e cinema. (Participante 19)*

*Proporcionar projetos que envolvam a participação do público em geral. (Participante 32)*

Observam-se, nos contextos apresentados, sugestões diversas dos usuários, que envolveram desde eventos culturais, exposições, contação de histórias, minicursos, oficinas, concursos de poesia, poema, desenhos, a capacitações profissionais, atividades artísticas e cinema.

Nas percepções externas – gestores municipais – foram identificadas nove menções, das quais destacam-se os relatos dos contextos abaixo.

*[...]Existe um conjunto de ações que a gente quer realizar a nível de grupos de acompanhamento, inclusive quando eu recebi o convite pra essa entrevista eu consegui dimensionar a necessidade que a gente tem com a oportunidade desse projeto. Então, a gente pode desenvolver, sim, ações intersetoriais, grupos de adolescentes, de crianças e tentar ao máximo desenvolver ações de forma mais específica. [...] por exemplo, a gente realizaria encontros ou quinzenais ou mensais, semanais para trabalhar temas. A gente faria um planejamento e em cada encontro a gente trabalharia um tema com palestras, mas também de forma participativa. Que eles se sentissem atores legítimos ali naquele processo, como se eles construíssem com eles mesmos e com os profissionais técnicos os temas a serem discutidos, as experiências, compartilhar. [...] Nós precisávamos de um lugar que fosse mais tranquilo, que eles se sentissem mais à vontade. Eu acho que com a equipe da biblioteca, de repente seria uma boa oportunidade. (Participante D)*

*Eu acho que trabalhar a questão do pertencimento, ela passa por uma questão de trabalhar o seu protagonismo enquanto pessoa, a sua*

*identidade em primeiro lugar. Em segundo lugar, a sua cultura municipal. [...] criar momentos de leitura, de visitas à biblioteca para esses grupos também da terceira idade. [...] Então, que a gente pudesse usar esses idosos, a inteligência desses idosos, a vivência desses idosos para contos e para que a gente pudesse estar utilizando a inteligência dessas crianças e a curiosidade dessas crianças, esses adolescentes, para estar compreendendo a importância disso. (Participante C)*

*Realização de formação conjunta dos profissionais da Educação com os profissionais da Biblioteca [...] (Participante E)*

*[...] parceria com projetos pedagógicos (7 de setembro, Flidoma, Biblioteca Itinerante, Leitura na Praça, Sessão de Filmes, Projetos de arte). (Participante E)*

Observou-se que cada representante de gestão sugeriu atividades que pudessem ser desenvolvidas na Biblioteca Municipal em parceria com a secretaria que representa. A partir das sugestões do Participante D (Representante da Secretaria de Saúde) é possível extrair a ideia de criar uma ação com grupos de acompanhamento, para trabalhar de forma integrada e participativa, temas relevantes de saúde pública, em que esses momentos pudessem acontecer no espaço da Biblioteca Pública Municipal com mediações dos profissionais de saúde. A sugestão do Participante C (representante da Secretaria de Assistência Social) possibilita estruturar uma ação para trabalhar a questão do pertencimento, da cultura municipal, como a criação momentos de leitura e contos de histórias com participação e protagonismo do grupo da terceira idade e de outros que compõem os grupos de convivência e fortalecimento de vínculo, no município. Já os relatos do Participante E (representante da Secretaria de Educação) indicam a possibilidade da realização de formação conjunta dos profissionais da Educação com os servidores da Biblioteca, o que pode viabilizar o desenvolvimento de uma das ações previstas no Projeto de Intervenção, que trata sobre a capacitação dos profissionais que atuam na Biblioteca e, ainda, destaca-se a possibilidade de parceria com projetos pedagógicos desenvolvidos pela rede municipal de ensino.

6.4 Diagnóstico Interno: análise da pesquisa de satisfação realizada sobre os serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

Para a construção de um diagnóstico interno detalhado sobre a Instituição (objeto de estudo), além de analisar os relatos das entrevistas com representante

da gestão da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro e demais gestores municipais, buscou-se coletar também, a partir de uma pesquisa *Survey online*, as impressões dos usuários sobre categorias essenciais do funcionamento da Instituição como a qualidade do atendimento, funcionalidade do espaço, qualidade dos serviços ofertados, e condições estruturais do espaço. Ressalta-se que essa seção do diagnóstico se refere aos serviços disponíveis na Instituição. Questões sobre necessidades de ampliação foram tratadas na subseção seguinte.

Antes de apresentar os resultados da Pesquisa de Satisfação, a subseção a seguir detalha o perfil dos respondentes do *Survey*.

#### 6.4.1 Análise dos dados sobre os perfis dos Participantes da Pesquisa *Survey online*

A pesquisa *Survey online* foi respondida por 113 residentes/clientes do município de Dom Macedo Costa, dos quais 03 não aceitaram participar, totalizando 110 respostas válidas e superando o quantitativo mínimo estabelecido em 100 pessoas, para uma amostra não probabilística, por conveniência, adotada para a realização desta pesquisa.

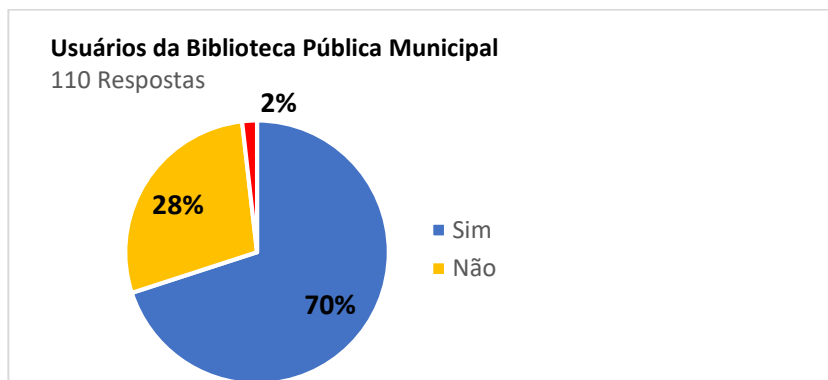
Para compor o perfil dos participantes, buscou-se identificar aspectos relativos a sexo, faixa etária, nível de escolaridade e o local de residência dos participantes, ao considerar essas informações imprescindíveis para a construção de um perfil detalhado e que, conseqüentemente, se reflete nas características das informações e sugestões coletadas nesta fase.

Destaca-se que a pesquisa realizada obteve uma participação expressiva de 80% de pessoas do sexo Feminino (88 Participantes) e uma abrangência razoável de 20% do público Masculino. Observou-se também participações de variadas faixas etárias, envolvendo o público-alvo definido entre usuários e potenciais usuários da Biblioteca Municipal, com idades acima de 18 anos, com destaque para pessoas com 30 a 49 anos, representando 52% dos participantes. Com relação ao local de residência, identificou-se a participação de 59% residentes da Zona Urbana do município e 34% da zona Rural, outros 7% não responderam à questão ou residem em outro município. A análise detalhada do perfil dos participantes da pesquisa pode ser conferida no Apêndice J.



Além disso, buscou-se identificar, entre os participantes, quem frequentava a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro antes da pandemia de Covid 19. Os resultados obtidos podem ser visualizados na Figura 6.

**Figura 6:** Identificação de usuários da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa



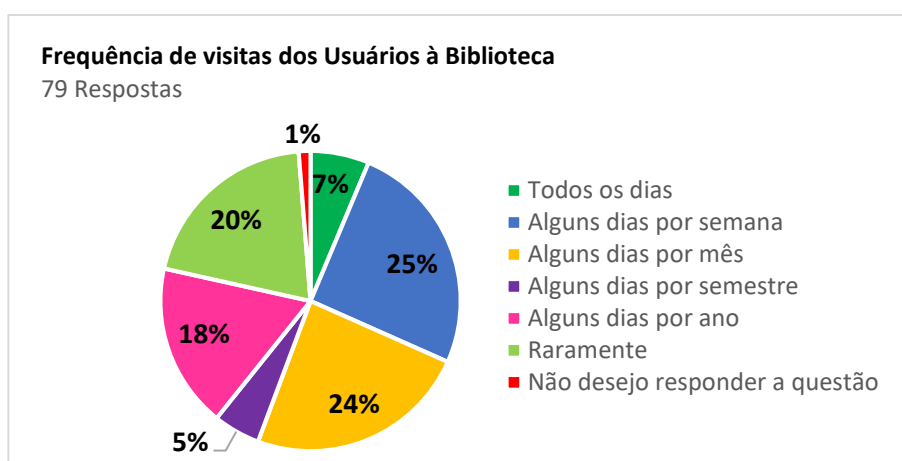
Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Percebe-se que a pesquisa conseguiu abranger um quantitativo expressivo de 70% dos participantes (77) correspondentes a pessoas que frequentavam a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, e, portanto, constituem-se usuários da Instituição. Foi a partir dessa identificação que esses participantes, além de colaborar com sugestões para o Produto, puderam contribuir na construção de um diagnóstico interno sobre a Instituição, por meio de uma Pesquisa de Satisfação sobre os serviços ofertados na Biblioteca Municipal, aplicada em uma segunda seção do questionário e analisada na subseção 7.4.2. Os outros 28% dos participantes configuram os denominados potenciais usuários, os quais se sentiram atraídos pela proposta da pesquisa e disponibilizaram seu tempo para dar sugestões para o Projeto. Esse público torna-se tão importante para o Projeto quanto os já usuários da Biblioteca, ao considerar a ideia de ampliação dos serviços ofertados pela Instituição, visando atraí-los com a geração de mais oportunidade de acesso a atividades envolvendo áreas-chave como educação, cultura e lazer. 2% dos participantes abstiveram-se de responder à questão.

#### 6.4.2 A satisfação dos respondentes com os serviços prestados pela Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

Nessa seção, estão apresentados os resultados da Pesquisa de Satisfação sobre os serviços prestados pela Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, referentes aos últimos anos, antes da pandemia do Covid 19. Ressalta-se que foram excluídos aqueles respondentes do Survey que não frequentavam a Instituição, totalizando 79 Participantes para essa seção da pesquisa. Na Figura 7 apresentam-se os resultados obtidos quanto à frequência de visitas dos participantes usuários à Biblioteca, buscando identificar, através das frequências apontadas, o nível de relação desses usuários com a Instituição.

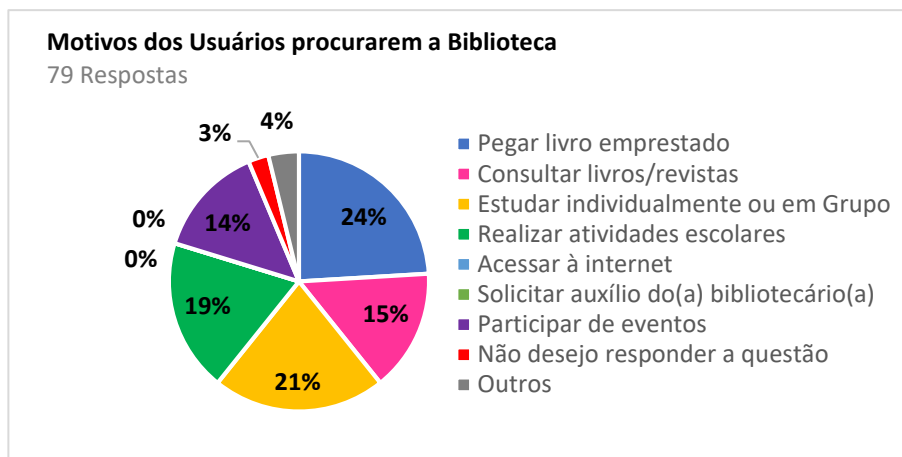
**Figura 7:** Frequência de visitação à Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Destaca-se, na Figura 7, a frequência de 25% dos participantes que visitavam a Biblioteca alguns dias por semana e ainda os 7% que indicaram frequentar a Instituição todos os dias. Apresenta-se, assim, um público no total de 32% dos participantes que possuem necessidades constantes de uso dos serviços ofertados na Biblioteca. Porém, ressalta-se que 67% dos participantes usuários indicaram possuir vínculo disperso com a Instituição, frequentando a Biblioteca apenas alguns dias por mês (24%), por semestre (5%), por ano (18%) e raramente (20%), o que pode apontar problemas referentes às limitações da funcionalidade da Instituição, como a falta de diversificação e atratividade nos serviços ofertados.

A pesquisa ainda buscou levantar os motivos pelos quais os usuários procuram a Biblioteca, para identificar as principais funcionalidades da Instituição para a comunidade. Os resultados obtidos podem ser observados na Figura 8.

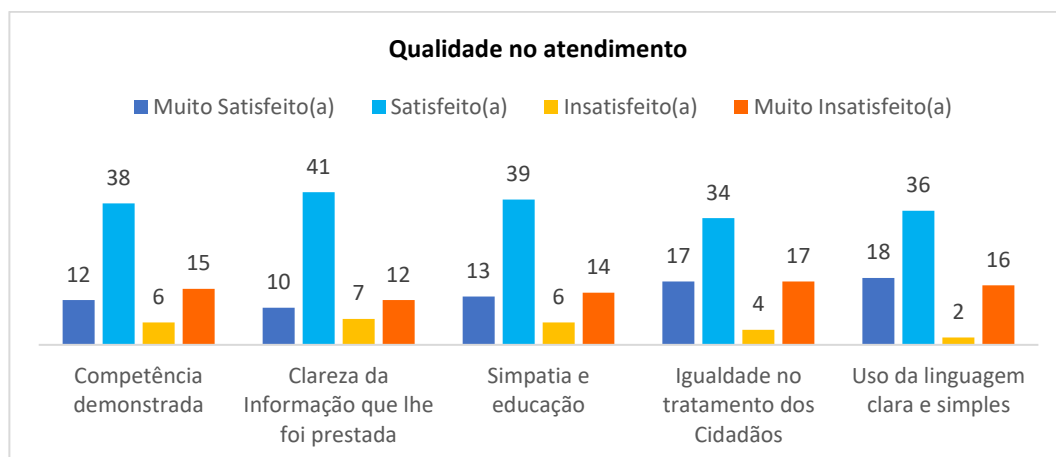
**Figura 8:** Motivos da procura à Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Ao analisar os dados da Figura 8, nota-se que a maior parte dos usuários, um total de 79% dos participantes, indicou procurar a Biblioteca para serviços pouco interativos, retratando uma realidade da Instituição, que atualmente tem uma função voltada à apenas a oferta de consulta ao acervo e disponibilidade do espaço para realização de estudos e trabalhos escolares, conforme relatos do Participante A, obtidos na entrevista com a gestão da Instituição. Nota-se, também, um quantitativo de 14% dos usuários participantes que indicaram procurar a Biblioteca para participarem de eventos, o que pode estar relacionado a perfis de usuários com frequência dispersa que, no passado, participaram de algum evento promovido pela Instituição ou por outras secretarias municipais que utilizam a sala áudio visual da Biblioteca para a realização de eventos diversos. Já 4% dos participantes usuários indicaram outros motivos como pintura e a utilização de brinquedos, serviços ofertados na sala infantil.

Para análise da qualidade do atendimento prestado na Instituição, os participantes foram questionados sobre o nível de satisfação referentes a alguns aspectos envolvendo os serviços prestados na Instituição, descritos e apresentados na Figura 9.

**Figura 9:** Qualidade no atendimento da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa– período pré-pandêmico



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

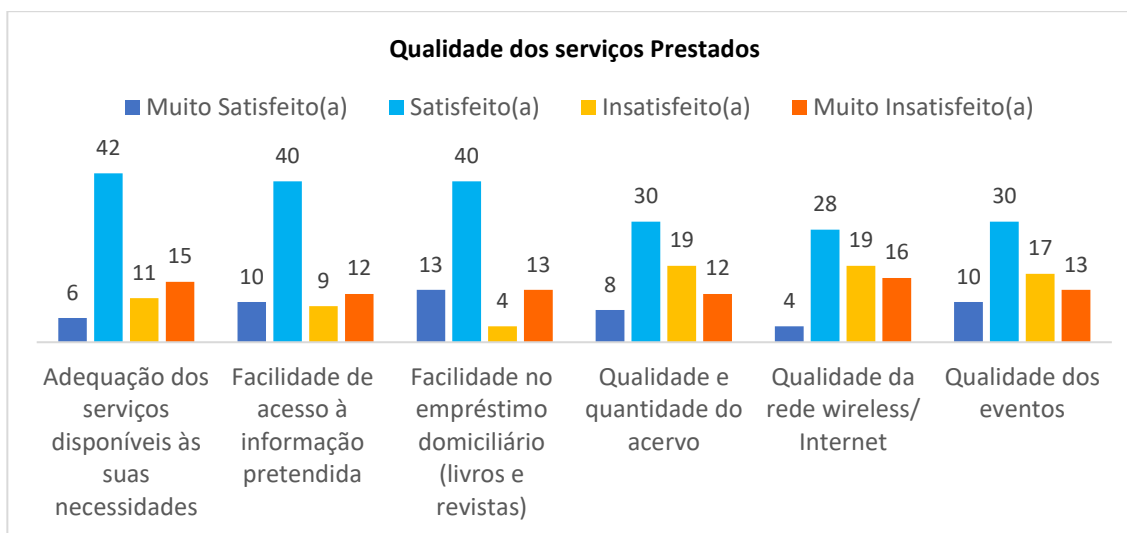
Percebe-se que a maioria dos participantes usuários, média de 72%, indicou estar satisfeita com os aspectos referentes à qualidade no atendimento prestado na Biblioteca, como demonstrado na Figura 9. Nota-se destaque para o item “uso da linguagem clara e simples”, na qual um total de 75% dos participantes (54 indicações) demonstraram estar entre “muito satisfeito” e “satisfeito”.

Apesar dos aspectos investigados apresentarem bons níveis de satisfação, ressalta-se que a pesquisa realizada buscou identificar a necessidade de melhorias, a partir das percepções dos participantes usuários, nos múltiplos elementos característicos do atendimento da Instituição. Com isso, destaca-se o fato de todos os itens investigados apresentarem, em média, 28% de indicativos de insatisfação.

Certamente, essas insatisfações apontadas, mesmo que por parte de uma minoria, referentes a cada aspecto descrito do atendimento, inferem problemas existentes e que precisam de atenção para serem identificados e aperfeiçoados de forma constante. Para isso, o Mais Ação na Biblioteca propõe uma capacitação dos servidores lotados na Instituição, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oportunizando discutir esses dados para buscar corrigir possíveis falhas no atendimento que possam ter motivado as insatisfações apontadas, qualificar os profissionais e conseqüentemente melhorar, ainda mais, o nível de satisfação entre os usuários.

Outra característica investigada na pesquisa, entre os participantes usuários, refere-se a aspectos relacionados à qualidade dos serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa. Os resultados obtidos podem ser observados na Figura 10.

**Figura 10:** Qualidade dos Serviços prestados na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

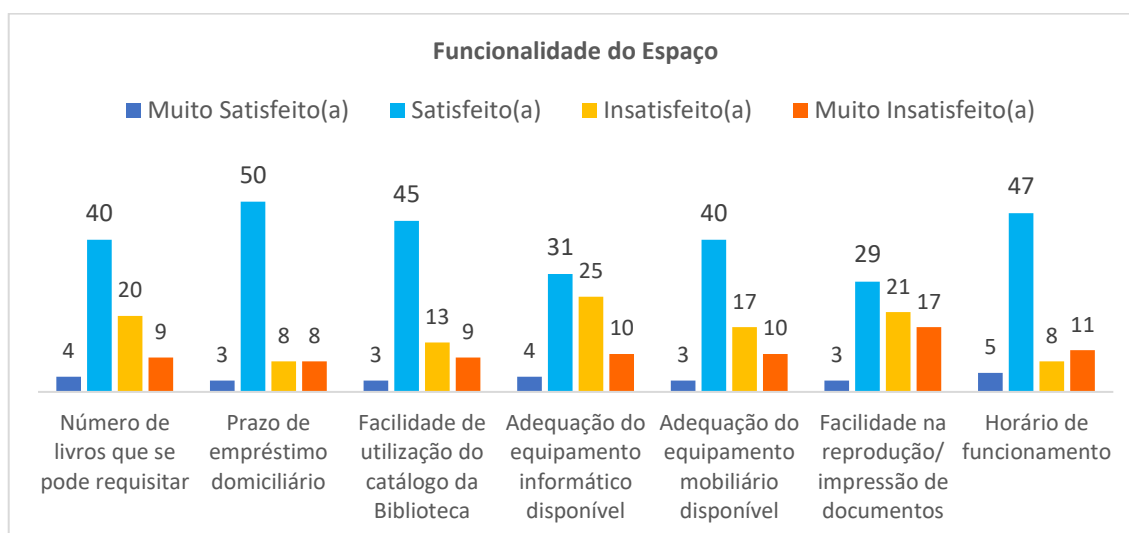
Os dados apresentados apontam uma média de 62% dos participantes usuários satisfeitos com a qualidade dos serviços ofertados na Biblioteca, de forma geral. Destaca-se o nível de satisfação obtido no item “facilidade no empréstimo domiciliário”, com um total de 75% dos participantes usuários (53 indicações) demonstraram estar “muito satisfeito” e “satisfeito”. Contudo, observa-se, entre os itens consultados, que três deles apresentaram uma quantidade significativa de participantes usuários que indicaram estar “insatisfeito” e “muito insatisfeito” com a qualidade dos serviços ofertados, referentes à “qualidade e quantidade do acervo”, com 45% do total (32 indicações), “qualidade da rede wireless/internet”, com 52% do total (35 indicações) e a “qualidade dos eventos”, 43% do total (30 indicações).

Ressalta-se a oportunidade de o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca buscar alternativas e suporte para a gestão da Instituição conseguir melhorias nesses aspectos e elevar ainda mais o nível de satisfação dos usuários. Os outros três aspectos consultados (“adequação dos serviços disponíveis às suas necessidades”, “facilidade de acesso à informação

pretendida” e “facilidade no empréstimo domiciliário”) também apresentaram insatisfações, porém em uma proporção menor, média de 29% dos participantes (21 indicações).

Aspectos sobre a funcionalidade do espaço compuseram outro campo investigado na pesquisa de satisfação, os quais podem ser observados na Figura 11.

**Figura 61:** Funcionalidade do Espaço da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro



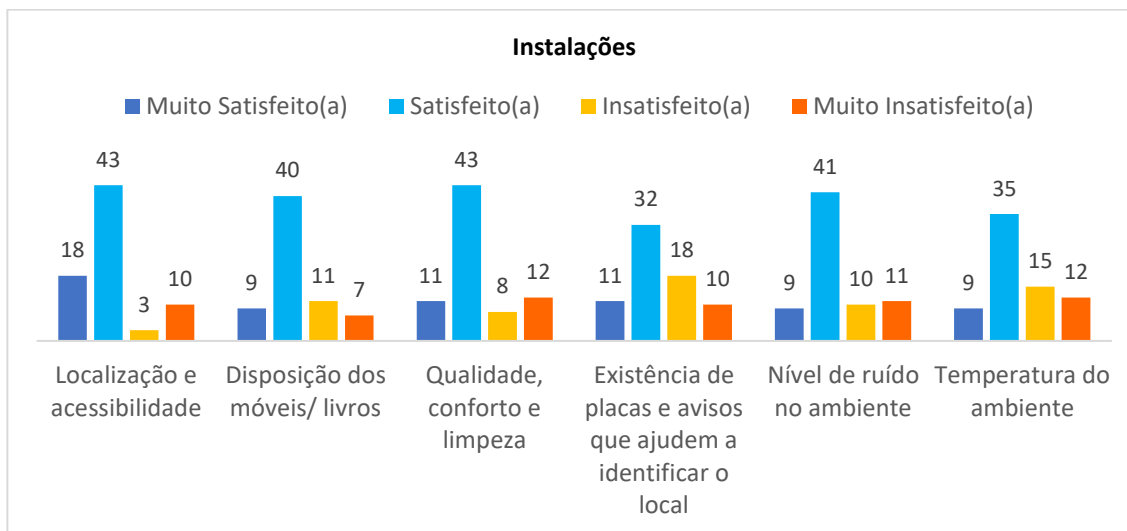
Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Observa-se, em média, 63% participantes usuários indicando bons níveis de satisfação com relação à funcionalidade do espaço, de forma geral. Destaca-se o aspecto “prazo de empréstimo domiciliário” com 77% dos participantes usuários (53 indicações) indicando estarem “muito satisfeitos” e satisfeitos”.

Contudo, ao considerar a importância de aperfeiçoamento constante da funcionalidade da Instituição, identificam-se necessidades de melhorias no item “facilidade na reprodução/impressão de documentos”, ao apresentar um quantitativo de 54% dos Participantes usuários (38 indicações) indicando estarem “muito insatisfeito” e “insatisfeito”, superando, portanto, os níveis de satisfação de 46% (32 indicações) apresentados nesse aspecto. Outro item que pode ser destacado nesse sentido refere-se à “adequação do equipamento informático disponível” com indicativos de insatisfações de 50% entre participantes usuários (35 indicações).

Para finalizar a pesquisa de satisfação, solicitou-se o nível de satisfação dos participantes usuários com relação às condições das instalações no ambiente em que funciona a Instituição. Os resultados são apresentados na Figura 12.

**Figura 12:** Condições das instalações da Biblioteca Pública Municipal Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Dentre as características da Instituição investigada, observa-se que os aspectos que envolvem as instalações foram os que apresentaram maiores índices de satisfações entre os participantes usuários. Em média, 70% dos participantes demonstraram estarem entre “muito satisfeito” e “satisfeito” com relação aos aspectos de instalações, em geral.

Nota-se um destaque para o aspecto “localização e acessibilidade”, ao atingir uma satisfação de 82% entre participantes usuários (61 indicações). Por outro lado, identificam-se níveis significativos de insatisfação no item “existência de placas e aviso para identificar o local”, com indicativos de 40% (28 indicações), e no item “temperatura do ambiente” com 38% dos participantes usuários (27 indicações) demonstrando estarem entre “muito insatisfeito” e “insatisfeito”. Tratam-se, portanto, de aspectos sobre as instalações da Instituição que podem ser discutidos no desenvolvimento do Mais Ação na Biblioteca, aplicados na intervenção e/ou sugeridos à Gestão como possibilidades de aperfeiçoamento.

São notórios, na análise realizada sobre a pesquisa de satisfação aplicada, os bons índices de satisfação apresentados pelos participantes usuários, sobre aspectos de funcionamento da Instituição, de forma geral. Contudo, foram

identificadas nas características do funcionamento da Instituição muitos aspectos que possuem indicativos de necessidade de melhorias, perante a visão dos participantes usuários.

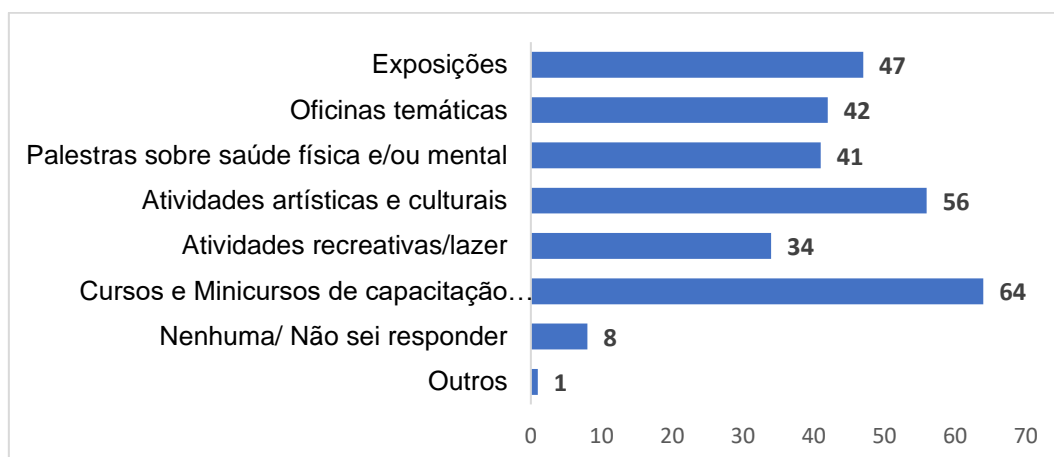
Assim, os destaques dados na análise realizada para os aspectos com uma recorrência significativa de “insatisfação”, mesmo que tenham se apresentados inferiores aos indicativos de “satisfação”, justificam-se pelo objetivo da pesquisa, na qual esses dados configuram subsídios para o desenvolvimento de um Projeto de Intervenção, que busca fornecer um suporte necessário à gestão para não apenas ampliar os serviços ofertados, mas também aperfeiçoar os processos existentes e alcançar níveis de satisfação cada vez maiores entre seus usuários.

#### 6.4.3 Coleta de Sugestões para o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca

A terceira e última seção do questionário aplicado na Pesquisa Survey *online* buscou coletar sugestões dos participantes em geral (usuários e potenciais usuários) para identificar ações, atividades atrativas, disponibilidade para participação, interesses em parcerias, dentre outros, de forma a buscar contemplá-las no desenvolvimento do projeto de intervenção (produto).

Para a coleta de sugestões, os participantes foram questionados sobre em quais atividades/ações gostariam de participar na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro. Na Figura 13, apresentam-se os resultados obtidos para cada opção sugerida.

**Figura 13:** Sugestões de atividade/ação para Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro



Fonte: Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca, 2022.



Destaca-se, entre as atividades/ações apresentadas, a opção “Cursos e minicursos de capacitação profissional”, a qual obteve o maior quantitativo de interesse dos participantes (64 indicações). Isso reflete os perfis identificados na pesquisa, em que um percentual significativo de participantes apresenta níveis de idade e escolaridade em fase de formação e qualificação profissional para ingresso no mercado de trabalho. É possível refletir também sobre a carência de ofertas de cursos e formações direcionados à preparação e ao incentivo de qualificação profissional, observada no município no qual se insere a Biblioteca Pública Municipal de Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.

Dom Macedo Costa, município lócus da pesquisa, apresenta baixos níveis econômicos, classificado, como já mencionado, no *ranking* econômico das 417 cidades do Estado da Bahia, na 416<sup>o</sup> colocação. Percebe-se que o município condiz com uma estrutura econômica pequena, com poucos e insuficientes centros comercial/industrial, o que dificulta as oportunidades de empregos na cidade e justifica o interesse dos munícipes em qualificações profissionais na busca por preparação para inserção no mercado de trabalho externo, em cidades vizinhas, a exemplo de Santo Antônio de Jesus. Demonstra-se, assim, a importância de se investir em ofertas de cursos de capacitações no município, de forma a proporcionar à comunidade condições e conhecimentos necessários à concorrência do mercado de trabalho interno/externo.

Outra demanda em destaque, perante as indicações dos participantes, refere-se às atividades artísticas e culturais (56 indicações). Nota-se, na análise do contexto (*c.f subseção 6.2*), que, em Dom Macedo Costa, a Secretaria de Cultura promove alguns eventos culturais, de forma pontual, em datas comemorativas, que são importantes para a manutenção das tradições, mas que necessitam ser ampliadas para contemplar temáticas de fomento, tanto à cultura local como à artística nacional e internacional, de forma contínua e interativa. Com isso, nota-se a possibilidade de o Projeto de Intervenção sugerir uma ação que possibilite à Biblioteca Pública Municipal de Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro ofertar atividades artísticas e culturais que envolvam a comunidade em movimentos, conteúdos, imagens e sons diversos, despertando o olhar estético, crítico e poético de maneira lúdica e divertida.

A terceira ação mais indicada entre os participantes corresponde a exposições (42 indicações). Uma atividade estratégica para ser desenvolvida em

Bibliotecas, a qual informa e constrói conhecimento de forma didática e apropriada para os usuários, despertando interesses por novas experiências e dados sobre a área representada, seja ela temas de livros, obra de artes, memoriais e etc.

Observa-se que “oficinas temáticas” (42 indicações) e “palestras sobre saúde física e mental” (41 indicações) constituem atividades que apresentaram demandas semelhantes entre os participantes, e que também configuram opções a serem trabalhadas na Biblioteca. Ao confrontar as sugestões obtidas por meio das entrevistas com gestores municipais com as demandas apresentadas pelos participantes, nota-se que a opção palestra sobre saúde física e mental constitui uma ação potencial de intersetorialidade entre a Biblioteca e a Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de oportunizar o tratamento de temas importantes como uso de drogas, automutilação, *bullying* e dentre outros, em um ambiente agradável, oportuno para envolver jovens e adultos, de forma interativa e dinâmica nessas temáticas diversas sobre saúde pública.

## 7. ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

Para uma maior compreensão dos aspectos que envolvem a proposta de intervenção Mais Ação na Biblioteca, apresenta-se o modelo gráfico Matriz SWOT<sup>3</sup>, uma ferramenta estrutural da administração utilizada para identificar e analisar os ambientes interno e externo da Instituição (objeto de estudo), de forma a sintetizar as informações analisadas anteriormente e criar um panorama geral sobre as interpretações, organizando objetivamente as condições identificadas em forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e delineando, assim, uma estrutura que auxilie na construção e implementação do projeto proposto.

**Quadro 100:** Matriz SWOT da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

	<i>FORÇAS (strengths)</i>	<i>FRAQUEZAS (Weaknesses)</i>
<b>INTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Espaço físico</li> <li>✓ Localização</li> <li>✓ Equipe de servidores</li> <li>✓ Gestão municipal democrática, aberta a diálogos e sensível às necessidades de melhorias.</li> <li>✓ Ampla base legal no município que contempla possibilidades de articulações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Serviços básicos ofertados</li> <li>✓ Ausência de planejamento organizacional</li> <li>✓ Baixo nível de capacidade técnica</li> <li>✓ Acervo pequeno e desatualizado</li> <li>✓ Climatização insuficiente</li> <li>✓ Computadores depreciados e insuficientes</li> <li>✓ Recursos financeiros escassos</li> </ul>
<b>EXTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ampliação e qualificação dos serviços ofertados</li> <li>✓ Capacitação para os servidores</li> <li>✓ Interesse das secretarias municipais em firmar parcerias;</li> <li>✓ Interesse dos usuários em se tornarem parceiros</li> <li>✓ Contribuições para as metas e ações previstas no PMC (2018);</li> <li>✓ Projeto de Intervenção esquematizado</li> <li>✓ Possibilidade de auxílio financeiro da prefeitura municipal para o projeto</li> <li>✓ Busca por outras fontes de recursos</li> <li>✓ Interesse da gestão municipal no Produto para implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cultura do individualismo</li> <li>✓ Falta de disponibilidade das agendas das secretarias</li> <li>✓ Ausência de recursos próprios</li> <li>✓ Mudanças de Gestão</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

<sup>3</sup> Acrônimo para *strengths, weaknesses, opportunities and threats*, ao traduzir para o português temos a sigla FOFA que significa Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

As características da Instituição e do ambiente externo no qual está exposta, destacados no quadro acima, são analisadas a seguir.

### 7.1 Análise do ambiente interno (forças e fraquezas) da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

Observam-se no ambiente interno os fatores influenciadores que podem afetar as iniciativas organizacionais da Instituição (objeto de estudo). São destacadas primeiramente as forças da Instituição identificadas na pesquisa, as quais tratam de “Recursos e habilidades de que dispõe a organização para explorar as oportunidades e minimizar as ameaças” (MATOS; MATOS; ALMEIDA, 2007, p.151).

De acordo com Rezende (2008), as forças são as variáveis controláveis que propiciam condições favoráveis para a organização em relação ao seu ambiente. São as características ou qualidades da organização que podem influenciar positivamente o seu desempenho e devem ser amplamente exploradas.

Destacam-se como forças da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro o espaço físico do prédio no qual está instalada, sede própria, dispondo de salas amplas, móveis e estrutura adequada, com plena capacidade para ampliar a oferta dos serviços, dinamizar seu atendimento e desenvolver as ações propostas pelo Projeto Mais ação na Biblioteca. A localização da Instituição também é considerada outra força, por estar no centro da Cidade de Dom Macedo Costa, Rua Manoel José da Costa, ao lado da Escola Estadual Eraldo Tinoco Melo, estando bem referenciada, de fácil acesso para a comunidade, principalmente para os munícipes da zona urbana. Essa localização estratégica possibilita inferir a potencialização das participações da comunidade nas ações propostas, bem como a diminuição de custos com locomoção de participantes e parceiros locais.

Alinhado a isso, a Instituição possui uma equipe com sete servidores que dá possibilidade para a ampliação dos serviços ofertados na unidade, facilitando a dinamização e execução das atividades, com distribuição de funções e sem sobrecargas de trabalhos e responsabilidades. Ressalta-se ainda que cinco dos funcionários públicos lotados na Instituição são servidores efetivos, de carreira estabilizada, que podem contribuir para que a proposta do Mais Ação na

Biblioteca se transforme em uma política permanente para o setor, com continuidade das ações, independentemente da gestão atuante.

A identificação das características da atual gestão da Instituição como democrática, aberta a diálogos e sensível às necessidades de melhorias que a Instituição apresenta, constitui uma das principais forças que podem contribuir para a imediata implantação do Projeto proposto. A ampla base legal encontrada no município, que contempla possibilidades de articulações, aproxima a Instituição de possíveis parceiros, potencializando a adoção da intersectorialidade como estratégia para otimizar recursos e viabilizar o Mais Ação na Biblioteca como um Projeto de baixo custo.

Com relação às fraquezas, de acordo com Matos, Matos e Almeida (2007), são consideradas deficiências que inibem a capacidade de desempenho da organização e devem ser superadas para evitar falência. Apropriadamente, Martins (2007) ressalta que as fraquezas são aspectos mais negativos da organização em relação seu produto ou serviço. Assim, devem ser fatores que podem ser controlados pela organização e relevantes para o seu planejamento estratégico.

Destacam-se as fragilidades da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro mediante a identificação da oferta de serviços restrita ao básico, como consulta ao acervo, empréstimos domiciliares e acesso à internet, o que limita a funcionalidade da Instituição para a comunidade local; a ausência de um planejamento organizacional para estabelecer objetivos, direcionar as ações e orientar a equipe de servidores quanto aos procedimentos técnicos e serviços ofertados; o baixo nível de capacidade técnica dos servidores lotados na Instituição, consequência da falta de investimentos em cursos de formação e capacitação adequados às funções que assumem e às atribuições específicas necessárias ao pleno funcionamento de uma Biblioteca; identifica-se ainda, a composição atual do acervo como pequeno e desatualizado, limitando os recursos de consultas/pesquisas e oferta de informações e obras novas que constituem estímulos fundamentais para promover e manter a atratividade dessas Instituições perante a comunidade.

Outra fragilidade identificada na pesquisa refere-se à climatização insuficiente no prédio da Biblioteca, instalada em apenas duas salas, o que prejudica a preservação apropriada de parte do acervo e limita as condições

climáticas adequadas ao bem estar dos servidores e usuários para usufruírem, de forma plena, do espaço. Além disso, a identificação da existência de apenas dois computadores e, ainda, em estado de depreciação, ressalta o quanto a Instituição precisa evoluir em aspectos que envolvem recursos tecnológicos, indicando ausência de investimentos fundamentais, que influenciam desde a oferta de serviços básicos, como o acesso à pesquisa na internet, até desenvolvimento de ações de extensão que dependem desses recursos. Por fim, destaca-se a dependência financeira da Instituição a recursos da Secretaria Municipal de Cultura e Prefeitura Municipal para manter e desenvolver suas atividades, considerando os recursos escassos alegados pelos órgãos municipais, os quais precisam manter todos os serviços públicos com os poucos recursos financeiros que o município possui, e acabam precisando priorizar serviços e setores considerados essenciais, como Saúde e Educação, em detrimento de outros, como a Cultura, por exemplo.

## 7.2 Análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças) para a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro

O ambiente externo procura identificar duas coisas: oportunidades e ameaças. Para a análise do ambiente externo deve-se avaliar, por exemplo, a mudança de hábitos da sociedade, surgimentos de novas tendências, diversificações, entrada de novos produtos e serviços substitutos (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003).

De acordo com Rezende (2008), as oportunidades são as variáveis externas que podem criar as condições favoráveis para a organização, desde que a mesma tenha condições ou interesse de utiliza-las. Nessa perspectiva, Martins (2007) acredita que as oportunidades são aspectos mais positivos de produto/serviço da organização em relação ao mercado onde está inserida. São fatores que não podem ser controlados pela própria organização, mas relevantes para o planejamento estratégico.

No ambiente externo da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro observa-se como oportunidade a possibilidade de ampliação e qualificação dos serviços ofertados a partir da proposta de implementação do Projeto Mais Ação na Biblioteca e/ou outros projetos e iniciativas da gestão que podem ser executados para proporcionar melhorias na estrutura da Instituição e

mais funcionalidades para os usuários e comunidade. Ofertas de capacitações para os servidores lotados na Instituição também são identificadas como oportunidades de aperfeiçoamentos constantes que impactam direta e positivamente no desenvolvimento dos serviços ofertados, proporcionando melhorias nas competências e habilidades dos servidores e no atendimento da Instituição, de forma geral.

O interesse das secretarias municipais em firmar parcerias com a Biblioteca Pública, identificado na pesquisa, constitui outra potencial oportunidade para Instituição desenvolver atividades de forma intersetorial, ampliar seus serviços de forma articulada e com baixos custos. Além disso, identificam-se também, na pesquisa desenvolvida, o interesse e disponibilidade dos usuários e comunidade local em se tornarem parceiros da Biblioteca, sinalizando a oportunidade de a Instituição promover editais de seleção de voluntários para apoio às atividades e ações propostas. Essa iniciativa, a partir da inclusão do trabalho voluntário, pode proporcionar à Instituição a ampliação dos recursos humanos, contribuir com o desenvolvimento de novas habilidades dos servidores, como trabalhar melhor em equipe, tomar iniciativas de liderança e autoconfiança, assim como também oportunizar o aperfeiçoamento profissional dos voluntários participantes com a prática de novas experiências. Outra oportunidade identificada está relacionada à possibilidade da Instituição contribuir para o alcance de algumas metas e ações previstas no PMC (2018), por meio da implementação das ações do Projeto Mais Ação na Biblioteca, que vão ao encontro desse planejamento no que tange a ofertas de serviços que contribuem para a ampliação do acesso aos direitos humanos e fundamentais e, principalmente, do direito à cultura.

Com isso, a elaboração do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca trata-se de uma oportunidade para a Instituição obter informações essenciais a partir de um diagnóstico detalhado e com propostas de ações de baixo custo, viáveis, alinhadas às demandas identificadas e as condições de funcionamento da Instituição. Observa-se como oportunidade também a possibilidade de apoio e auxílio financeiro da Prefeitura Municipal para a implementação do Projeto Mais Ação na Biblioteca e o interesse identificado, tanto da gestão da Instituição quanto da Prefeitura Municipal, no seu desenvolvimento. Além disso, a posse de um projeto bem estruturado possibilita à Instituição buscar outras fontes diversas

de recursos que proporcionem melhorias na estrutura, qualificação e ampliação dos serviços ofertados.

Contudo, as ameaças que podem atrapalhar a intervenção proposta para a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, apresentadas no Quadro 10, constituem possibilidades de problemas para a execução do Projeto Mais Ação na Biblioteca e no desenvolvimento da Instituição. Nesse contexto, cabe esclarecer que as ameaças são os aspectos mais negativos do Produto/serviço da organização em relação ao ambiente em que está inserida. São fatores que não podem ser controlados pela organização e são relevantes para o planejamento estratégico (MARTINS, 2007).

Assim, identificou-se, como ameaça para a Instituição, relatos sobre presença da cultura do individualismo, característica na sociedade contemporânea, em que a experiência social se organiza em torno de indivíduos autônomos. Esse individualismo pode impactar negativamente a implementação do Projeto Mais Ação na Biblioteca, principalmente na estratégia de adoção da intersectorialidade que exige uma articulação sólida para criar a sinergia necessária entre órgãos públicos e demais parceiros para a plena execução e sucesso das ações.

Outra ameaça identificada refere-se à questão da disponibilidade das agendas das secretarias diante das suas demandas, o que pode atrapalhar o desenvolvimento conjunto das atividades propostas ou até mesmo inviabilizá-las caso não haja possibilidade de flexibilização de dias e horários. Por fim, a ausência de recursos próprios na Instituição apresenta-se como uma ameaça para a autonomia da gestão da Instituição, que possui completa dependência financeira da Prefeitura Municipal para conseguir promover qualquer ação de melhoria e/ou atividades de extensão.

### 7.3 Análise estratégica para a implementação do projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca

Ao identificar os fatores influenciadores e apresentar como eles podem afetar a organização, consideram-se as quatro variáveis citadas (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) como base nas informações relatadas para elaborar estratégias para o Projeto proposto.



Para Yanaze (2007), a constatação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças advém sempre dos resultados de uma análise combinada, na qual as condições internas devem ser sobrepostas e confrontadas com as situações do ambiente externo da organização. Diante dos elementos internos identificados, a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro deverá utilizar suas forças para superar as fraquezas e amenizar as ameaças, além de buscar caminhos para utilizar as oportunidades visadas.

Primeiramente ressalta-se os seus recursos humanos, apresentados em uma equipe de sete funcionários, a maioria de servidores efetivos de carreira estabilizada que, ao serem provocados sobre as condições limitadas da Instituição, se disponibilizaram a participar da elaboração conjunta das ações que compõem o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca, constituindo uma força essencial para a produção de um projeto participativo com potencial para reverter, de maneira eficaz, as condições de fraquezas da Instituição e utilizar estrategicamente as oportunidades identificadas para a qualificação e ampliação dos serviços ofertados na Instituição.

Assim foram exploradas na composição do Projeto as forças relativas ao espaço físico da Instituição, como a proposta de utilização da sala inativa (setor áudio visual) e do espaço amplo da recepção para a realização de atividades, além de contar com a atuação de uma gestão democrática, aberta a diálogos e sensível às necessidades de melhorias, a qual, a partir da sensibilização inicial realizada no processo da pesquisa, já se mostrou disposta a contribuir, dentro das possibilidades, para a efetivação das ações do projeto.

Ressalta-se que algumas fraquezas identificadas na Instituição e não contempladas no Mais Ação na Biblioteca, relativas à estrutura (acervo desatualizado, climatização insuficiente, computadores depreciados), necessitam da atenção da gestão municipal para realização de investimentos que proporcionem condições adequadas, aos servidores e usuários, para o desenvolvimento das atividades, pesquisas, leituras e estudos.

A ampla base legal existente no município, que contempla possibilidades de articulações entre a Instituição (objeto de estudo) e outros órgãos públicos/privados, constitui outra força bastante explorada na proposta do Projeto para sobrepor as fraquezas e contornar as ameaças. É a partir dessa base legal que o Projeto Mais Ação na Biblioteca fundamenta a proposta da adoção da

intersetorialidade, a qual viabilizará a execução das atividades propostas com baixos custos, buscando superar o problema dos recursos escassos.

Por fim, observa-se que todas as oportunidades identificadas na pesquisa foram incorporadas no Projeto Mais Ação na Biblioteca, como elementos e/ou estratégias fundamentais para a implementação da proposta e efetivação dos seus objetivos, que buscam, além de qualificar e ampliar a funcionalidade da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, proporcionar à comunidade local mais acesso aos direitos humanos e fundamentais: Educação, Cultura e Lazer.

## 8. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NOS GRUPOS FOCAIS

Entre as diversas possibilidades de coleta e análise de dados do campo da pesquisa qualitativa, o grupo focal representa uma técnica de coleta de dados que, a partir da interação grupal, promove uma ampla problematização sobre um tema ou foco específico, na qual a interação provocada configura-se como parte integrante do método, possibilitando aos participantes explorarem seus pontos de vista, a partir de reflexões sobre um determinado fenômeno social e buscando respostas pertinentes à questão sob investigação (BACKES et al., 2011).

O grupo focal representa uma fonte que intensifica o acesso às informações acerca de um fenômeno, seja pela possibilidade de gerar novas concepções ou pela análise e problematização de uma ideia em profundidade. Desenvolve-se a partir de uma perspectiva dialética, na qual o grupo possui objetivos comuns e seus participantes procuram abordá-los trabalhando como uma equipe. Nessa concepção, há uma intencionalidade de sensibilizar os participantes para operar na transformação da realidade de modo crítico e criativo (BACKES et al., 2011 p. 439).

Neste estudo, a utilização da técnica grupo focal objetivou proporcionar um espaço de discussão e de troca de experiências em torno da proposta de intervenção, estimular o debate entre os participantes sobre os temas envolvidos no Projeto, apresentar os dados obtidos na pesquisa de campo e discutir ideias de ações para compor o Mais Ação na Biblioteca. Após essa fase de elaboração participativa, buscou-se submeter o Produto elaborado a um segundo grupo focal com finalidade de ajustes e validação.

- Análise Grupo Focal 01

A realização do Grupo Focal 01 objetivou elaborar um planejamento organizacional para a Instituição, adequado à adoção da Intersetorialidade; discutir um planejamento de capacitações para os servidores que atuam na Instituição; apresentar e discutir os resultados obtidos na Pesquisa (Diagnóstico interno e externo); e elaborar atividades atrativas com articulações intersetoriais, alinhadas com as necessidades e oportunidades identificadas nos diagnósticos apresentados. Foram convidados a participar desse Grupo Focal, os servidores da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro (Instituição - objeto de estudo), os quais possuem potenciais condições de contribuição para análise e discussões dos objetivos propostos para o projeto Mais Ação na Biblioteca. Para isso, os participantes receberam com antecedência de 30 dias o

convite para a realização do encontro, juntamente com o TCLE, algumas propostas escritas de ações de intervenção, elaboradas pela pesquisadora com base nos dados coletados na pesquisa, para análise prévia dos conteúdos. A finalidade dessa entrega dos documentos foi proporcionar aos participantes um conhecimento detalhado sobre cada objetivo proposto no Mais Ação na Biblioteca, criar condições adequadas para discussões das ações e otimizar o tempo disponibilizado pela gestão da Instituição para contribuir na construção participativa do Projeto (Produto).

Assim, o Grupo Focal 01 foi realizado em 21 de setembro de 2022, de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet* com duração de 1h:44min, obtendo a participação de quatro servidores da Instituição, incluindo a coordenação. A moderação do grupo foi feita pela pesquisadora responsável, a partir de roteiro elaborado que considerou o cumprimento das etapas estabelecidas e descritas a seguir.

- *Etapa 1 – Contextualização do Projeto*

Para contextualizar os objetivos do Projeto, foram abordados pela pesquisadora, durante a realização do Grupo Focal 01, temas chave que envolvem a proposta de intervenção Mais Ação na Biblioteca, voltados ao papel social que as bibliotecas públicas exercem na sociedade e sobre os benefícios e desafios da intersectorialidade aplicada ao serviço público.

Para isso, a Pesquisadora utilizou, como referências, organizações internacionais e nacionais, como IFLA/Unesco (2022) e a Fundação Biblioteca Nacional (2010), as quais expressam, através de documentos, livros, manifestos e dentre outros, a importância das bibliotecas públicas e de suas missões para a construção de sociedades mais equitativas, humanas e sustentáveis. Apresentou-se, de forma objetiva, cada uma das onze missões estabelecidas no Manifesto sobre Bibliotecas Públicas lançado pela IFLA/UNESCO (2022), para ressaltar a ideia da amplitude conceitual das funcionalidades de uma biblioteca pública – que vão além da disponibilidade de acervos para consultas e empréstimos e/ou disponibilização do espaço para estudantes fazerem trabalhos escolares. Suas missões perpassam por serviços de promoção, apoio e iniciativas que englobam o acesso à informação, alfabetização, educação, inclusão, participação cívica e cultural da comunidade em que está inserida.

Assim, buscou-se sensibilizar os participantes sobre as condições da Instituição e necessidades de melhorias ressaltadas pela proposta de intervenção.

A intersectorialidade foi outro tema abordado na contextualização do Projeto realizada no Grupo Focal 01, em que buscou-se esclarecer para os servidores participantes a ideia de qualificar e ampliar os serviços da Biblioteca, a partir do desenvolvimento de um projeto estratégico com a adoção da intersectorialidade. Foram apresentados alguns conceitos e características sobre a temática, sob perspectiva de teóricas como Inojosa (2001) e Junqueira (2000), para ressaltar a proposta de viabilizar o desenvolvimento das ações do Projeto Mais Ação na Biblioteca, por meio da intersectorialidade, propondo a adesão a articulações e parcerias com outros setores da gestão municipal, como as secretarias de Educação, Saúde e Cultura, por exemplo, dentre outros.

Neste primeiro momento, provocou-se uma discussão para conhecimento das percepções de cada um dos participantes do Grupo Focal 01 sobre a proposta de Intervenção do Projeto Mais Ação na Biblioteca e da adoção da intersectorialidade na Instituição. Destacam-se as seguintes declarações:

Qualquer parceria será bem-vinda. Dependendo da parceria, cada um tem algo a contribuir. Digamos assim: até mesmo no comércio, nas secretarias. Todo mundo tem um pouco a contribuir. É aquela história, um conhecimento aqui, outro acolá. Porque na verdade, a cultura em si é a soma de todo o saber e todo o conhecimento de todos os costumes. Então, por exemplo, a educação tem muito a contribuir, a saúde, a assistência social, enfim, toda a parceria será bem-vinda. Essa é a minha posição. (Participante GPa)

Quando se trata de um trabalho em equipe, com parceria, a tendência é fluir, tudo tende a fluir de uma forma ampla, né? Cada um ajuda um pouquinho. (Participante GPe)

Acredito que esse projeto só tem a agregar coisas maravilhosas para o Biblioteca. Não só para a Biblioteca, para todo o município, porque a gente precisa de coisa nova, né? Então, com certeza absoluta essa parceria, você, juntamente com a Biblioteca, a Secretaria de Cultura, tem tudo para enriquecer o trabalho. (Participante GPi)

A comunidade precisa interagir com a Biblioteca. Até porque, aqui em Dom Macedo Costa, a prática de leitura não acontece muito. E o projeto incentiva tanto os alunos quanto a comunidade. E, no que depender de mim, você pode contar para qualquer coisa. Estou aqui disponível, o grupo todo, por que a gente trabalha em conjunto. (Participante GPo)

Observa-se que os servidores participantes demonstraram entusiasmo com a proposta do projeto, expressando, de forma objetiva, acreditarem nos benefícios que a adoção da Intersectorialidade, por meio de articulações e

parcerias, pode agregar para o desempenho funcional da Instituição e até mesmo do município.

- *Etapa 2 – Discutir e elaborar uma proposta de Planejamento Organizacional para a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro*

Para essa segunda etapa de discussão, foi entregue aos Participantes – com antecedência de 30 dias da realização do Grupo Focal – uma proposta escrita de Planejamento Organizacional para a Instituição, elaborado pela Pesquisadora, para análise previa do conteúdo, buscando proporcionar aos participantes um conhecimento detalhado da proposta e criar condições adequadas para as discussões sobre cada item que compõe o Plano, alterações necessárias e sugestões de melhorias a serem incorporados no documento.

Foram discutidos a proposta de missão, visão e valores para a Instituição, os objetivos de longo e médio prazo, os organogramas e fluxogramas propostos para orientar os processamentos técnicos realizados na Instituição, além da descrição das atividades e respectivas funções desenvolvidas na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.

Após análise e discussão do Plano Organizacional proposto, os participantes decidiram por aprovar, de forma integral, a proposta apresentada pela Pesquisadora, com a sugestão de incluir, no documento, a realização de processos e relatórios avaliativos, como uma possibilidade de produto a ser elaborado anualmente, o qual conterà informações preponderantes para conhecimento das condições do desempenho institucional, criando subsídios para viabilizar aperfeiçoamentos constantes.

O Plano Organizacional proposto, com a incorporação das sugestões obtidas no Grupo Focal 01, está apresentado no Apêndice J desta Nota Técnica.

- *Etapa 3 – Discutir e elaborar um plano de capacitação para os servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro*

Para discussão dessa etapa, foi entregue, a cada servidor da Instituição, uma Proposta de Capacitação (Apêndice L) contendo uma variedade de cursos com temas e conteúdos programáticos que podem contribuir no aperfeiçoamento

dos profissionais que atuam na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro e, conseqüentemente, no desempenho da Instituição, de forma geral.

Para identificar os interesses dos servidores nas capacitações e organizar as prioridades para realização, solicitou-se que cada servidor indicasse seu nível de interesse, entre 0 a 5, orientados pelo tema, área de abrangência e carga horária. Na Figura 16, apresenta-se os resultados obtidos a partir da soma dos dados coletados entre os servidores da Instituição, organizados em ordem de prioridade para realização.

**Figura 7:** Resultados sobre os interesses dos servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro nos cursos de Capacitação propostos pelo Projeto Mais Ação na Biblioteca



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

A partir da realização desse levantamento de interesses, buscou-se discutir com os participantes do Grupo Focal 01 as necessidades de qualificação dos servidores lotados na Instituição, analisar e definir as prioridades para a capacitação e identificar as melhores oportunidades para realizá-las.

Entre os dados obtidos, apresentados na Figura 16, ressaltam-se os cinco primeiros cursos mais bem pontuados entre os servidores da Instituição, os quais se destacam como prioridades para realização a curto prazo. Apresentados esses resultados para os participantes, abriu-se discussão no Grupo para identificar a melhor forma de planejá-las e executá-las.

No primeiro semestre, todos os funcionários fariam o mesmo curso. E no segundo momento cada um escolheria um a seu critério. (Participante GPI)

Está ótima a proposta da minha parte. (Participante GPe)

Pra mim tá bom. A minha sugestão é essa: se tudo isso pudesse ser presencial, pra mim seria melhor. (Participante GPa)

Após as análises e discussões acerca da proposta de capacitação, o grupo entrou no consenso para a realização de, no mínimo, dois cursos de capacitação por ano: um curso para ser realizado de forma coletiva, com tema comum a todos os servidores, com realização prevista para o primeiro semestre de cada ano, e um segundo curso com característica pessoal, de escolha individual de cada servidor, com proposta de realização para o segundo semestre.

Ressalta-se que, inicialmente, os cursos de capacitação propostos são para realização em EAD, modalidade de ensino em ambiente virtual, ofertados por instituições governamentais e/ou reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), buscando alcançar os objetivos da Intervenção por meio de ações com baixos custos. Contudo, ressaltam-se a possibilidade de a gestão da Instituição buscar promover cursos para os servidores também na modalidade presencial, para contemplar as necessidades/preferências apontadas por um de seus servidores.

Ainda se discutiu a possibilidade de os servidores da Instituição participarem das capacitações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com os profissionais da Rede Municipal de Educação. Ressalta-se que essa sugestão também havia sido apresentada pelo representante da Secretaria Municipal de Educação durante as entrevistas realizadas para



diagnóstico externo e identificação de potenciais parceiros. Assim, a proposta apresentada foi aceita de forma unânime pelo grupo, com ressalvas sobre a autonomia do servidor e da coordenação da Instituição em selecionar as capacitações ofertadas pela SME, de forma a identificar aquelas que venham a abranger os interesses dos servidores e da Instituição.

O Plano de capacitação proposto para os servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, com a incorporação das sugestões obtidas no Grupo Focal 01, está apresentado no Apêndice M desta Nota Técnica.

- *Etapa 4 – Discutir e elaborar ações atrativas com articulações intersetoriais, alinhadas com as necessidades e oportunidades identificadas nos diagnósticos*

Após a apresentação e discussão dos resultados obtidos na pesquisa (diagnóstico interno e externo) buscou-se apresentar as propostas de ações elaboradas pela Pesquisadora, alinhadas com as demandas identificadas na pesquisa, para análise e discussão entre os servidores participantes.

Cada ação proposta foi apresentada de forma individual de modo a que fosse possível discutir e definir com os participantes, para cada proposta de Ação apresentada: a viabilidade, a adequação dos objetivos, o público-alvo ideal, a periodicidade adequada para realização, a duração e carga horária total, o nome da Ação, e recursos necessários para o desenvolvimento, dentre outros aspectos analisados.

Destacam-se, a seguir, algumas das evocações dos participantes no Grupo Focal 01:

Sobre a proposta da ação BiblioSocial:

Neste caso, ao invés de acontecer apenas pela manhã, poderia apresentar pela tarde também. (Participante GPi)

A questão de acontecer pela manhã e pela tarde será conteúdo que prenda a atenção deles. 2h pela manhã e 2h à tarde, 4h no total. (Participante GPa)

Podemos intercalar isso aí. Os estudantes da tarde participam pela manhã, e os estudantes da manhã participam a tarde. (Participante GPi)

Acredito que seja melhor começar com um pela manhã e depois ir ampliando, do que começar já com duas apresentações e não ser como esperado. Quando você começa menor, para crescer a chance é maior. (Participante GPa)

Mas como já teremos um gasto em produzir o evento com a produção de cenário para acontecer apenas pela manhã. Convidaríamos então um professor aposentado para contar histórias a tarde, por exemplo. (Participante GPI)

#### Sobre a proposta de ação Semeando Escritores da Terra:

Essa aí foi a mais que fiquei apaixonada. A proposta é esplêndida. Acho que não terá uma só criança que não vai querer participar para depois ver seu nome lá no livrinho. (Participante GPI)

Na verdade, esse projeto é um projeto garimpeiro. Porque você pode, com isso, estar descobrindo quem tem vocações que estavam escondidas. Projeto garimpeiro você pode encontrar tudo o que é precioso. (Participante GPa)

Os recursos necessários, para além daqueles que definimos, no decorrer da ação sempre surge e a gente pode ir encaixando. (Participante GPI)

#### Sobre a proposta de ação S.O.S Serviços Orientados:

A proposta é muito boa. Tem uns jovens aí, não só universitários. Jovens saindo do terceiro ano do ensino médio e não sabe fazer nem a questão de um currículo. Não sabe como se faz. Por mais simples, não sabe. Até questão de trabalho, não sabe. Nem uma capa de trabalho, nas normas ABNT, o 2º Grau não tá sabendo. Então, essa proposta pra mim vai ser ótima, de muita utilidade para todos os jovens, até os universitários. (Participante GPI)

#### Sobre a proposta de ação Jovem Aprendiz:

Vai ajudar muito. Tem muitos jovens que não sabe nem se comportar em entrevistas de emprego. (Participante GPI)

Achei muito interessante. A minha maior preocupação é na hora de conseguir essas parcerias. Por que a gente vai depender de outros. O que depender da gente, essa força seu projeto nunca vai deixar de ter. (Participante GPo)

#### Sobre a proposta de ação Casinha do Livro:

Essa proposta eu achei um espetáculo. Ideia brilhante. Já estou sonhando com essa casinha de livros. Mas na minha opinião a gente poderia nomear com outras palavras que impactasse mais. Qualquer outro nome que chamasse a atenção. Usar uma frase de conscientização para que as pessoas leiam o livro, conserve o livro e deixe no mesmo lugar. Minha preocupação é colocar livros na casinha e as pessoas lascarem, por que muitos não tem o cuidado necessário. E para isso a gente tem que pensar em algum tipo de conscientização. (Participante GPo)

#### Sobre a proposta de ação Biblioteca ON:

A Biblioteca, e também a Secretaria de Cultura, não tem Facebook nem Instagram. Apesar da página da prefeitura divulgar todos os eventos, mas a nossa seria interessante. Na hora que a gente quiser divulgar

uma coisa, a gente já teria uma autonomia de divulgar todo trabalho realizado dentro da Biblioteca. (Participante GPo)

Observa-se, nos contextos destacados, expressões de entusiasmos e motivação dos participantes perante a apresentação das propostas de ações do Mais Ação na Biblioteca. As discussões e sugestões apresentadas pelos participantes do Grupo Focal 01, destacadas nos trechos acima, foram consideradas e incorporadas na estrutura do Projeto.

Após as discussões sobre as adequações necessárias na estrutura metodológica de cada Ação proposta, o Grupo decidiu estabelecer os recursos necessários para o desenvolvimento de cada ação em dois tipos: os essenciais e os opcionais. Assim, a gestão municipal terá como alternativa desenvolver a ação de forma integral ou baixar ainda mais o custo do projeto, com a possibilidade de poder optar, por exemplo, pelo não fornecimento de alguns recursos previstos como: lanches, kits personalizados para parceiros e participantes, dentre outros.

No que se refere aos desafios identificados para a realização do Grupo Focal 01, ressalta-se a escolha dos participantes em reunir-se em uma sala da Instituição para a participação, causando interferências de conexão na Plataforma Google Meet, ruídos no áudio, e falhas na conectividade da sala virtual. Observou-se, em algumas etapas, dificuldades de interação entre os participantes e discussões dominadas por poucos participantes. Registrou-se, ainda, ocorrência de imprevistos nas atividades da Instituição, fazendo um servidor participante se ausentar da sala por um determinado período, durante a realização do Grupo Focal 01. Para buscar diminuir os impactos das dificuldades enfrentadas na coleta de dados, possibilitou-se que os servidores participantes mantivessem contato com a Pesquisadora para eventuais sugestões posteriores à realização do Grupo Focal 01, buscando desenvolver o Projeto da forma mais participativa possível e potencializar a viabilidade de sua implementação.

As ações propostas para a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro foram aperfeiçoadas com a incorporação das sugestões obtidas no Grupo Focal 01 e descritas de forma detalhada no Produto elaborado, contendo informações sobre apresentação, objetivo geral e específicos, metodologia e recursos e orçamento necessários para o desenvolvimento de cada ação proposta. Ainda, são apresentados os públicos-alvo, carga horária

total e mais informações referentes a periodicidade de realização por ano, duração e as respectivas parcerias indicadas para a execução de cada Ação.

No Produto, também são apresentadas as principais informações sobre o Projeto, diagnóstico de contexto, estrutura e gestão da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, orçamento geral englobando as previsões de investimento de todas as ações propostas, depreciação dos recursos existentes indicados para utilização no projeto e, ainda, indicações para investimentos opcionais referentes a campanha de marketing e divulgação das ações. O Produto também conta com um “Banco de ideias” com mais 20 (vinte) sugestões de ações que a gestão da Biblioteca poderá usar como recursos extras para dinamizar ainda mais a funcionalidade da Instituição. Por fim, são apresentados os principais resultados esperados com a sua implementação, uma proposta de cronograma para o ano de 2023 que demonstra a possibilidade de desenvolver as ações propostas, sem sobrecarregar os servidores, os parceiros e nem o funcionamento da Instituição e, as principais referências. Ainda no Produto, é possível acessar esta Nota Técnica, através de um QR Code inserido na página de apresentação.

- Análise Grupo Focal 02

Após a elaboração do Produto, montou-se outro grupo focal, denominado Grupo Focal 02, no qual foram convidados a participar os públicos envolvidos na pesquisa (coordenação e servidores da Instituição, representantes das secretarias municipais, público de usuários e comunidade) os quais representaram uma potencial contribuição para essa fase do Projeto, com finalidade de ajustes e validação do Produto. O encontro aconteceu em 22 de novembro de 2022, de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet* com a presença de 11 participantes e duração de 37min. A moderação do grupo foi feita pela Pesquisadora responsável, a partir de roteiro elaborado que considerou o cumprimento das seguintes etapas: apresentação do Produto com detalhamento das Ações que compõem o Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca; abertura para discussões, críticas e sugestões de melhorias para o Projeto; e, por fim, questionamento sobre a validação do Produto.

Buscou-se proporcionar mais um espaço de discussão, para críticas, sugestões de melhorias ou qualquer outra forma de contribuição que adequasse

o Projeto a uma estrutura mais alinhada possível as necessidades da Instituição e do município e, válido para uma futura implementação.

Destacam-se, a seguir, algumas das evocações dos participantes no Grupo Focal 02:

Então, as suas ações, as suas propostas muito bem alinhadas. Acredito também que meus colegas têm analisado, cada secretaria. O que é que está sendo pontuado? É um engajamento coletivo que eu acredito sim, que tem possibilidade de dar certo. Já está dando. Ele já está escrito, ele já está pensado, já está estruturado é só a gente agora coloca em prática, né? Abrir essa porta para que a gente possa fazer essa mobilização literária, né? (...) Então eu me coloco a disposição, em nome da Secretaria de Educação, para ajudar nessa proposta aí e colocar sim as ações em prática, porque estamos aqui dispostos a tudo o que venha a melhorar a nossa comunidade. (...) Já coloco a Secretaria à disposição da proposta, o que puder ajudar, viu? Mais uma vez, parabéns! O projeto tá muito lindo e sucesso. (Participante GP2 a)

Bom, eu queria agradecer a oportunidade de estar participando aqui junto com vocês e parabenizar, pelo empenho e dedicação nesse projeto. As ações estão belíssimas. Eu acho que se a gente se empenhar e verdadeiramente unir forças, a gente consegue realizar sim, não só saúde, mas educação, social, cultura (...) então, quanto mais a gente une forças, mais a gente consegue fazer e dar o melhor para a população de Dom Macedo Costa. Estamos aqui como parceiras no que você precisar e o que precisar de apoio da gente aqui, do Social (...) estamos de pleno acordo e dispostos a colaborar no que for necessário. Parabéns e que possamos iniciar logo. (Participante GP2 b)

Primeiro te parabenizar! Lindo seu projeto! Já fico encantada e cheia de expectativa pra participar com as crianças da educação infantil. E a ideia bacana também, envolvendo todas as secretarias no incentivo à leitura, arte, promoção também da formação do leitor, do leitor literário. Amei a ação Casinha de livros, BiblioStars, a Biblioteca sem Muro... então, bem bacana mesmo. Ele perpassa em todas as ações a questão do projeto de vida, né? Sim, bem bacana também. Parabéns! Obrigada! No que eu puder ajudar, estou aqui e quero também, com certeza contribuir com as ações para a educação infantil envolvendo leitura, literatura. (Participante GP2 c)

Nós, aqui da Biblioteca, nós estamos felicíssimos com o projeto que você elaborou. Um projeto riquíssimo, muito belo. Esse projeto só irá trazer benefícios para a nossa biblioteca e isso é muito importante. E também frisando a importância da junção das secretarias juntamente com a nossa biblioteca e Secretaria de Cultura. Você está de parabéns! (Participante GP2 d)

Também gostaria de parabenizá-la pelo projeto. A gente percebe que é bem articulado e bem pensado e que, como todos falaram, envolve todas as secretarias. Isso é bastante importante. Além do mais, a gente tem certeza que vai contribuir, não somente para a comunidade, mas principalmente para os alunos que hoje em dia, despertar a leitura tem sido cada vez mais difícil e dessa forma, como você pensou, tenho certeza que vai contribuir. Então é só te parabenizar e me coloco a disposição para ajudar no que for preciso. Parabéns e sucesso! (Participante GP2 e)

Bom dia! Parabéns! O projeto está maravilhoso. Lindo, lindo, lindo, lindo! Falando como comunidade, eu sei a importância da Biblioteca que foi na minha vida e que foi na vida da minha geração, principalmente em um período em que a gente não podia, não tinha condições financeiras de comprar livros. E eu estou muito feliz de ver um projeto que está tentando revitalizar e trazer de volta a importância da Biblioteca para a comunidade, que é um espaço de conhecimento, de cultura, de lazer. A gente sabe que em cidades pequenas, as vezes esses espaços de lazer e de cultura são espaços muito pequenos, muito restritos. Então é isso, te parabenizar, estou muito feliz e dizer que já sou parceira né? Já me disponibilizo no que precisar. Espero que dê certo, que esse projeto seja praticado. Parabéns, Parabéns mesmo. (Participante GP2 f)

Quero agradecer por esse trabalho brilhante, maravilhoso e tenho certeza que vem somar para o nosso município, né? Você conseguiu reunir todas as secretarias em um benefício só. (Participante GP2 g)

Eu quero dizer que eu estou extasiada, porque sinceramente, o Projeto está belíssimo. Nós, munícipes, só saímos a ganhar com isso, neh? Eu tiro o chapéu, recomendo a meus filhos e sobrinho. Toda a população, adolescente e criança só tem a ganhar com esse projeto. Então assim, Parabéns, Deus continue te abençoando sempre nessa jornada sua em busca da valorização da cultura, do lazer, da educação em si, para nós. (Participante GP2 h)

Parabenizar por um trabalho, um projeto de suma importância. Sabemos que a princípio não é fácil implantar, é tudo novo, é uma coisa nova. Mas para se crescer tem que começar do zero. (...) Então é parabenizar por esse esforço, por essa garra, por essa força de vontade. Parabéns! Parabéns. (Participante GP2 i)

Observa-se, nos contextos destacados, as expressões de interesse e entusiasmos dos participantes após a apresentação das propostas de ações do Mais Ação na Biblioteca. Nota-se que as discussões ocorridas não geraram críticas ou sugestões de melhorias. Os relatos afirmam o alinhamento estrutural do Mais Ação na Biblioteca às necessidades da Instituição, e a sua importância na promoção de educação, cultura e lazer no município.

Destaca-se que o fato de o projeto ter sido desenvolvido de forma participativa com a coordenação e servidores da instituição contribuiu para que essa fase não tenha apresentado outras sugestões de ajustes e adequações. E, assim, por unanimidade entre os participantes, o Projeto foi validado.

Ressalta-se que a validação do Projeto Mais Ação na Biblioteca não finda a necessidade de novas discussões e ajustes para a sua implementação. A organização das agendas das secretarias já foi um desafio destacado na pesquisa e, para contornar possíveis dificuldades que possam surgir, será necessário o empenho dos envolvidos em traçar alternativas para superá-las e,

assim, conseguir implementar as ações com eficácia. Portanto, as discussões do Grupo Focal 02 reforçam o Mais Ação na Biblioteca como um Produto capaz de somar aos trabalhos desenvolvidos pelos gestores municipais, a partir da prática da intersetorialidade, do trabalho integrado entre as secretarias, com potencial para contribuir com fortalecimento da Biblioteca pública, promover a educação e difundir, cada vez mais, a cultura que é tão importante na história e para o futuro do município de Dom Macedo Costa.

## 9. MARCO LÓGICO DO PROJETO MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA: a caminho da implementação

O Marco Lógico (ML) ou Quadro Lógico (QL) configura-se uma das mais difundidas metodologias utilizadas no planejamento, monitoramento e avaliação de programas e projetos, compondo uma estrutura de conceitos inter-relacionados, que definem os objetivos da intervenção (projeto) e as estratégias necessárias para alcançar os resultados esperados (RUA, 2015).

O QL é uma matriz que é elaborada sucessivamente num processo de estruturação daqueles elementos considerados os mais importantes de um projeto e que permitem a sua apresentação sistemática, lógica e sucinta. O que tem que anteceder o planejamento de um projeto é uma análise do que se deseja mudar com a intervenção, de modo geral, uma situação problema (PFEIFFER, 2000 p.82-83)

Para compor as categorias da Matriz Marco Lógico (MML) do Projeto Mais Ação na Biblioteca, apresentadas no Quadro 11, utilizou-se como referência as nomenclaturas usadas pela Agencia Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), de acordo com Rua (2015), as quais compõem uma matriz 4x4 com categorias verticais e horizontais. Na lógica vertical podem ser observados as relações de causa-efeito entre os diferentes elementos do projeto, referentes às atividades, resultados, objetivos e finalidades. As categorias horizontais apresentam o princípio da correspondência que vincula cada nível de objetivos à medição do resultado e às condições que podem afetar sua execução e posterior desempenho. Esse panorama criado, ainda na fase de planejamento, busca facilitar a visualização da organização da intervenção e proporcionar uma avaliação mais direta e objetiva sobre as estratégias definidas para o projeto.

**Quadro 11:** Matriz Marco Lógico do Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca

	<b>ESTRATÉGIAS DO PROJETO</b>	<b>INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICAVEIS</b>	<b>MEIOS/FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>FINALIDADE/ OBJETIVO SUPERIOR</b>	Melhorar os índices educacionais e culturais do município.	Aumento da taxa de aprovação geral dos estudantes do município, por série/ano;  Contribuições do Projeto no alcance dos objetivos e metas do PMC (2018).	Relatórios de desempenho dos estudantes;  Relatório de monitoramento do PMC (2018).	Adesão das escolas/estudantes do município as atividades ofertadas pela Biblioteca;  Aderência dos usuários e comunidade.



				Efetivação da intersectorialidade.
<b>OBJETIVOS DO PROJETO</b>	Qualificar e ampliar os serviços públicos ofertados na Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, a partir de articulações intersectoriais.	Nível de qualidade apresentado nas pesquisas de satisfação com usuários e comunidade;  Taxa de aumento nos fluxos de usuários frequentando a Biblioteca por ano.	Relatório avaliativo do projeto Mais Ação na Biblioteca;  Relatórios avaliativos da Instituição.	Concretização da Intersectorialidade;  Envolvimento da gestão e servidores.
<b>RESULTADOS</b>	Aumento da produtividade e otimização dos recursos administrativos da Instituição.	Percentual de redução de tempo de tramitação dos processos técnicos e administrativos da Instituição, por mês;  Redução do tempo de incorporação de novos livros e materiais no acervo, por mês.	Relatórios internos de gestão da Biblioteca.	Estabilidade/mudança de gestão na Biblioteca e/ou Prefeitura Municipal;
	Servidores capacitados	Números de servidores que concluíram as capacitações propostas, por ano.	Registos documentais das capacitações realizadas.	Ofertas dos cursos de capacitação e disponibilidade de vagas pelas Instituições fornecedoras;  Manutenção do apoio financeiro da prefeitura às capacitações dos servidores da Biblioteca;
	Nove ações intersectoriais de estímulo à educação, cultura e lazer, realizadas por ano.	Número de ações desenvolvidas por ano;  Número de participantes envolvidos nas ações promovidas, por ano;  Números de servidores da Biblioteca envolvidos nas ações, por ano;  Números de parcerias envolvidas nas ações, por ano;	Registos documentais das ações desenvolvidas.	Aderência dos parceiros às ações propostas;  Aderência dos usuários e comunidade;  Manutenção do apoio financeiro da prefeitura às ações;

<b>ATIVIDADES</b>	Implementar e executar o plano Organizacional proposto para a Instituição.	Números de processos e atividades desenvolvidas a partir do Plano proposto, por mês.	Registos documentais de controle e processamentos técnicos desenvolvidos pela gestão da Instituição e servidores.	Institucionalização do Plano Organizacional, pela Prefeitura;
	Implementar e executar o Plano de Capacitação proposto para os servidores da Instituição.	Números de capacitações ofertadas, por ano.	Registos documentais das Capacitações realizadas.	Institucionalização do Plano de Capacitação pela prefeitura;  Apoio financeiro da Prefeitura às capacitações planejadas.  Liberação do servidor para capacitação.
	Estabelecer parceiras para a Instituição.	Números de Parceiras firmadas, por ano.	Registos documentais das formalizações de parcerias.	Interesse dos potenciais parceiros.
	Executar, de forma articulada, as atividades de extensão propostas no Mais Ação na Biblioteca.	Números de encontros e atividades realizadas por ano, para organizar e executar as ações.	Registos documentais das atividades desenvolvidas para viabilizar a execução das ações.	Disponibilidade dos parceiros envolvidos e dos servidores da Instituições;  Apoio da Prefeitura Municipal no financiamento dos recursos essenciais.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Observa-se, no Quadro 11, a aplicação da metodologia do ML, na qual se buscou planejar a resolução do problema de pesquisa, por meio da definição das atividades a serem executadas e projeção dos resultados desejados do Projeto, cuja solução será o efeito direto (alcance dos objetivos) e, como consequência, ainda pode-se atingir efeitos mais indiretos (Objetivo superior). Observa-se que todos os componentes do ML do Projeto Mais Ação na Biblioteca, que compõem as categorias verticais, estão associados a indicadores de efetividade, e cada indicador está ligado a uma fonte de verificação (interna ou externa). Por fim, são apresentados os pressupostos, fatores importantes que podem influenciar no desenvolvimento das estratégias da intervenção, constituindo riscos para a efetividade do Projeto.

- **Finalidade ou Objetivo Superior do Projeto Mais Ação na Biblioteca**

A Finalidade ou Objetivo Superior do Mais Ação na Biblioteca define o objetivo para o qual se espera que o projeto possa contribuir, estabelecido em: Melhorar os índices educacionais e culturais do município de Dom Macedo Costa. Como indicadores, apresentam-se as medidas para se verificar até que grau se cumpriu o objetivo superior definido para o Projeto. Neste caso, o aumento da taxa de aprovação geral dos estudantes do município, por série/ano; e as contribuições do Projeto no alcance dos objetivos e metas do PMC (2018) são apontados como indicadores, verificáveis, respectivamente, nos relatórios de desempenho dos estudantes e no relatório de monitoramento do PMC (2018). Os pressupostos determinados, necessários para alcançar os objetivos de longo prazo, referem-se à adesão das escolas/estudantes do município às atividades ofertadas pela Biblioteca, juntamente com os usuários e comunidade, além da efetivação da intersetorialidade, os quais são apontados como condição essenciais para a efetivação da finalidade do Mais Ação na Biblioteca.

- **Objetivo do Projeto Mais Ação na Biblioteca**

O Objetivo do Projeto define o efeito que se espera alcançar como resultado do projeto. O objetivo do Mais Ação na Biblioteca é qualificar e ampliar os serviços públicos ofertados na Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, a partir de articulações intersetoriais. Os indicadores para verificar o cumprimento do objetivo estabelecido representam o nível de qualidade apresentado nas pesquisas de satisfação realizadas com usuários e comunidade, que possibilitará analisar a qualidade dos serviços ofertados na Instituição; e as taxas de aumento nos fluxos de usuários frequentando a Biblioteca por ano, que indicarão a intensidade e o resultado da ampliação proposta para a funcionalidade da Instituição. Os indicadores definidos poderão ser verificados no relatório avaliativo do projeto Mais Ação na Biblioteca e nos relatórios avaliativos da Instituição. Como condições/decisões fora do controle do projeto (pressupostos), para o alcance do objetivo estabelecido, apresenta-se a concretização da adoção da intersetorialidade, que envolve o interesse e disponibilidade dos parceiros para a realização das atividades propostas e a aderência da gestão e servidores da Instituição às propostas do

Mais Ação na Biblioteca, referente aos esforços e dedicações direcionados pelos recursos humanos, para uma implementação e execução eficaz do Projeto.

- **Resultados do Projeto Mais Ação na Biblioteca**

Os resultados esperados do Projeto Mais Ação na Biblioteca foram divididos em, pelo menos, três etapas. O primeiro resultado a ser alcançado refere-se ao aumento da produtividade e otimização dos recursos administrativos da Instituição, a partir da implementação do Plano Organizacional proposto no Projeto. Para esse resultado definiu-se como indicador, o percentual de redução de tempo de tramitação dos processos técnicos e administrativos da Instituição, por mês; e a redução do tempo de incorporação de novos livros e materiais no acervo, por mês. Esses indicadores buscarão avaliar a capacidade de a Instituição desenvolver as atividades de maneira correta, verificar se os objetivos organizacionais estabelecidos estão sendo cumpridos, da mesma maneira como foram arquitetados. Ainda, poderá ser observado se os resultados foram conquistados dentro ou fora do prazo almejado e determinar a quantidade de erros e acertos cometidos nos processos realizados. Para verificar esses indicadores, determina-se como fonte de verificação os relatórios internos de gestão da Biblioteca. O pressuposto destacado, que pode afetar esse resultado, está relacionado à estabilidade/mudança de gestão na Biblioteca e/ou Prefeitura Municipal, o que pode interferir no andamento da execução do Plano Organizacional e alterar o resultado almejado.

O segundo resultado esperado do Projeto Mais Ação na Biblioteca refere-se a servidores capacitados. Para indicar o grau de atingimento desse resultado, determina-se como indicador os números de servidores que concluíram as capacitações propostas por ano, os quais podem ser verificados nos registros documentais das capacitações realizadas. As ofertas dos cursos de capacitação e disponibilidade de vagas pelas Instituições fornecedoras, além da manutenção do apoio financeiro da prefeitura às capacitações dos servidores da Biblioteca, são os principais pressupostos para o alcance desse resultado.

Por fim, o terceiro resultado esperado do Projeto refere-se ao desenvolvimento de nove ações intersetoriais de estímulo à educação, cultura e lazer, realizadas por ano. Os indicadores estabelecidos para esse resultado são os números de ações desenvolvidas por ano; número de participantes envolvidos

nas ações promovidas, por ano; número de servidores envolvidas nas ações, por ano; e números de parcerias envolvidas nas ações, por ano; os quais poderão ser verificados em fontes como os registros documentais das ações desenvolvidas. Os pressupostos apontados, que podem afetar esse resultado, estão condicionados à aderência dos parceiros às ações propostas; aderência dos usuários e comunidade; e à manutenção do apoio financeiro da prefeitura às ações. O comprometimento, interesse e envolvimento dos *stakeholders* do Projeto nas ações propostas pelo Mais Ação na Biblioteca são fundamentais para uma intervenção eficaz e no alcance de cada resultado esperado.

- **Atividades do Projeto Mais Ação na Biblioteca**

Referente às atividades que o Mais Ação na Biblioteca precisa executar a fim de produzir os resultados, destacam-se quatro; a primeira atividade está relacionada à implementação e à execução do Plano Organizacional proposto para a Instituição, que visa a melhoria da organização e desenvolvimento dos processos gerenciais e técnicos da Instituição. Os indicadores para se verificar até que grau se executou essa atividade estão relacionados aos números de processos e atividades desenvolvidas a partir do Plano proposto, por mês. Para possibilitar essa identificação, aponta-se como fonte de consulta os registros documentais de controle e processamentos técnicos desenvolvidos pela gestão da Instituição e servidores. Ressalta-se que a institucionalização do Plano Organizacional pela Prefeitura Municipal constitui um considerável pressuposto que poderá afetar a execução dessa atividade.

A segunda atividade definida refere-se à implementação e à execução das capacitações planejadas para os servidores da Instituição, ofertando oportunidades de aperfeiçoamento aos recursos humanos da Biblioteca, para que as novas aprendizagens possam refletir em qualificação nos serviços ofertados. Como indicadores para se verificar até que grau se executou essas capacitações, determina-se consulta no número de capacitações ofertadas, por ano, à gestão e aos servidores da Instituição, os quais poderão ser verificados nos registros documentais das capacitações realizadas. Contudo, a institucionalização do Plano e as condições de apoio da Prefeitura Municipal no financiamento das capacitações planejadas, para a contratação de profissionais e/ou emissão de certificados e, ainda, a questão referente à liberação ou não dos

servidores para capacitação, constituem pressupostos determinantes para a viabilização dessa atividade.

A terceira atividade apresenta-se como fundamental à execução da proposta de adoção da intersetorialidade. Trata-se da necessidade de a Instituição estabelecer parceiras para viabilizar as ações intersetoriais sugeridas no Projeto Mais Ação na Biblioteca. O indicador verificável dessa atividade está relacionado ao número de parceiras firmadas por ano, pela Instituição, os quais poderão ser comprovados em consultas aos registros documentais das formalizações das parcerias.

O pressuposto apresentado para essa atividade refere-se aos interesses dos potenciais parceiros em estabelecer e manter as parcerias com a Instituição, essencial para a execução da quarta atividade definida e para o alcance do resultado da ampliação dos serviços ofertados.

Por fim, a quarta atividade estabelecida no Projeto será executar, de forma articulada, as atividades de extensão propostas no Mais Ação na Biblioteca. As ações foram planejadas a partir do diagnóstico realizado na pesquisa, o qual também aponta a identificação de potenciais parcerias para viabilizá-las por meio da prática da intersetorialidade. Ressalta-se que, a direção da Biblioteca Pública Municipal Prof<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro deverá coordenar as ações intersetoriais proposta, de forma a organizar cada atividade com os respectivos parceiros e criar ambientes propícios para a viabilização da intersetorialidade e execução das ações propostas. Os indicadores definidos para essa atividade tratam dos números de encontros e atividades realizadas por ano, para organizar e executar as ações propostas. Assim, os meios através dos quais esses indicadores poderão ser comprovados relacionam-se a consultas nos registros documentais das atividades desenvolvidas para viabilizar a execução das ações. Contudo, destacam-se como pressupostos a iniciativa de implementação das ações intersetoriais por parte da gestão, a disponibilidade dos parceiros envolvidos, o empenho dos servidores da Instituição em desenvolvê-las da forma mais adequada possível, e o apoio da Prefeitura Municipal no financiamento dos recursos essenciais para a execução de cada ação. Essas condições apresentadas devem ser tratadas de forma prioritária na implementação do Projeto, como requisitos para a viabilização das ações propostas, eficiência em seus desenvolvimentos e alcance dos objetivos do Projeto.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Walda de Andrade; CAVALCANTE, Gildete de Albuquerque; ANTUNES, Márcia Carneiro. **Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública**: manual. 2. ed. São Paulo: Global, 2000.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **Resolução 217 A (III)**. Paris, 1948. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>>. Acesso em: 26 out. 2020.

AZEVEDO, Elisa de Mello Kerr. **O espaço da biblioteca e os fatores que impactam a preservação das coleções**. Dissertação (mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2010. Disponível em: [https://www.usjt.br/biblioteca/mono\\_disser/mono\\_diss/2011/140.pdf](https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2011/140.pdf). Acesso em: Set. 2022

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In: SANTOS JÚNIOR, Orlando A. dos (et. al.). **Políticas públicas e gestão local**: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais. Rio de Janeiro: FASE, 2003.

BACKES, Dirce Stein et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O mundo da saúde**, v. 35, n. 4, p. 438-442, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/538-Texto%20do%20artigo-949-1-10-20200528.pdf> acesso em: 26 set. 2022

BAHIA (SETUR). Secretaria de Turismo. Superintendência de Investimentos em Turísticos – Suinvest. **Estratégia Turística da Bahia: O Terceiro Salto 2007-2016** Secretaria de Turismo. – Salvador. 2011.

BAHIA. Casa Civil. **Decreto nº 15.303 de 28 de julho de 2014**. Aprova o Plano Estadual do Livro e Leitura – PELL-BA. Disponível em:<<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-15303-de-28-de-julho-de-2014>> Acesso em: 24 out. 2020.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian. **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. Editora UFRJ, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. ver. e atual. Lisboa: Edições, v. 70, n. 3, p. 5-118, 2009.

BASTOS, R.; COSTA MARTINS, T. Comunicação, indicadores culturais e políticas públicas. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 2, 3 mar. 2020.

BRASIL. **[Constituição (1988)]**. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto 186/2008. – Brasília, 2016.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.559/11**. Dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-014/2011/decreto/d7559.htm>>. Acesso em: 26 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 13.696**, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/L13696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13696.htm). Acesso em: Out. 2020.

BRITO. Regina Garcia; VALLS, Valéria Martin. O papel das bibliotecas no contexto das Tecnologias Digitais e novas formas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 13, n. especial, p. 77-110, jan./jul. 2017

BRITO Danielle Santos de A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Periódico de Divulgação Científica da FALS** Ano –V - Nº VIII- JUN / 20–0 - ISSN 1982-646X. Disponível em: [http://www.fals.com.br/revela/revela027/edicoesanteriores/ed8/Artigo4\\_ed08.pdf](http://www.fals.com.br/revela/revela027/edicoesanteriores/ed8/Artigo4_ed08.pdf). Acesso em: Set 2022.

DOM MACEDO COSTA. **Lei Municipal nº 501\18**. Institui o Plano Municipal de Cultura (PMC) e dá outras providências. Diário Oficial de Dom Macedo Costa. Disponível em: <<https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/LeiMunicipal/5310>>. Acesso em: 31 out. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal nº 453/2015**. Institui o Plano Municipal de Educação (PME) e dá outras providências. Diário Oficial de Dom Macedo Costa. Disponível em:< <https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/Handler.ashx?f=diario&query=910&c=239&m=0>>. Acesso em: 31 Out. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal nº 406/2011**. Institui a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto – SECULT, 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal Nº 400/2010**. Institui o Sistema Municipal de Cultura de Dom Macedo Costa, 2010.

\_\_\_\_\_. Proposta de Plano Municipal de Assistência Social – PMAS (2022 a 2025). Elaborado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - *em processo de aprovação* - Dom Macedo Costa, 2022.

\_\_\_\_\_. Plano Municipal de Saúde - PMS (2022 a 2025). **Resolução Nº03/2021, Conselho Municipal de Saúde**. Secretaria Municipal de Saúde, Dom Macedo Costa, 2021.



\_\_\_\_\_. Portal da Transparência. **Gestão Orçamentária e Fiscal**. Disponível em: <<https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/RelatorioRREORGF>>. Acesso em: 08 Fev.2023.

IPEA. **Orçamento cultural para quê? Pacto federativo e fortalecimento do sistema nacional de cultura**. Organização: Frederico Augusto Barbosa da Silva. Paula Ziviani. Claudia Rachid Machado. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-. - Brasília: Rio de Janeiro. 2020 Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10341/2/td\\_2616.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10341/2/td_2616.pdf)

CAIO ALEXANDRE. **Manual de Orientações Básicas para Organização de Bibliotecas Públicas**. Disponível em: [https://www.academia.edu/35818144/Manual\\_de\\_Orienta%C3%A7%C3%B5es\\_B%C3%A1sicas\\_para\\_Organiza%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Bibliotecas\\_P%C3%ABlicas](https://www.academia.edu/35818144/Manual_de_Orienta%C3%A7%C3%B5es_B%C3%A1sicas_para_Organiza%C3%A7%C3%A3o_de_Bibliotecas_P%C3%ABlicas). Acesso em: Out. 2022.

CAVALCANTI, Patrícia Barreto; BATISTA, Kátia Gerlânia Soares; SILVA, Leandro Roque da. **A estratégia da intersectorialidade como mecanismo de articulação nas ações de saúde e assistência social no município de Cajazeiras-PB**. Anais do Seminário Internacional sobre Políticas Públicas, Intersectorialidade e Famílias. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sipinf/i/edicoes/l/9.pdf>

CAVALCANTI, Patrícia Barreto; DANTAS, Andreza Carla da Silva; CARVALHO, Rafael Nicolau. **Contornos e sinergias entre a política de Saúde e o adolescente privado de liberdade: intersectorialidade como desafio**. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 10, n. 2, p. 399-410, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3215/321527169016.pdf> Acesso em: Out. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. Ed. 13, tiragem. Rio de Janeiro, 2003.

COSTA, Cleisemery Campos da. PragMATIZ–S - Referências de um processo em construção: O Programa de Formação e Qualificação Cultural no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Latino Americana de Estudos em Cultura**. Ano 4, número 7, semestral, setembro 2014. Disponível em Disponível em <http://www.pragmatizes.uff.br> Acesso em: 10 set 2022.

DA SILVA, Thomaz Aurélio Almondes Lima et al. Práticas de Gestão Pública em cenário de contingenciamento orçamentário: um estudo exploratório em uma instituição de ensino superior da região norte. **Revista de Administração de Roraima-RARR**, v. 8, n. 1, p. 28-48, 2018. Disponível em: <http://revista.ufrr.br/adminrr/article/view/4657>. Acesso em: Out. 2022.

DOM MACEDO COSTA (DMC). Portal da Transparência. **Gestão Orçamentária e Fiscal**. Disponível em: <https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/RelatorioRREORGF>. Acesso em Out. 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Pública-. - 2. everrev.-mpl. - RJ 2010. Disponível em: [https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica\\_principiosdiretrizes\\_edicao2.pdf](https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf). Acesso em: 31 Out 2020.

FISCHER, Rosa Maria. Estado, mercado e terceiro setor: uma análise conceitual das parcerias intersetoriais. **Revista de Administração-RAUSP**, v. 40, n. 1, p. 5-18, 2005. DISPONIVEL EM: <https://www.redalyc.org/pdf/2234/223417390001.pdf>. Acesso em: Out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IFLA. **Manifesto IFLA sobre Transparência, bom governo e combate à corrupção**. 2008. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/1600> . Acesso em: 19 set. 2022.

IFLA. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Disponível em: [http://34.246.50.17/bitstream/123456789/2027/1/IFLA\\_PL%20Manifesto2022\\_Portuguese.pdf](http://34.246.50.17/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf). Acesso em: 30 Set. 2022.

IFLA. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública**. Editado por Christie Koontz e Barbara Gubbin. 2ª verd. rev. IFLA Publications 147, 2010. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt>>. Acesso em: 31 out. 2020.

IFLA. IFLA/UNESCO. **Manifesto da Unesco para bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/pot.htm>>. Acesso em: 31 out. 2020.

INOSOJA, R.M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade. **Cadernos Fundap**, São Paulo, n. 22, p. 102-110, 2001. Disponível em: <[https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/sinergia\\_politicas\\_servicos\\_publicos.pdf](https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/sinergia_politicas_servicos_publicos.pdf)>. Acesso em: 31 Out. 2020.

IBGE. Cidades, **Panorama de Dom Macedo Costa**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/dom-macedo-costa/panorama>. Acesso em Out 2022

IBGE. **Censo (2010) Dom Macedo Costa**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/dom-macedo-costa/panorama>>. Acesso em Out 2022

INEP. **Planilhas de Resultados (Brasil, estados e municípios) | Saeb 2021** (Atualizado em 17/10/2022 – v.2. com títulos descritivos). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>. Acesso em 18 Out. 2022

JACOB, C. Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: BARATIN, M.; JACOB, C. (Dir.). **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no Ocidente. RJ: Ed. UFRJ, 2008. p. 45-73.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais. **Revista de Administração Pública – RAP**, RJ 34(6):35-45, Nov./Dez. 2000. Disponível em:  
<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6346>> Acesso em: 31 Out. 2020.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor 1. **Saúde e Sociedade** v.13, n.1, p.25-36, jan-abr 2004. Disponível em  
<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ndN8rgZC7mzXdrFL39q7VSC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 28 Out. 2020.

JUNIOR, J.C. Guimarães; SILVA, Michele Lins A.; PINTO, Leonardo Marcelo dos R. B.; LUCAS, Mauro Maurício B. Importância do Artesanato do Núcleo de Arte e Cultura Indígena de Barcelos-NACIB. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.8, p. 79538-79555 aug. 2021. Disponível em:  
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/admin,+Art.+253+BJD.pdf> Acesso em: set 2022.

KOGA, Dirce. Cidades entre territórios de vida e territórios vivido. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 72, p. 23-52, nov. 2002.

LUCAS, Sonia Maria de Mattos. **Vale a Pena Preservar**. Turismo Cultural e Desenvolvimento Sustentável. 2003.

MATOS, José Gilvomar R.; MATOS, Rosa Maria B.; DE ALMEIDA, Josimar Ribeiro. **Análise do ambiente corporativo: do caos organizado ao planejamento estratégico das organizações**. Editora E-papers, 2007.

MARTINS, Marcos Amâncio P. **Gestão Educacional: planejamento estratégico e marketing**. Brasport, 2007.

MACHADO, Frederico Borges UnB O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos v. 25: **XXV CBBB**, Florianópolis - SC, 2013. Disponível em <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1284>  
Acesso em: Out. 2020

NASCIMENTO, Sueli do. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. **Serviço Social & Sociedade**, p. 95-120, 2010. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/TDCqtLhvDvRnRmDXhtTBHZK/?lang=pt>

OLINTO, Gilda. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v.1,n.1, 2010. p.77-93. USP. Ribeirão Preto. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/75>. Acesso em: 31 Out 2020.

PFEIFFER, P. O Quadro Lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. **Revista Do Serviço Público**, 51(1), p. 81-122,2000. <https://doi.org/10.21874/rsp.v51i1.320> Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/320>. Acesso em 27 set. 2022.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/sustainable-development-goals.html>>. Acesso em: 27 Out 2020.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico para organizações privadas e públicas**. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2008.

RUA, Maria das Graças. **A aplicação prática do marco lógico**. Disponível em: [http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fAvaliacao\\_pratica\\_marco\\_logico.pdf](http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fAvaliacao_pratica_marco_logico.pdf). Acesso em: 25 maio. 2021.

SEI BAHIA. **Perfil dos Territórios de Identidade** / Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.- Salvador: SEI, 2016. Disponível em: <[https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/perfil\\_dos\\_territorios/territorio\\_identidade\\_vol02.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/perfil_dos_territorios/territorio_identidade_vol02.pdf)>. Acesso em: 08 Fev. 2023.

SILVEIRA, H. F. R. . SWOT, in Inteligência Organizacional e Competitiva. In: Kira Tarapanoff. (Org.). **Inteligência Organizacional e Competitiva**. Brasília: Editora UnB, 2001, v. 1, p. 209-226.

SILVEIRA, Denise da Costa Oliveira; ALVES, Roberta de Souza Arcoverde. **Corpos, utopias: dança e teatro como alternativas de comunicação e cidadania. Em Questão**, vol. 14, núm. 1, enero-junio, 2008, pp. 63-77 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

SABINO, M.M.C.. Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção. Escola Secundária Dr. Francisco Fernández Lopes, Portugal. **Revista Iberoamericana de Educación** ISSN: 1681-5653 n.º 45/5 – 25 de marzo de 2008. EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI). Disponível em: <https://rieoei.org/historico/jano/2398Sabino.pdf>. Acesso em: Set 2022.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, jul./dez. 2003.

SANTOS, N. N. **A Intersectorialidade como modelo de gestão das políticas de combate à pobreza no Brasil**. Dissertação de Mestrado. FGV/SP, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/8225>. Acesso em: Out. 2022

TUMELERO, S. M. Intersectorialidade nas Políticas Públicas (2010). Disponível em:

**Desafios da Construção de uma Política Intersectorial de Cultura e Educação** 60

<[http://www.litoral.ufpr.br/sites/default/files/TUMELERO\\_SILVANA20Intersectorialidade\\_Cong\\_Chile.pdf](http://www.litoral.ufpr.br/sites/default/files/TUMELERO_SILVANA20Intersectorialidade_Cong_Chile.pdf)> Acesso em: Out. 2022.

TCM. Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia. **Dom Macedo Costa**. Disponível em: <<https://www.tcm.ba.gov.br/municipio-post/dom-macedo-costa/>> Acesso em: 31 maio 2022.

PEREIRA; Claudia Fardin Soares SPINOLA, Noelio Dantaslé. A economia da cultura em seus aspectos teóricos e programáticos **Conj. & Planej.**, Salvador, n.188, p.52-69, jul./set. 2015.  
[https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60187775/A\\_ECONOMIA\\_DA\\_CULTURA\\_ASPECTOS\\_PRATICOS\\_E\\_PROGRAMATICOS\\_-\\_Copia20190802-93253-102j2p1-libre.pdf?1564755551=&response-content-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60187775/A_ECONOMIA_DA_CULTURA_ASPECTOS_PRATICOS_E_PROGRAMATICOS_-_Copia20190802-93253-102j2p1-libre.pdf?1564755551=&response-content-) . Acesso em: 10 set 2022.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

## APÊNDICE A – RCLE E QUESTIONÁRIO

28/01/2022 15:32

Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca

### Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca desenvolvida pela pesquisadora Nilvia Lemos Barreto, discente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um diagnóstico sobre estrutura, contexto e demanda da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, de forma a gerar subsídios para a elaboração de um projeto de intervenção aplicado à gestão da referida instituição, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural, na cidade de Dom Macedo Costa.

Sua participação nesta pesquisa é voluntária e se dará por meio da resposta ao presente questionário de forma anônima.

Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração:  
O presente questionário foi desenvolvido na Plataforma Google Formulários com 16 perguntas, sendo 14 objetivas e 2 abertas. Apesar de possuir perguntas obrigatórias, você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa, podendo desistir de participar da pesquisa a qualquer momento durante o preenchimento deste formulário. Após o envio do questionário respondido, não será possível a retirada de suas respostas do banco de dados, uma vez que o questionário é anônimo. A duração média estimada para responder a este questionário é de 10 minutos.

#### Benefícios ao participar da pesquisa:

Esclarecemos que se você aceitar participar desta pesquisa estará contribuindo para a construção de um Projeto de Intervenção que visa qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados pela Biblioteca Pública Municipal, o qual poderá contribuir com a gestão municipal, sugerindo a implementação de atividades intersetoriais que proporcionarão, à comunidade local, mais opções de acesso aos direitos humanos e sociais voltados à educação, cultura e ao lazer.

#### Previsão de riscos ou desconfortos:

Os riscos decorrentes de sua participação nesta pesquisa são inerentes a qualquer acesso à internet, além do desconforto por responder questões relacionadas a seu perfil, opinião, preferências, além da necessidade de disponibilização do seu tempo para responder. Entretanto, como forma de minimizar/evitar tais riscos, sua participação poderá acontecer nos próximos 30 dias, a contar da data de início da divulgação, em dia e horário que melhor se adeque a sua disponibilidade. Quaisquer informações não fornecidas, como o IP do seu equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

#### Sobre divulgação dos resultados da pesquisa:

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida ao público de participantes, e o Produto Final ficará disponível para consulta na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.



Ressaltamos que você não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração por participar desta pesquisa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados com garantia de anonimato.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: [e-mail:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br); Telefones: (75) 3621-6850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rua Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000;

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora:  
Endereço: Faz. Princesa Isabel, nº 01 - Zona Rural, Dom Macedo Costa -Ba  
E-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com)  
Tel.: (75) 98109-2680

O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) contendo as informações mencionadas acima está disponível para download através do link abaixo. Acesse: <https://drive.google.com/file/d/1eXyhserHCJJJfXvqgJyqdXL20EazR6s/view?usp=sharing>

---

**\*Obrigatório**

1. Você concorda em participar desta pesquisa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

**PERFIL DO PARTICIPANTE**

2. Sexo: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Feminino  
 Masculino  
 Outro: \_\_\_\_\_

## 3. Idade: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Entre 18 a 24 anos
- Entre 25 a 29 anos
- Entre 30 a 49 anos
- Entre 50 a 69 anos
- Acima de 69 anos
- Não desejo responder a questão

## 4. Nível de Escolaridade: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Nível Superior Incompleto
- Nível Superior completo
- Pós-graduação
- Não desejo responder a questão

## 5. Residente: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Na zona urbana de Dom Macedo Costa
- Na Zona Rural de Dom Macedo Costa
- Não desejo responder a questão
- Outro: \_\_\_\_\_



28/01/2022 15:32

Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca

6. Você e/ou seu(s) filho(s) frequentam a Biblioteca Pública Profª Irene Barbosa Ribeiro? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não *Pular para a pergunta 13*
- Não desejo responder a questão

Pesquisa de Satisfação sobre os serviços ofertados na Biblioteca Pública Municipal Profª Irene Barbosa Ribeiro

7. Antes da pandemia, com que frequência você e/ou seu(s) filho(s) visitavam a Biblioteca Pública Municipal Profª Irene Barbosa Ribeiro? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Todos os dias
- Alguns dias por semana
- Alguns dias por mês
- Alguns dias por semestre
- Alguns dias por ano
- Raramente
- Não desejo responder a questão

## 8. Você e/ou seu(s) filho(s) frequentavam a Biblioteca Municipal para: \*

Marcar apenas uma oval.

- Pegar livro emprestado
- Consultar livros\revistas
- Estudar individualmente ou em Grupo
- Realizar atividades escolares
- Acessar à internet
- Solicitar auxílio do(a) bibliotecário(a)
- Participar de eventos
- Não desejo responder a questão
- Outro: \_\_\_\_\_

## 9. Qualidade do Atendimento

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Insatisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Satisfeito(a)	Muito Satisfeito(a)
Competência demonstrada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza da informação que lhe foi prestada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simpatia e educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Igualdade no tratamento dos Cidadãos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso de linguagem clara e simples	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 10. Qualidade do Serviço Prestado

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Insatisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Satisfeito(a)	Muito Satisfeito(a)
Adequação dos serviços disponíveis às suas necessidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de acesso à informação pretendida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade no empréstimo domiciliário (livros e Revistas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade e quantidade do acervo (livros e revistas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade da rede wireless/internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos eventos (exposições, oficinas temáticas, atividades culturais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 11. Funcionalidade do Espaço

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Insatisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Satisfeito(a)	Muito Satisfeito(a)
Número de livros que se pode requisitar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazo de empréstimo domiciliário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de utilização do catálogo da Biblioteca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação do equipamento informático disponível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação do equipamento mobiliário disponível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade na reprodução/impressão de documentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/01/2022 15:32

Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca

## 12. Instalações

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito Insatisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Satisfeito(a)	Muito Satisfeito(a)
Localização e acessibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disposição dos móveis\livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade, conforto e limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existência de placas e avisos que ajudem a identificar o local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nível de ruído no ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temperatura do ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## SUGESTÕES PARA O PROJETO

## 13. Tipo(s) de atividade(s) que você e/ou seu(s) filho(s) gostariam de participar na Biblioteca Pública Municipal Profª Irene Barbosa Ribeiro: \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Exposições  
 Oficinas temáticas  
 Palestras sobre saúde física e\ou mental  
 Atividades artísticas e culturais  
 Atividades recreativas/Lazer  
 Cursos e Minicursos de capacitação profissional  
 Nenhuma\Não sei responder

Outro:  \_\_\_\_\_

## 14. Disponibilidade para participação

Marque todas que se aplicam.

	Manhã (9h as 12)	Tarde (14h as 17h)	Noite (18h as 21h)
Segunda-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terça-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quarta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quinta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sexta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sábado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não tenho disponibilidade\ não quero participar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 15. O que podemos fazer para tornar a Biblioteca Pública Municipal Profª Irene Barbosa Ribeiro melhor para você e/ou seu(s) filho(s)? \*

---



---



---



---



---

## 16. Você gostaria de se tornar parceiro(a) da Biblioteca e contribuir na organização e/ou realização de atividades e dentre outros na Biblioteca? Se sim, como?

---



---



---



---



---

28/01/2022 15:32

Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca

### Obrigada pela sua participação!

Contatos da Pesquisadora:

Endereço: Faz. Princesa Isabel, nº1 - Zona Rural, Dom Macedo Costa - Ba.

Tel.: (75) 98109-2680

E-mail: [lemosdesjgn@hotmail.com](mailto:lemosdesjgn@hotmail.com)

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca** desenvolvida pela pesquisadora Nilvia Lemos Barreto, discente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com) e/ou [lys@ufrb.edu.br](mailto:lys@ufrb.edu.br).

O objetivo central do estudo é produzir um diagnóstico, que servirá de base para elaboração de um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural.

O convite à sua participação deve-se ao fato de que a Secretaria Municipal que você representa foi identificada como uma potencial parceiro para atividades intersetoriais que serão propostas para implementação na Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, no Projeto de Intervenção (Produto final deste estudo) e gostaríamos de ouvir suas opiniões sobre esta temática.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como solicitar exclusão de sua participação e informações prestadas a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, e serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

### **Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade**

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido, e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do e-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com).

Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas úteis

### **Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração**

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista para a pesquisadora do projeto, que tratará de temas relacionados a conhecimentos e práticas sobre intersectorialidade e interesse e disponibilidade em formalizar parcerias. A entrevista acontecerá por meio da Plataforma Google Meet e somente será gravada se houver sua autorização para o procedimento. A duração será em média de uma hora.

### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

Após a conclusão da entrevista os dados serão baixados no computador da pesquisadora, apagados da plataforma em nuvem, transcritos e compactados por senha através do programa WINRAR para garantir a segurança e confidencialidade das informações. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS no 466/12.



**Benefícios ao participar da pesquisa**

Esclarecemos que se você aceitar participar desta pesquisa estará contribuindo para a construção de um Projeto de Intervenção que visa qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados pela Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, o qual poderá contribuir com a gestão municipal, sugerindo a implementação de atividades intersetoriais que proporcionarão, à comunidade local, mais opções de acesso aos direitos humanos e sociais voltados à educação, cultura e ao lazer.

**Previsão de riscos ou desconfortos**

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de entrevistas pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração das perguntas, ter algum item ou assunto que venha a constrangê-lo(a). Por esta razão, para garantir a sua segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o fim da entrevista ou se exigir o direito de não responder as perguntas. Como a entrevista será realizada em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do seu equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

**Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida aos participantes e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: e-mail: [eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br); Telefones: (75) 3621-6850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000;

Este documento (TCLE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a participante e pela pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue ao participante.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora:

Endereço: Faz. Princesa Isabel, nº 01 - Zona Rural, Dom Macedo Costa -Ba

E-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com) - Tel.: (75) 98109-2680

---

Nilvia Lemos Barreto  
Pesquisadora Responsável

**Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.**

**Com relação à gravação de imagem e som da entrevista:**

( ) Autorizo a gravação da entrevista.                      ( ) Não autorizo a gravação da entrevista.

**Com relação ao resultado da pesquisa:**

( ) Desejo receber uma cópia eletrônica.    ( ) Acompanharei na exposição do Produto Final na Instituição.

---

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

## **APÊNDICE C - ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM A GESTORA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO**

### ➤ **Abertura da entrevista**

- Apresentação dos objetivos da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para formalização da entrevista; obtenção da autorização para gravação; e início da gravação.

### ➤ **Apresentação do Profissional, responsável legal da Instituição**

- Nome, idade, cargo, tempo de atuação na Biblioteca e no serviço público, principais atividades desenvolvidas pela profissional na Instituição;

### ➤ **Administração da Biblioteca**

- A qual Secretaria a Biblioteca está vinculada?
- Existe um planejamento organizacional e planejamento estratégico na Instituição?
- Total de funcionários alocados na Instituição, natureza da contratação e o nível de formação e capacitação desses servidores?
- Origem dos recursos para manutenção e demais investimentos realizados no espaço?
- Como a biblioteca funciona? Quais os principais processos?

### ➤ **Serviços ofertados**

- Quais serviços a biblioteca oferta atualmente a comunidade?

### ➤ **Espaço físico**

- Qual a localização, estrutura física, quantidade do acervo, mobiliários, existe climatização no espaço, adequação das salas, banheiros, computadores e conexão com a internet?

### ➤ **Limitações da Instituição**

- Quais os principais problemas enfrentados nessa administração que limitam a qualidade e ampliação dos serviços ofertados na Instituição?

### ➤ **Articulação da Instituição**

- Atualmente a Biblioteca desenvolve alguma atividade\ação em parceria com outras instituições e\ou secretarias municipais? Se sim, quais. Se não, por que.
- Qual sua visão sobre a intersectorialidade no serviço público de forma geral? E em Dom Macedo Costa?
- É possível a captação de outros recursos além dos oriundos do tesouro para investimentos na biblioteca?

### ➤ **Interesse e disponibilidade em formalizar parcerias**

- Você, enquanto representante legal da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, tem interesse em qualificar e ampliar os serviços ofertados pela instituição, por meio de parcerias com outros profissionais do município e\ou secretarias municipais? Quais facilidades e quais limitações você consegue visualizar nesse processo?

### ➤ **Sugestões para o Projeto**

- Diante da apresentação da ideia e objetivos do Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, você e sua equipe têm interesse em participar de um Grupos Focal

para o desenvolvimento de atividades para compor o projeto? E\ou interesse no resultado do projeto para uma futura implementação?

➤ Agradecimentos

## **APÊNDICE D - ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS**

➤ **Abertura da entrevista**

Apresentação dos objetivos da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para formalização da entrevista; obtenção da autorização para gravação; e início da gravação.

➤ **Apresentação do Profissional entrevistado**

- Nome, idade, formação acadêmica, atuação profissional, tempo de atuação profissional, principais atividades desenvolvidas no município por você e\ou Secretaria que representa;
- Participação pregressa em atividades na biblioteca;

➤ **Conhecimentos e práticas sobre Intersetorialidade**

- Qual sua visão sobre a intersetorialidade no serviço público de forma geral? E em Dom Macedo Costa?
- Você e\ou a secretaria que você representa desenvolvem ou já desenvolveram atividades intersetoriais no município de Dom Macedo Costa? Se sim, quais. Se não, porque.

➤ **Interesse e disponibilidade em formalizar parcerias**

- Você e\ou a secretaria que você representa tem interesse em desenvolver ações intersetoriais em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro? Quais facilidade e quais limitações você consegue visualizar nessa possível parceria?

➤ **Sugestões para o Projeto**

- Diante da apresentação da ideia e objetivos do Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, você sugere alguma atividade\ação na qual você e\ou sua secretaria poderiam atuar em conjunto com a Biblioteca?

➤ **Agradecimentos**

## APÊNDICE E: TCLE – GRUPO FOCAL 01

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca** desenvolvida pela pesquisadora Nilvia Lemos Barreto, discente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com) e/ou [lys@ufrb.edu.br](mailto:lys@ufrb.edu.br).

O objetivo central do estudo é elaborar um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural.

O convite à sua participação deve-se ao fato de você ser servidor(a) da Instituição - objeto de estudo e representar potencial contribuição para análise e discussões de ideias que irão compor o Projeto de Intervenção (produto final deste estudo).

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como solicitar exclusão de sua participação e informações prestadas a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa e serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

#### **Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade**

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do e-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com).

Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas úteis.

#### **Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração**

A sua participação consistirá na interação com um Grupo Focal a partir de um roteiro direcionado pela pesquisadora do projeto, o qual visará identificar as percepções dos servidores da Instituição sobre a adoção de ações intersetoriais e coletar sugestões de melhorias que possam contribuir para uma elaboração conjunta do Projeto. O Grupo Focal será realizado por meio da Plataforma Google Meet e somente será gravado se houver a autorização dos participantes para o procedimento. A duração será em média de uma hora.

#### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

Após a conclusão do Grupo Focal os dados serão baixados no computador da pesquisadora, apagados da plataforma em nuvem, transcritos e compactados por senha através do programa WINRAR para garantir a segurança e confidencialidade das informações. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS no 466/12.

**Benefícios ao participar da pesquisa**

Esclarecemos que se você aceitar participar desta pesquisa estará contribuindo para a construção de um Projeto de Intervenção que visa qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados pela Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, o qual poderá contribuir com a gestão municipal, sugerindo a implementação de atividades intersetoriais que proporcionarão, à comunidade local, mais opções de acesso aos direitos humanos e sociais voltados à educação, cultura e ao lazer.

**Previsão de riscos ou desconfortos**

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de coleta de informações por meio de Grupo Focal pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração do roteiro, ter algum item ou assunto que venha a constrangê-lo(a). Por esta razão, para garantir a sua segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o encerramento da sua participação ou se exigir o direito de não responder/interagir. Como o Grupo Focal será realizado em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do seu equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

**Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida aos participantes e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: e-mail: [eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br); Telefones: (75) 3621-6850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000.

Este documento (TCLE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a participante e pela pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue ao participante.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora:

Endereço: Faz. Princesa Isabel, nº 01 - Zona Rural, Dom Macedo Costa -Ba.

E-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com) - Tel.: (75) 98109-2680

---

Nilvia Lemos Barreto

Pesquisadora Responsável

**Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.**

**Com relação à gravação de imagem e som da entrevista:**

( ) Autorizo a gravação da entrevista.                      ( ) Não autorizo a gravação da entrevista.

**Com relação ao resultado da pesquisa:**

( ) Desejo receber uma cópia eletrônica.    ( ) Acompanharei na exposição do Produto Final na Instituição.

---

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:

## APÊNDICE F - ROTEIRO PARA GRUPO FOCAL 01

### Planejamento das ações

➤ **Abertura do Grupo Focal**

Apresentação dos objetivos da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para formalização do Grupo; obtenção da autorização para gravação; e início da gravação.

➤ **Apresentação do diagnóstico**

Discutir os resultados da pesquisa de satisfação realizada por meio do questionário com os usuários.

**Questões para discussão:**

- Diante dos resultados apresentados, quais possíveis soluções para melhorar o desempenho da Instituição?
- Quais as melhores estratégias para compor um planejamento Organizacional para a Instituição?
- Os servidores da Instituição necessitam de capacitação? Se sim, qual seria a mais adequada? E como poderia ser desenvolvida?

➤ **Sugestões para o Projeto**

Discutir os resultados obtidos na aplicação do Questionário na seção “Sugestões para o Projeto”.

**Questões para discussão:**

- Quais as percepções sobre a adoção de possíveis parcerias para o desenvolvimento de ações na Biblioteca?
- Quais ações podem ser desenvolvidas na Instituição de forma a alinhar as sugestões obtidas por meio do questionário com a capacidade administrativa e financeira da Instituição?

➤ **Agradecimentos**

## APÊNDICE G - TCLE GRUPO FOCAL 02

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca** desenvolvida pela pesquisadora Nilvia Lemos Barreto, discente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails lemosdesign@hotmail.com e/ou lys@ufrb.edu.br.

O objetivo central do estudo é elaborar um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural.

O convite à sua participação deve-se ao fato de ser escolhido como representante do público de participantes da pesquisa, os quais contribuíram com o diagnóstico e/ou elaboração do Projeto e, portanto, representa uma potencial contribuição para a fase de validação do Projeto, com objetivo de apreciação e ajustes.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como solicitar exclusão de sua participação e informações prestadas a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, e serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

#### **Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade**

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido, e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do e-mail: lemosdesign@hotmail.com.

Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas úteis.

#### **Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração**

A sua participação consistirá na interação com um Grupo Focal a partir de um roteiro direcionado pela pesquisadora do projeto, o qual visará identificar as percepções dos servidores da Instituição sobre a adoção de ações intersetoriais e coletar sugestões de melhorias que possam contribuir para uma elaboração conjunta do Projeto. O Grupo Focal será realizado por meio da Plataforma Google Meet e somente será gravado se houver a autorização dos participantes para o procedimento. A duração será em média de uma hora.

#### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

Após a conclusão do Grupo Focal os dados serão baixados no computador da pesquisadora, apagados da plataforma em nuvem, transcritos e compactados por senha através do programa WINRAR para garantir a segurança e confidencialidade das informações. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS no 466/12.

**Benefícios ao participar da pesquisa**

Esclarecemos que se você aceitar participar desta pesquisa estará contribuindo para a construção de um Projeto de Intervenção que visa qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados pela Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, o qual poderá contribuir com a gestão municipal, sugerindo a implementação de atividades intersetoriais que proporcionarão, à comunidade local, mais opções de acesso aos direitos humanos e sociais voltados à educação, cultura e ao lazer.

**Previsão de riscos ou desconfortos**

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de Grupo Focal pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração do roteiro, ter algum item ou assunto que venha a constrangê-lo(a). Por esta razão, para garantir a sua segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o encerramento da sua participação ou se exigir o direito de não responder/interagir. Como o Grupo Focal será realizado em ambiente virtual, existe também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do seu equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

**Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida ao público de participantes, e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através, dos seguintes meios: e-mail: [eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br); Telefones: (75) 3621-6850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000;

Este documento (TCLE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a participante e pela pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue ao participante.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora:

Endereço: Faz. Princesa Isabel, nº 01 - Zona Rural, Dom Macedo Costa -Ba

E-mail: [lemosdesign@hotmail.com](mailto:lemosdesign@hotmail.com) - Tel.: (75) 98109-2680

---

Nilvia Lemos Barreto  
Pesquisadora Responsável

**Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.**

**Com relação à gravação de imagem e som da entrevista:**

( ) Autorizo a gravação da entrevista. ( ) Não autorizo a gravação da entrevista.

**Com relação ao resultado da pesquisa:**

( ) Desejo receber uma cópia eletrônica. ( ) Acompanharei na exposição do Produto Final na Instituição.

---

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante:



## APÊNDICE H - ROTEIRO PARA GRUPO FOCAL 02

(Validação do Projeto)

### ➤ **Abertura do Grupo Focal**

Apresentação dos objetivos da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para formalização do Grupo Focal; obtenção da autorização para gravação; e início da gravação.

### ➤ **Apresentação do Projeto de Intervenção**

Apresentação detalhada de todas as ações que irão compor o Projeto;

#### **Questões para discussão:**

- As ações propostas no Projeto refletem as necessidades da Instituição, contemplam os usuários e as parcerias de forma a constituir um potencial projeto para implementação?
- Abertura para sugestões de melhorias e/ou ajustes

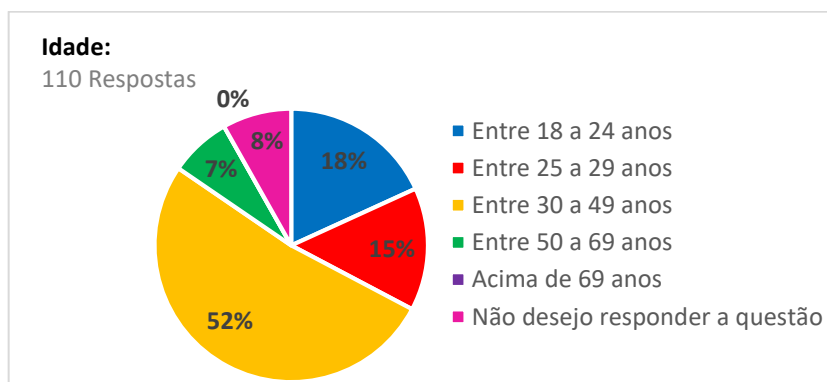
### ➤ **Agradecimentos**

## APÊNDICE I – PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA SURVEY ONLINE

Para compor o perfil dos participantes, apresenta-se o quantitativo indicado na pesquisa, referente ao sexo dos 110 participantes. Identificou-se uma participação expressiva de 80% de pessoas do sexo Feminino (88 Participantes) e uma abrangência razoável de 20% do público Masculino (22 Participantes). Apesar do quantitativo de participação obtido não refletir proporcionalmente a composição da população macedense referente ao sexo, ressalta-se que, de acordo com o último Censo/IBGE (2010), a maioria da população adulta de Dom Macedo Costa é composta por pessoas do sexo feminino (52%). Entretanto, os dados coletados permitiram a inclusão de percepções e sugestões dos dois gêneros, para o desenvolvimento do Projeto.

Na Figura 1, apresentam-se as faixas etárias dos participantes da pesquisa, envolvendo o público-alvo definido entre usuários e potenciais usuários da Biblioteca Municipal, com idades acima de 18 anos.

**Figura 1:** Idade dos Participantes



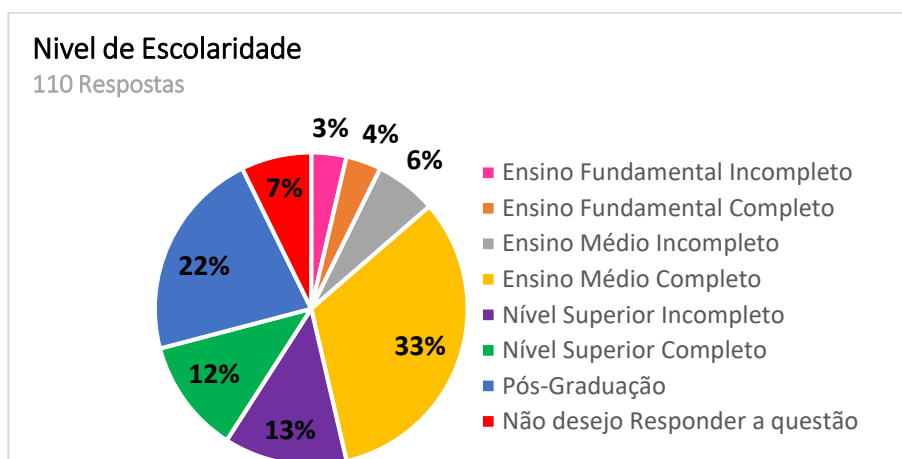
Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Nota-se uma maior participação entre pessoas com 30 a 49 anos, representando 52% dos participantes. Ressalta-se o fato de que, apesar do questionário ter sido aplicado entre um público adulto, as perguntas elaboradas foram adaptadas para que pais e/ou responsáveis tivessem a possibilidade de responder, também, sobre os interesses e preferências de seus filhos(as). Observa-se também que houve participações expressivas da população mais jovem (pessoas entre 18 a 29 anos) totalizando um quantitativo de 33% dos

participantes. A pesquisa ainda chegou a abranger 7% de participação de pessoas entre 50 a 69 anos e, portanto, obteve dados com representações de diferentes grupos etários para a construção do diagnóstico sobre a Instituição (objeto de estudo) e, principalmente, na coleta de sugestões para o desenvolvimento do Produto.

A pesquisa realizada também buscou identificar o nível de escolaridade dos participantes, ao considerar essa informação imprescindível para a construção de um perfil detalhado e que, conseqüentemente, se reflete nas características das informações e sugestões coletadas nesta fase. Os resultados obtidos podem ser observados na Figura 2.

**Figura 2:** Nível de Escolaridade dos Participantes



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Observa-se na Figura 2 que a pesquisa foi aplicada a participantes de diferentes níveis de escolaridade. Destaca-se o quantitativo identificado de 39% dos participantes com Ensino Médio (33% completo e 6% incompleto), os quais representam uma população que está em busca de estudos e/ou qualificação para ingresso no nível superior e/ou no mercado de trabalho e, portanto, compreendem perfis de usuários e potenciais usuários da biblioteca. 12% dos participantes apresentam nível superior completo e 13% nível superior incompleto, totalizando 25% dos participantes em processo de formação acadêmica ou em andamento, perfis de pessoas que valorizam os processos educacionais e reconhecem sua importância perante o desenvolvimento da sociedade. Foram identificados também 22% dos participantes com pós-

graduação, representando uma colaboração qualificada para a pesquisa. E, ainda, uma abrangência de 7% de pessoas com ensino fundamental (completo e incompleto).

No Quadro 1 apresenta-se os níveis de instrução da População de Dom Macedo Costa conforme IBGE (2010).

**Quadro 11:** Nível de Instrução da população de Dom Macedo Costa - IBGE (2010)

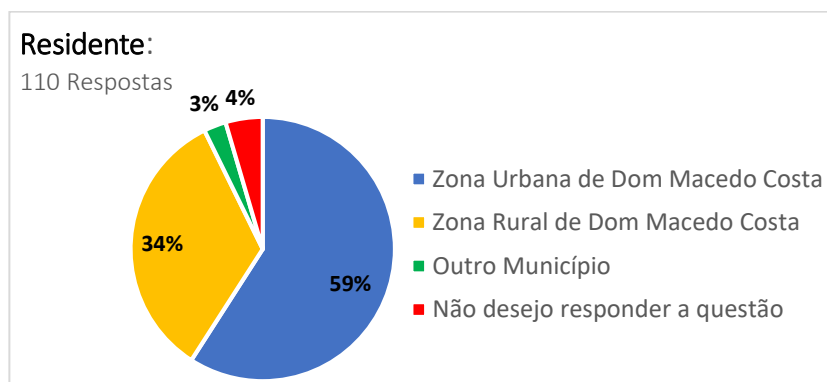
Nível de instrução	N	%
Sem instrução e fundamental incompleto	2.183	65,6
Fundamental completo e médio incompleto	503	15,1
Médio completo e superior incompleto	593	17,8
Superior completo	40	1,2
Não determinado	8	0,2
Total amostra IBGE 2010	3.327	100,0

Fonte: IBGE Cidades, 2010.

Cabe ressaltar que os dados obtidos na pesquisa não refletem proporcionalmente os níveis de instruções da população macedense, conforme os dados apresentados no Quadro 1, segundo IBGE (2010). Contudo, observa-se que a pesquisa conseguiu abranger variados perfis de escolaridade, obtendo informações profícuas, entre os munícipes, para o desenvolvimento do projeto.

Buscou-se identificar também, conforme apresentado na Figura 3, o local de residência dos participantes, ao considerar o município, lócus da pesquisa, com uma extensão territorial que envolve muitas localidades rurais e que também precisavam ser consultadas e envolvidas na proposta do projeto.

**Figura 3:** Residência dos Participantes



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Nota-se uma participação de 59% residentes na Zona Urbana do município, correspondentes a usuários e potenciais usuários com acesso mais facilitado aos serviços ofertados pela Instituição (objeto de estudo) devido a sua localização. De acordo com o Censo IBGE (2010) 45,5% da população de Dom Macedo Costa residem na área urbana e 54,5% na zona rural do município. Embora tenha obtido uma participação maior de residentes da zona urbana, a pesquisa também conseguiu abranger 34% de participantes das Zonas Rurais do município, buscando coletar as impressões e sugestões de um público rural que possibilitasse o desenvolvimento de um projeto, territorialmente, mais integrado. Observa-se ainda que 3% dos participantes indicaram residir em outro município, o que corresponde a um perfil recorrente entre clientes dos serviços públicos municipais, que apesar de residirem em zonas rurais de municípios vizinhos, tem acesso mais facilitado na cidade de Dom Macedo costa, para serviços de saúde e educação, por exemplo. Outros 4% dos respondentes não responderam essa questão.

## APÊNDICE J - PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL



### PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

---

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO

**Organizado por Nilvia Lemos Barreto**

Dom Macedo Costa - Ba

2022

**BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO  
DOM MACEDO COSTA-BA**

**MISSÃO**

Promover o acesso à informação, à educação, à cultura e ao lazer em torno do livro, da leitura e de atividades socioeducacionais, de modo gratuito e universal, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

**VISÃO**

Ser referência no acesso à informação, na promoção do livro e da leitura e na oferta de atividades socioeducacionais e culturais de forma articulada, firmando-se como uma Biblioteca pública de excelência para a sociedade.

**VALORES**

- Atendimento de excelência ao Cidadão;
- Busca permanente pela eficiência e qualidade nos serviços ofertados;
- Compromisso com a democratização e a acessibilidade à informação;
- Ética e os valores humanos nas relações profissionais;
- Respeito e valorização da diversidade;
- Responsabilidade na preservação, manutenção e atualização do acervo;
- Gestão eficaz dos recursos;
- Inovação, articulação e responsabilidade social.

Diretoria

**Nome Completo**

Diretor(a) da Biblioteca  
Portaria de Nomeação

---

Prefeito Municipal

**Nome Completo**

Prefeito Municipal  
Portaria de Nomeação

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA.....	5
2.1 MISSÃO.....	5
2.2 VISÃO.....	5
2.3 OBJETIVOS.....	5
2.4 PRODUTOS E SERVIÇO.....	5
2.4.1 Serviços.....	5
2.4.2 Produtos.....	7
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL.....	7
3.1 FUNÇÃO POLÍTICO GERENCIAL.....	7
3.2 FUNÇÃO TÉCNICA.....	8
3.3 FUNÇÃO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	8
3.4 FUNÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	9
3.5 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR.....	9
3.5.1 Diretoria.....	9
3.5.2 Recepção.....	10
3.5.3 Setor de Pesquisa.....	10
3.5.4 Setor de Empréstimo.....	11
3.5.5 Setor Infantil.....	11
3.5.6 Setor Audiovisual.....	12
4. ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA BIBLIOTECA.....	12
5. ORGANOGRAMA SETORIAL DA BIBLIOTECA.....	13
6. FLUXOGRAMA DA ATIVIDADE DE EMPRÉSTIMO DOMICILIAR.....	13
7. FLUXOGRAMA DA ATIVIDADE DE CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO..	15
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16



## 1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro é uma Instituição cultural do município de Dom Macedo Costa – Ba, diretamente subordinada à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto. Criada em 2010, apresenta como principais objetivos a promoção do livro, leitura e literatura, o acesso à informação, o envolvimento nos processos educacionais e na difusão cultural no município.

Apresenta-se como o centro de informações da comunidade de Dom Macedo Costa. Para informar as pessoas, a Biblioteca Municipal coloca à disposição de todos que a frequentam o seu acervo, composto por livros e diversos materiais informativos além do acesso a outras fontes de informação através da Internet. Ela ainda se configura como o centro referencial da comunidade, reunindo documentos sobre a sua história, sobre fatos importantes, personagens marcantes, artistas locais, possibilitando aos usuários conhecer o município, o seu potencial e as oportunidades de desenvolvimento.

Na Biblioteca Municipal também são prestadas informações sobre a organização do governo municipal, os serviços públicos e orientações diversas sobre atividades úteis às pessoas de modo geral. Para atender às necessidades da comunidade, a Instituição ainda deve se valer de diversos recursos, buscando a informação em outros locais ou orientando os usuários nessa busca.

A Biblioteca Municipal constitui um lugar para a comunidade se encontrar, interagir, discutir problemas sociais, ampliar conhecimentos, instruir-se, ler, recrear-se e criar. Deve atender a todos que a procuram, independentemente do nível de instrução ou camada social.

Neste Planejamento Organizacional são apresentadas as informações e orientações necessárias para a administração da Instituição e o desenvolvimento eficaz dos serviços ofertados a partir de padrões profissionais de operação. Apresentam-se a missão, visão e valores da Instituição, os objetivos estabelecidos e, no nível operacional, o passo-a-passo de alguns dos processos técnicos para composição do acervo e organização dos setores. São também relacionadas as atribuições da equipe para o completo atendimento ao usuário e as necessidades da comunidade local. Estão ainda previstos a elaboração e desenvolvimento de atividades de extensão por meio de parcerias e articulações com outros profissionais e instituições do âmbito municipal e regional.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA

### 2.1 MISSÃO

Promover o acesso à informação, à educação, a cultura e ao lazer em torno do livro, da leitura e de atividades socioeducacionais, de modo gratuito e universal, com a função social de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

### 2.2 VISÃO

Ser referência no acesso à informação, na promoção do livro e da leitura e na oferta de atividades socioeducacionais e culturais de forma articulada, firmando-se como uma Biblioteca pública de excelência para a sociedade.

### 2.3 OBJETIVOS

- ❖ Promover o acesso ao livro, leitura e literatura;
- ❖ Prover serviços e produtos que atendam às necessidades informacionais, educacionais e culturais da comunidade;
- ❖ Educar os usuários quanto aos serviços e recursos da Biblioteca;
- ❖ Estreitar os laços entre a Biblioteca, a gestão municipal e a comunidade;
- ❖ Atuar de forma articulada, com os princípios cooperativos intra e intersetoriais;
- ❖ Buscar capacitação regular para os servidores.

### 2.4 PRODUTOS E SERVIÇOS

#### 2.4.1 Serviços

**a. Orientação aos usuários:** atendimento prestado sobre a localização de documentos e o uso da Biblioteca, dos catálogos e dos serviços oferecidos.

**b. Levantamentos bibliográficos:** Fornece listagem de publicações existentes na Biblioteca, a pedido do usuário, sobre assuntos específicos.

**c. Consulta local:** consulta a qualquer documento na própria Biblioteca, sendo aberta ao público em geral.

**d. Empréstimo domiciliar:** o empréstimo domiciliar do material bibliográfico é permitido a qualquer cidadão, devidamente cadastrados na Biblioteca. Será efetuado somente pelo próprio

usuário, não sendo permitida a retirada por terceiros. O prazo de entrega e a quantidade de empréstimos por usuário estão descritos a seguir:

Categoria de Usuário	Quantidade de Livros	Prazo
Usuários	2	15 dias
Usuários Professores	5	30 dias
Servidores Municipais	2	15 dias

- e. **Renovações:** a renovação do empréstimo é efetuada se a obra não estiver reservada para outro usuário e se não houver pendências do usuário com a Biblioteca.
- f. **Reservas:** itens reservados ficam disponíveis para o usuário por até 2 dias úteis. Caso o usuário não tenha mais interesse na reserva, é importante avisar à Seção de Empréstimo.
- g. **Visita orientada:** serviço para familiarizar os usuários com a Biblioteca, seus produtos, serviços e recursos informacionais disponíveis, distribuição física do acervo e funcionamento de forma geral. A visita pode ser realizada de forma individual ou em grupos, devendo ser previamente agendada.
- h. **Acesso à internet:** para atendimento das necessidades dos usuários em atividades de pesquisas “on-line”, é fornecido o acesso a computadores conectados à internet, com prazo de uso por 1 hora, podendo ser renovada pelo usuário, quando há ausência de fila de espera.
- i. **Acesso à Rede Wireless:** a rede sem fio Wireless da Biblioteca permite que seus usuários acessem a internet através de seus notebooks, tablets, smartphones, dentre outros, sem precisarem utilizar cabos para conexão. A senha deve estar exposta em todos os setores da Biblioteca.
- j. **Orientação sobre ABNT e LATTES:** auxílio à formatação de trabalhos e normalização de referências bibliográficas, segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e auxílio ao uso e preenchimento da plataforma Lattes CNPq; Esses serviços devem ser previamente agendados.
- k. **Atividades socioeducacionais e culturais:** desenvolvidas de forma articuladas, em parceria com secretarias municipais e/ou outras Instituições. Cada atividade possui temas e objetivos específicos, públicos-alvo determinados com vagas limitadas para inscrição e uma reserva legal de 10% destinadas à pessoa com deficiência.

1. **Atividades de capacitação profissional:** Oferta de cursos diversos, por meio de parcerias e articulações intersetoriais, com objetivo de diversificar o acesso à informação e ao conhecimento e contribuir para a formação profissional dos indivíduos e aprimoramento contínuo das competências e habilidades.

#### 2.4.2 Produtos

- a) **Alerta bibliográfico:** Relação das publicações adquiridas mensalmente, incluindo a divulgação das referências bibliográficas e as imagens das capas nas redes sociais e no mural da Biblioteca.
- b) **Produtos diversos:** Exposição e acesso a produtos diversos, adquiridos e/ou produzidos na Biblioteca.
- c) **Relatório semestral:** Produção e apresentação de relatórios semestrais com informações sobre total de fluxos de usuários, pesquisas, empréstimos, acesso a computadores, uso da sala audiovisual e demais serviços.

### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

As atividades desenvolvidas na Biblioteca Pública perpassam por funções da gestão, considerando-se uma divisão dos serviços em três eixos: 1. Eixo técnico, 2. Eixo Atendimento ao Usuários e 3. Atividades de Extensão. Juntos, tais eixos promovem a ampliação do acesso à informação, educação e cultura na comunidade.

#### 3.1 FUNÇÃO POLÍTICO-GERENCIAL

Planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades desenvolvidas na Instituição.

##### Atribuições:

- ✓ Coordenação geral;
- ✓ Planejamento;
- ✓ Direção;
- ✓ Controle;
- ✓ Organização;
- ✓ Gestão dos recursos humanos;

- ✓ Relações internas e externas;
- ✓ Identificação de oportunidades e elaboração de projetos para captação de recursos.

### 3.2 FUNÇÃO TÉCNICA

Forma e organiza o acervo, a partir de processamentos técnicos de catalogação e classificação dos livros, documentos e demais materiais informacionais.

#### Atribuições:

- ✓ Catalogação dos materiais bibliográficos (livros, periódicos) e não bibliográficos (CD, CD-ROM, DVDs, mapas) conforme o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano);
- ✓ Classificação das obras de acordo com a CDD (Classificação Decimal de DEWEY, 22ed.);
- ✓ Indexação (análise temática da obra para retirada dos assuntos);
- ✓ Tombamento do acervo (carimbagem e etiquetagem);
- ✓ Inserção e manutenção dos dados do material bibliográfico na base de dados da Biblioteca;
- ✓ Identificação e controle do processo de restauração e encadernação da coleção.

### 3.3 FUNÇÃO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Recepcionar o usuário, orientá-lo sobre o uso dos recursos e serviços disponíveis de forma a atender suas necessidades.

#### Atribuições:

- ✓ Recepcionar e orientar o usuário;
- ✓ Realizar cadastro e inscrições;
- ✓ Registrar empréstimos e devoluções;
- ✓ Realizar reservas, renovações e cobranças;
- ✓ Controlar a utilização dos equipamentos tecnológicos.

### 3.4 FUNÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Planejar, promover e avaliar as atividades socioeducacionais e culturais desenvolvidas na Biblioteca.

#### Atribuições:

- ✓ Elaborar atividades, projetos e/ou ações socioeducacionais, culturais e de lazer para serem desenvolvidas no espaço interno e/ou externo da Biblioteca;
- ✓ Promover cursos, palestras e outras atividades culturais;
- ✓ Gerenciar e executar os recursos necessários ao desenvolvimento das atividades;
- ✓ Organizar e divulgar as atividades;
- ✓ Firmar parcerias e/ou convênios para o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Realizar seleções e inscrições;
- ✓ Realizar monitoramento e avaliações das atividades desenvolvidas;
- ✓ Formular relatórios estatísticos sobre as atividades desenvolvidas;
- ✓ Buscar e firmar novas parcerias e articulações.

### 3.5 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR

#### 3.5.1 Diretoria

##### Atividades:

- ✓ Controlar todas as aquisições da Biblioteca (compras e doações);
- ✓ Receber doações de usuários e comunidade em geral;
- ✓ Direcionar as obras adquiridas para os respectivos setores responsáveis;
- ✓ Avaliar a coleção e estabelecer política de descarte e desbaste do acervo bibliográfico;
- ✓ Captar e gerenciar novos recursos;
- ✓ Formular de relatório mensal sobre obras adquiridas e descartadas;
- ✓ Formular de relatório mensal sobre atividades desenvolvidas;
- ✓ Realizar atividades relativas à seleção e aquisição do acervo;
- ✓ Planejar e desenvolver, de forma conjunta ou intersetorial, as atividades de extensão.
- ✓ Elaborar e manter a política de gestão de acervo.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

#### 3.5.2 Recepção

##### Atividades:

- ✓ Direcionar o usuário à seção da Biblioteca que atenda às suas necessidades;
- ✓ Receber usuários e grupos na visita orientada;
- ✓ Mostrar o funcionamento da referência e encaminhá-los a outras seções;

- ✓ Controlar a utilização dos equipamentos audiovisuais de uso didático (Data shows, caixas de som, microfones, notebooks, extensões, adaptadores, etc.)
- ✓ Agendar previamente o uso de equipamentos;
- ✓ Agendar previamente o uso da sala áudio visual;
- ✓ Integrar as atividades de extensão, conforme planejamento.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

### **3.5.3 Setor de Pesquisa**

Atividades:

- ✓ Realizar as atividades de função técnica das obras relacionadas ao setor;
- ✓ Organizar acervo nas estantes;
- ✓ Localizar ou indicar a localização das obras solicitadas;
- ✓ Mostrar o funcionamento da referência;
- ✓ Orientar a busca por materiais físicos para pesquisa local;
- ✓ Orientar a consulta local de documentos na base de dados da Biblioteca;
- ✓ Monitorar o acervo facilitando a localização das obras deslocadas frequentemente pelos usuários;
- ✓ Identificar títulos de livros que necessitam de novos exemplares;
- ✓ Identificar as obras que necessitam de encadernação ou restauração;
- ✓ Encaminhar obras para a restauração e alta, após o conserto.
- ✓ Controlar o uso e a conservação dos equipamentos de informática disponibilizados para os usuários na Biblioteca (Computadores);
- ✓ Controlar o funcionamento dos computadores;
- ✓ Formular relatórios estatísticos das atividades desenvolvidas no setor;
- ✓ Integrar as atividades de extensão; conforme planejamento;
- ✓ Outros que surjam com a necessidade de organização deste setor.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

### **3.5.4 Setor de Empréstimo**

#### Atividades:

- ✓ Realizar atividades da função técnica das obras relacionadas ao setor;
- ✓ Realizar procedimento de empréstimo domiciliar;
- ✓ Realizar procedimento de devolução domiciliar;
- ✓ Realizar reservas e renovações de empréstimos;
- ✓ Cobrar devolução de obras em atraso;
- ✓ Organizar acervo nas estantes;
- ✓ Identificar títulos de livros que necessitam de novos exemplares;
- ✓ Identificar novos títulos de livros para recomendar aquisição;
- ✓ Monitorar o acervo facilitando a localização das obras deslocadas frequentemente pelos usuários;
- ✓ Formular relatórios estatísticos das atividades desenvolvidas no setor;
- ✓ Integrar as atividades de extensão, conforme planejamento;
- ✓ Outros que surjam com a necessidade de organização deste setor.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

### **3.5.5 Setor Infantil**

#### Atividades:

- ✓ Realizar as atribuições da função técnica das obras relacionadas ao setor;
- ✓ Organizar acervo infantil, jogos pedagógicos e brinquedos nas estantes;
- ✓ Orientar a pesquisa local em livros infantis;
- ✓ Monitorar o acervo infantil facilitando a localização das obras deslocadas frequentemente pelos usuários;
- ✓ Realizar procedimento de empréstimo domiciliar do acervo infantil;
- ✓ Realizar procedimento de devolução domiciliar do acervo infantil;
- ✓ Realizar reservas e renovações de empréstimos do acervo infantil;
- ✓ Cobrar devolução de obras em atraso;
- ✓ Identificar títulos de livros infantis que necessitam de novos exemplares;
- ✓ Identificar novos títulos de livros infantis para recomendar aquisição;
- ✓ Orientar os usuários nas atividades Infantis ofertadas;



- ✓ Formular relatórios estatísticos das atividades desenvolvidas no setor;
- ✓ Integrar as atividades extensão, conforme planejamento;
- ✓ Propor, junto à Diretoria, atividades de extensão para o Setor Infantil;
- ✓ Outros que surjam com a necessidade de organização deste setor.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

### **3.5.6 Setor Audiovisual**

Atividades:

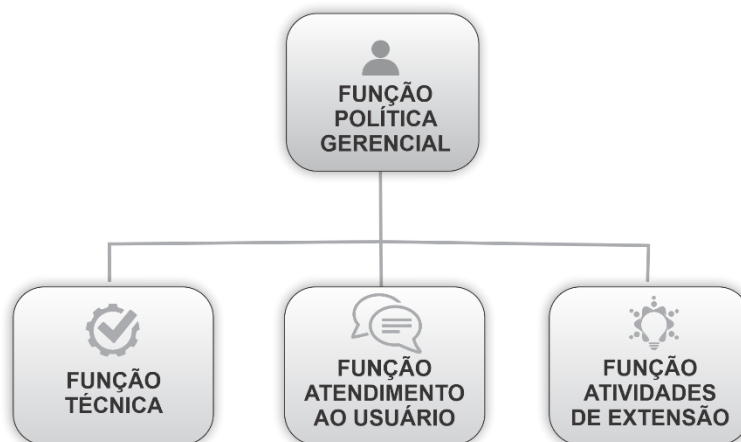
- ✓ Dispor de espaço e recursos para atividades, reuniões, encontros e eventos da Instituição, de outros órgãos públicos e/ou da comunidade em geral;
- ✓ Propor, junto à Diretoria, atividades de extensão para o Setor Audiovisual;
- ✓ Integrar as atividades de extensão conforme planejamento.

Coordenação e supervisão: Diretoria da Biblioteca

Servidor responsável:

#### 4. ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA BIBLIOTECA

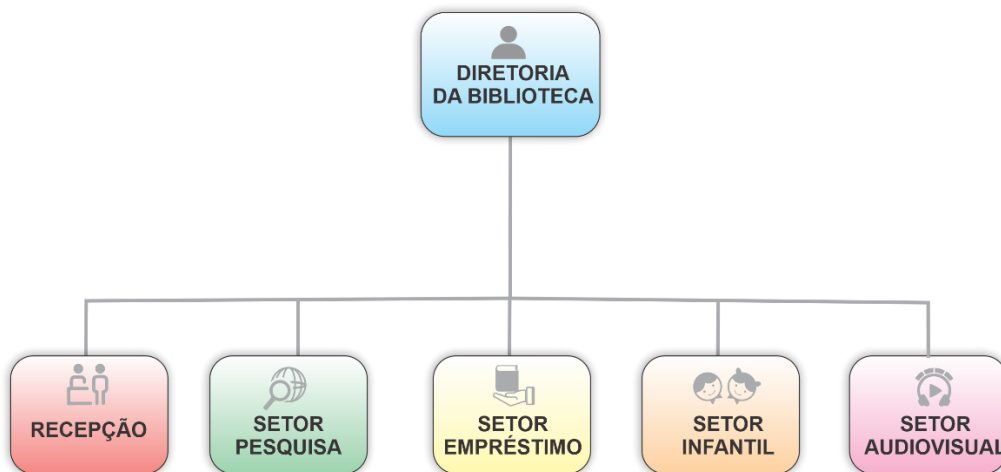
Figura 01: Organograma Setorial da Biblioteca Municipal



Fonte: Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, 2022.

#### 5. ORGANOGRAMA SETORIAL DA BIBLIOTECA

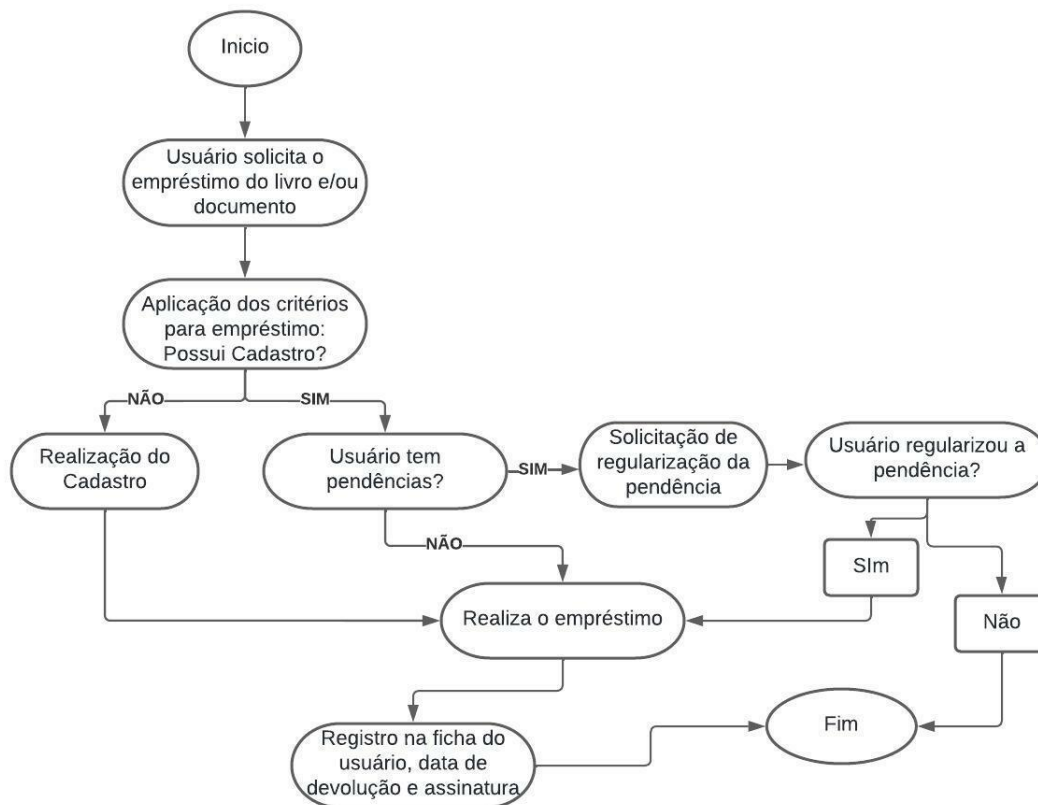
Figura 02: Organograma Setorial da Biblioteca Municipal



Fonte: Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, 2022.

## 6. FLUXOGRAMA DA ATIVIDADE DE EMPRÉSTIMO DOMICILIAR

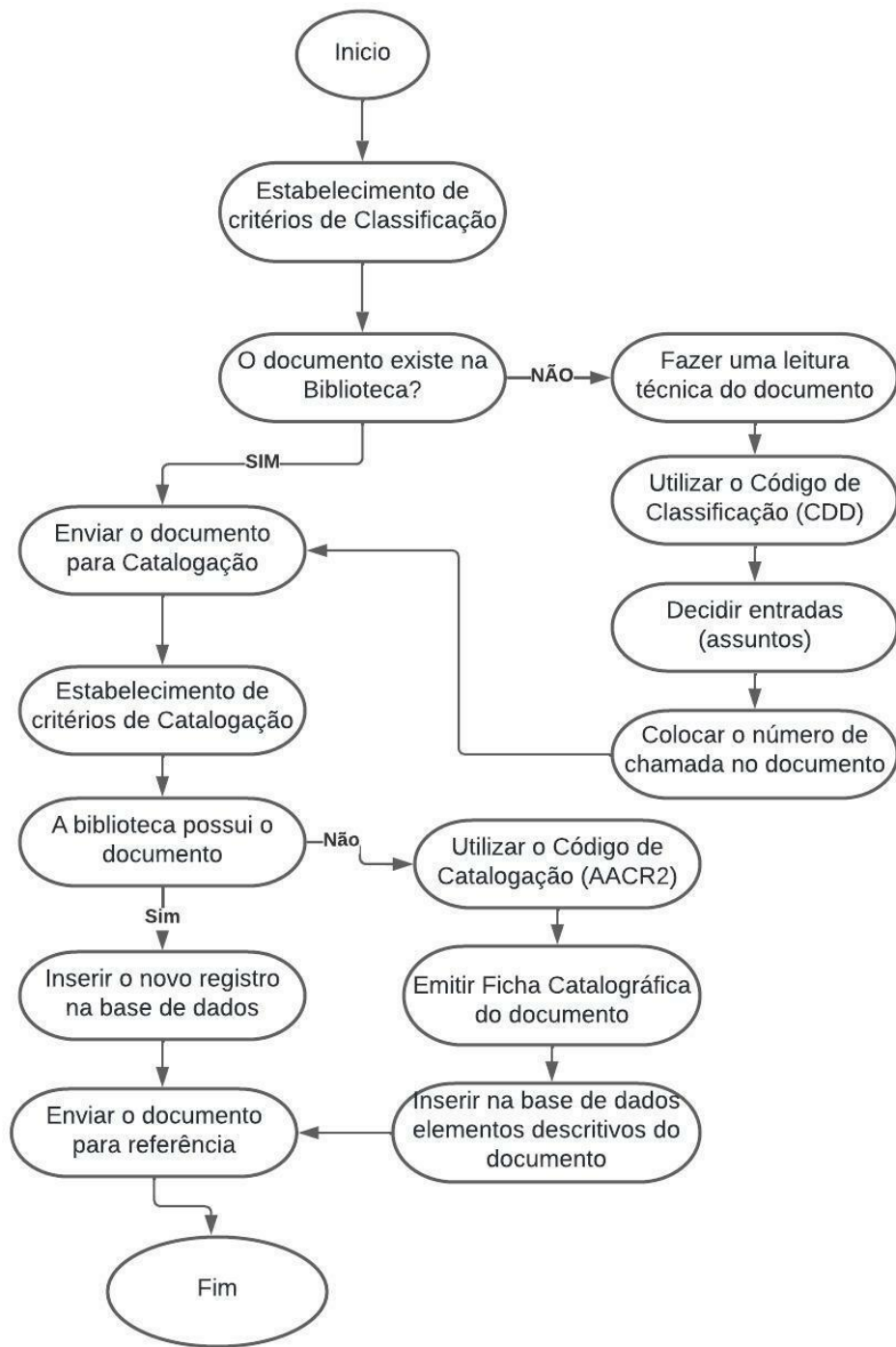
Figura 03: Fluxograma da atividade de Empréstimo Domiciliar.



Fonte: Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, 2022.

## 7. FLUXOGRAMA DA ATIVIDADE DE CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO

Figura 04: Fluxograma da atividade de Classificação (CDD) e Catalogação (AACR2)



## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro é um centro difusor de cultura e conhecimento para o município de Dom Macedo Costa e tem por mérito atender com excelência a comunidade em geral no que diz respeito a sua missão.

Neste contexto, o planejamento organizacional foi elaborado para que a Biblioteca cumpra seus objetivos e atenda as demandas da comunidade local, a partir da identificação dos serviços, produtos e atividades ofertadas à comunidade e da delegação de funções aos seus recursos humanos, apresentando todas as informações fundamentais a compreensão dos processos a serem desenvolvidos para uma prestação de serviço eficaz.

Ressalta-se a importância da exposição deste Planejamento Organizacional para o livre acesso dos usuários e servidores, juntamente com as políticas e regimento da Instituição.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. B. de. **Planejamento de Bibliotecas e serviços de informação**. [Reimpr.] Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 112 p.

ANTUNES, Walda de Andrade; CAVALCANTE, Gildete de Albuquerque; ANTUNES, Márcia Carneiro. **Curso de capacitação para dinamização e uso da Biblioteca pública**: manual. 2. ed. São Paulo: Global, 2000.

MINISTÉRIO DA CULTURA. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **A Biblioteca pública**: administração, organização, serviços. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Livro, 1995.

PENA, C. V.; FOSKETT, D. J.; SEWELL, P. H. (Orgs.). **Serviços de informação e Biblioteca**: um manual para planejadores. São Paulo: Pioneira, 2014.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização e administração de Bibliotecas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

SILVA, Divina Aparecida da; ARAÚJO, Iza Antunes. **Auxiliar de Biblioteca**: técnicas e práticas para formação profissional. 6.ed. Brasília, Thesaurus, 2009.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Departamento de Processos Técnicos, 1997.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Organização e administração de Bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.

## APÊNDICE L – COLETA DE SUGESTÃO PARA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO

### PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO

Manter-se atualizado precisa ser uma prioridade dos profissionais do serviço público, principalmente aqueles que trabalham com a gestão de informação e documentos, como os bibliotecários. Para auxiliar esses profissionais no aperfeiçoamento de sua carreira, o Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, propõe uma discussão sobre possibilidades de realização de constantes capacitações para os servidores que atuam na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.

Foram selecionados uma variedade de cursos com temas e conteúdos programáticos que podem contribuir no aperfeiçoamento desses profissionais e, conseqüentemente, no desempenho da Instituição, de forma geral.

Tratam-se de cursos 100% online e gratuitos, ofertados por Instituições governamentais e/ou reconhecidas pelo MEC. Além disso, o Projeto ainda conta com a identificação da possibilidade de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em promover capacitações constantes para os servidores lotados na Instituição, em conjunto com os profissionais da Educação, da Rede Municipal de Ensino.

Assim, para identificar os interesses dos servidores nas capacitações e organizar as prioridades para realização, o Projeto de Intervenção: mais ação na biblioteca apresenta uma listagem com algumas possibilidades de cursos e solicita que cada servidor aponte seu nível de interesse, orientado pelo tema.

Os níveis de interesse serão medidos de 0 a 5, no qual o ZERO aponta que o servidor não tem nenhum interesse em realizar o curso e o CINCO representa o nível mais alto de interesse em realiza-lo.

Assinale com um X o seu nível de Interesse nos cursos listados no quadro abaixo.

<b>Tema do Curso</b>	<b>CH</b>	<b>Nível de Interesse</b>					
		0	1	2	3	4	5
<b>Área de Biblioteconomia</b>							
Auxiliar de Biblioteca	100h						
Gestão da Informação e Documentação	20h						
Noções gerais de direitos autorais	10h						
Capacitação Profissional Biblioteconomia	80h						
<b>Área de Gestão Pública</b>		0	1	2	3	4	5
Atendimento ao Cidadão	145h						
Acesso à Informação LAI	20h						
Criatividade e inovação aplicada ao serviço público	25h						
Políticas públicas para juventude	30h						

Gestão Pública: Autoconhecimento e Motivação	30h						
Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública	25h						
Uso do Design em Políticas Públicas	20h						
Curso Assistente administrativo	25h						
Prestação de Contas	60h						
Elaboração de projetos para captação de recurso	20h						
<b>Área de Educação</b>							
		0	1	2	3	4	5
A Arte de Contar Histórias Infantis	60h						
Educação, Arte e Movimento	60h						
Tecnologia e Educação	60h						
Alfabetização e Letramento - Condições de Inclusão Social	30h						
Informática Aplicada a Educação	60h						
Métodos e processo de Alfabetização	20h						
Jogos na Educação para a cidadania	40h						
Recreação	80h						
Ludicidade	80h						
Fundamentos teóricos e metodológicos sobre inclusão	40h						
<b>Área de Informática e Tecnologia</b>							
		0	1	2	3	4	5
Informática Básica	40h						
Digitização	60h						
Word Avançado	60h						
Excel Avançado	80h						
Fotografia Digital	40h						
Registre aqui outras opções de cursos do seu interesse:							
_____							
_____							
_____							
_____							
_____							



## APÊNDICE M - PROPOSTA DE PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES



### PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES

---

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> IRENE BARBOSA RIBEIRO

**Organizado por Nilvia Lemos Barreto**

Dom Macedo Costa - Ba

2022

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. OBJETIVO GERAL.....	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
4. JUSTIFICATIVA.....	3
5. PÚBLICO-ALVO.....	6
6. RESULTADOS ESPERADOS.....	6
7. FORMAS DE CAPACITAÇÃO.....	6
8. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	7
9. ORÇAMENTO.....	13
10. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	13
11. COMPETE AO(S) GESTOR(ES).....	14
12. COMPETE AOS PARTICIPANTES/SERVIDORES.....	14
13. VIGÊNCIA DO PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	15
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Plano de Capacitação para os Servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro constitui uma das propostas do Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca com objetivo de nortear as ações de capacitação e definir critérios a serem utilizados para o desenvolvimento profissional e social da gestão e servidores públicos que atuam na Instituição, visando proporcionar oportunidades contínuas de formação e capacitação, voltadas, principalmente, à melhoria no desempenho das competências individuais e institucionais.

A busca do setor público pela excelência e melhoria da qualidade dos serviços ofertados à sociedade requer a adoção de metodologias e estratégias orientadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências dos servidores públicos, necessários ao desempenho eficiente de diferentes processos organizacionais e à produção de melhorias e resultados eficazes nos trâmites de interesse público.

As ações de capacitação propostas neste Plano visam adequar as competências individuais dos servidores às competências institucionais da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, de forma a promover o desenvolvimento contínuo desses profissionais com foco na efetividade e alcance da missão e objetivos da Instituição.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Estruturar e nortear as ações de capacitação a serem ofertadas aos servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, visando o aperfeiçoamento e/ou aquisições de competências e habilidades – individuais e profissionais – que agreguem valor à Instituição e valor social ao indivíduo.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da Instituição.
- Capacitar o servidor para desenvolvimento de ações e de gestão pública;
- Contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão.

## **4. JUSTIFICATIVA**

Manter-se atualizado deve ser uma prioridade dos profissionais do serviço público, principalmente aqueles que trabalham com a gestão de informação e documentos, como os

servidores que atuam em Bibliotecas. Para auxiliar esses profissionais no aperfeiçoamento de sua carreira, o projeto de intervenção Mais Ação na Biblioteca propõe a oferta de constantes capacitações para os servidores lotados na Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro.

O município de Dom Macedo Costa ainda não dispõe de uma legislação específica para reger as carreiras de todos os servidores públicos municipais. Destaca-se a existência do Plano de Cargos e Carreira dos servidores públicos da rede pública municipal de ensino (Lei Municipal Nº 384/2010) e o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Agente Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias da Administração Direta do Município de Dom Macedo Costa (Lei Municipal 514/2019). Os demais servidores são regidos pelo Estatuto do Servidor Público Municipal (Lei Municipal Nº 425/2010).

Ao identificar essa lacuna, a proposta de um Plano de Capacitação para os servidores da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro constitui um importante instrumento de estímulo para a gestão municipal promover a atualização profissional desses servidores a partir da oferta de constantes capacitações.

As diretrizes estabelecidas na Lei Municipal Nº 384/2010, a qual dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Públicos da Rede Pública Municipal de Ensino de Dom Macedo Costa, quando o Setor da Cultura ainda estava atrelado à Secretaria Municipal de Educação, apresentam informações e direcionamentos referenciais sobre a importância da promoção das atividades de formação e qualificação profissional dos servidores públicos, tratados no capítulo VI:

Art. 27 - A qualificação profissional, visando à valorização do servidor e à melhoria da qualidade do serviço público, ocorrerá com base no levantamento prévio das necessidades, de acordo com o processo de qualificação profissional da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte ou por solicitação dos servidores atendendo com prioridade a sua integração, atualização e aperfeiçoamento.

Art. 28 - O processo de Qualificação Profissional ocorrerá por iniciativa do Governo, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte mediante convênio, ou por iniciativa do próprio servidor, cabendo ao Município atender prioritariamente:

**I - Programa de Integração à Administração Pública**, aplicado a todos os servidores nomeados e integrantes do Quadro da Rede Pública Municipal de Ensino, para informar sobre a estrutura e organização da Administração Pública da Secretaria Municipal de Educação, dos direitos e deveres definidos na legislação Municipal e sobre o Plano Municipal de Educação e Plano Nacional de Educação;

**II - Programas de Complementação de Formação**, aplicados aos servidores integrantes do Quadro Suplementar, para obtenção da habilitação mínima necessária as atividades do cargo;

**III - Programa de Capacitação** - Aplicado aos servidores para incorporação de novos conhecimentos e habilidades, decorrentes de inovações científicas e tecnológicas ou de alteração da legislação, normas e procedimentos específicos ao desempenho do seu cargo ou função;

**IV - Programa de Desenvolvimento** - Destinados à incorporação de conhecimentos e habilidades técnicas inerentes ao cargo, através de cursos regulares oferecidos pela Instituição;

**V - Programa de Aperfeiçoamento** - Aplicado aos servidores com a finalidade de incorporação de conhecimentos complementares, de natureza especializada, relacionados ao exercício ou desempenho do cargo ou função, podendo constar de cursos regulares, seminários, palestras, simpósios, congressos e outros eventos similares;

**VI - Programas de Desenvolvimento Gerencial** - destinados aos ocupantes de cargos de direção, gerência, assessoria e chefia, para habilitar os servidores ao desempenho eficiente das atribuições inerentes ao cargo ou função. (LEI MUNICIPAL Nº 384/2010 p. 12-13)

Observa-se que os incentivos à capacitação profissional já constituem diretrizes na legislação municipal de Dom Macedo Costa, apesar de voltadas a grupos específicos de servidores municipais. Ressalta-se a importância de o município buscar atender às demandas de capacitações de seus colaboradores, de forma ampla e universal, investindo nos profissionais e reconhecendo o trabalho e dedicação ao serviço público municipal.

No cenário nacional, apresenta-se a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019 e alterado por meio de Decreto nº 10.506/2020, a qual estabelece uma cultura de planejamento de ações de desenvolvimento entre todos os órgãos da Administração Pública Federal, com base no alinhamento das necessidades de desenvolvimento dos servidores e com o objetivo institucional de cada órgão e entidade, prezando pela transparência de informações.

A PNDP (2020) estabelece como diretrizes principais:

I - alinhar as necessidades de desenvolvimento com a estratégia do órgão ou da entidade;

II - estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;

III - atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;

IV - nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;

V - preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;

VI - preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;

VII - ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;

VIII - acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;

IX - gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;

X - monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e

XI - analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento. ([Decreto nº 10.506, 2020 s.p.](#))

Assim, o PNDP (2020) constitui um instrumento de planejamento fundamental para o desenvolvimento de servidores da administração pública federal, o qual apresenta-se como referencial para os estados e municípios adequarem e instituírem políticas próprias de desenvolvimento de pessoal, determinantes para o aprimoramento e qualidade do serviço público no âmbito de seus territórios.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Servidores e gestores públicos que atuam na Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro.

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

Entre as possibilidades de resultados esperados com a implementação deste Plano de Capacitação destacam-se:

- Servidores com competências e habilidades desenvolvidas nas esferas: pessoal, gerencial e técnico;
- Todos os servidores com, no mínimo, duas ações de capacitação (interna ou externa) concluídas, por ano;
- Ampliação da funcionalidade e produtividade da Instituição;
- Melhoria da qualidade e eficiência do atendimento prestado à sociedade;
- Alcance dos objetivos organizacionais por meio do desenvolvimento de competências individuais dos servidores.

## 7. FORMAS DE CAPACITAÇÃO

As ações de capacitação poderão ser desenvolvidas nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, de forma a viabilizar condições adequadas à formação e ao aperfeiçoamento dos servidores para o exercício das atividades técnicas, gerenciais e/ou específicas ao desenvolvimento de competências fundamentais requeridas aos servidores para o alcance dos objetivos da Instituição.

O Plano de Capacitação está estruturado em duas formas de capacitação:

**Capacitações internas:** organizadas e promovidas pela própria Instituição, ministradas por colaboradores internos ou externos, convidados ou contratados.

**Capacitações externas:** realizadas por outras instituições públicas ou privadas, situadas dentro ou fora do município.

A participação dos servidores em capacitações está condicionada às necessidades identificadas da Instituição e à aprovação da gestão.

A realização de capacitações internas e externas deverá ser submetida à análise e aprovação da Secretaria Municipal de Cultura e da Prefeitura Municipal, por meio de ofício, contendo todas as informações que envolvem a participação do servidor no curso requerido como: os critérios de inscrição, duração, prazos e custos básicos. A submissão será analisada previamente pela gestão da Instituição, em conformidade com os objetivos institucionais, bem como atividades inerentes ao setor de trabalho do servidor requerente.

O apoio financeiro à realização de capacitações internas e à participação de servidores em capacitação externa ficará condicionado à aprovação do requerimento pela Secretaria de Cultura e pela Prefeitura Municipal.

A prioridade de realização de cursos e capacitações está atrelada às indicações de interesses dos servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, mas poderão ocorrer modificações em função de eventuais problemas de execução como a não liberação do servidor por demandas da Instituição, não liberação de recursos para emissão dos certificados ou mesmo o cancelamento da ação por falta de interesse do servidor. Nestes casos, o relatório elaborado ao final de cada exercício trará o detalhamento das razões que ocasionaram o cancelamento da ação.

## **8. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

O Plano de Capacitação contempla algumas propostas de cursos livres com temas, carga horária e respectivos conteúdos programáticos como sugestões para direcionar as capacitações dos servidores da Biblioteca Pública Municipal Prof.<sup>a</sup> Irene Barbosa Ribeiro, a partir das demandas identificadas na Pesquisa e nas discussões realizadas junto aos servidores da Instituição.

Inicialmente, a proposta está voltada para a oferta de cursos livres 100% *online* e gratuitos, ofertados por instituições governamentais e/ou reconhecidas pelo MEC, buscando potencializar a implementação das capacitações, ao apresentar um orçamento de baixo custo para o Município. Não havendo exigência de escolaridade anterior, a categoria Curso Livre atende a população com objetivo de oferecer profissionalização rápida para diversas áreas de atuação no mercado de trabalho.

Os cursos livres têm como Base Legal o Decreto Presidencial Nº 5.154/2004, Art. 1º e 3º e Portaria Nº 008/2002 publicado no Diário Oficial Nº 16.935/2002. Trata-se de uma modalidade de educação não-formal de duração variável, destinada a proporcionar ao trabalhador conhecimentos que lhe permitam profissionalizar-se, qualificar-se e atualizar-se para o trabalho.

Foi selecionada uma variedade de cursos livres, ordenados a partir dos resultados obtidos nas indicações de interesses dos servidores da Instituição, apresentados a seguir em ordem de prioridade para realização.

### **CURSO 01 - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA**

**Descrição:** O curso objetiva desenvolver uma compreensão pedagógica do uso e gestão das bibliotecas, situada nos contextos micro e macro da escola, superando as concepções fragmentadas do processo educacional e contemplando as dimensões da construção e formação como objeto do trabalho pedagógico, capacitando diversos profissionais da educação com a apropriação dos fundamentos pertinentes à biblioteconomia e à atuação docente nas bibliotecas, com habilidade no uso das metodologias e dos recursos mais adequados para serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

**Carga Horária:** 80 horas

**Público Alvo:** Graduados em Qualquer Área do Conhecimento

**Conteúdo Programático:**

- ❖ Mód. 01 - Introdução à biblioteconomia
- ❖ Mód. 02 - Ciência da informação
- ❖ Mód. 03 - Indexação biblioteconomia
- ❖ Mód. 04 - Arquivologia

**Instituição Fornecedora:** Faculdade FaSouza – Credenciada pelo MEC através da Portaria nº 128/2021, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 8 de março de 2021, seção 1, página 88.

**Link para Inscrição:** <https://fasouza.com.br/matricula/capacitacao-biblioteconomia--80-horas>

### **CURSO 02 - FOTOGRAFIA DIGITAL**

**Descrição:** Este curso objetiva capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento e estudantes que desejam atualizar-se no assunto, que estão em busca de novos desafios, e desejam obter maior aprendizado sobre o tema. O Curso 100% online e gratuito lhe dá direito de



acesso ao material de estudo e avaliação. Porém se desejar emitir o Certificado Digital deve-se efetuar o pagamento da taxa de emissão do Certificado.

**Curso Legalizado:** Os Certificados são válidos em todo território nacional, cumprindo aos requisitos na maioria das instituições acadêmicas, empresas, mesas de concursos entre outros. A base legal encontra-se na Lei nº 9.394, Decreto Presidencial nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Art. 1º e 3º e na Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 04/99, Art. 3º, Inciso II. que tratam da Educação Profissional.

**Tipo:** Curso Livre

**Carga Horária:** 40 HORAS

### **Conteúdo Programático**

- ❖ Breve histórico
- ❖ O que é fotografar?
- ❖ A luz e as cores
- ❖ Equipamentos e formatos (convencionais x digitais)
- ❖ Como a imagem é registrada?
- ❖ Os dispositivos de exposição
- ❖ Como fotografar?
- ❖ A composição da imagem
- ❖ Imprima e impressione
- ❖ Escolhendo um equipamento
- ❖ Cuidados especiais

**Instituição Fornecedora:** GINEAD - Instituto Nacional de Ensino a Distância. Com o objetivo de propagar conhecimento, esse Instituto busca desenvolver a capacitação profissional, oferecendo cursos gratuitos, pela internet, aberto a todos, sem pré-requisitos e em diferentes áreas de conhecimento. O GINEAD é associado à ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância.

**Link para Inscrição:** <https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-fotografia-digital>

### **CURSO 03 - ATENDIMENTO AO CIDADÃO**

**Descrição:** Os cursos dessa certificação avançada foram selecionados com a intenção de atuar na garantia da excelência no atendimento ao cidadão. Abordam aspectos como: nova sistemática para o atendimento aos usuários, contextualização e principais modelos da avaliação de qualidade de serviços, como mobilizar órgãos públicos a aumentarem a qualidade dos serviços,

bases da Lei de Acesso à Informação (LAI), panorama sobre a nova legislação brasileira de proteção de dados pessoais (Lei 13.709/18), entre outros.

**Público alvo:** Servidores e agentes públicos que desenvolvam suas atividades no atendimento ao cidadão, gestão da melhoria de serviços públicos e envolvidos em ouvidorias ou em áreas que tratem de temas afins. Também pode ser realizado por todos que tenham interesse em monitorar e avaliar as ações governamentais. Programa aberto, qualquer pessoa pode se inscrever nos cursos.

**Carga Horária:** 145h

**Cursos da Certificação:**

- ❖ Defesa do usuário e simplificação
- ❖ Avaliação da qualidade de serviços como base para gestão e melhoria de serviços públicos
- ❖ Controle social
- ❖ Acesso à informação
- ❖ Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar?
- ❖ Introdução à lei brasileira de proteção de dados pessoais
- ❖ Proteção de dados pessoais no setor público
- ❖ Pesquisa com usuários: como ouvir cidadãos e empresas para melhorar seus serviços

**Crítérios para obtenção do certificado:** Ser aprovado em todos os cursos relacionados à certificação e realizar todos os cursos relacionados dentro de um prazo de 365 dias a contar da data de inscrição no primeiro curso até a data de inscrição no último curso.

**Instituição Fornecedora:** EV. G Portal Único de Governo. Uma solução para a oferta de capacitação a distância no serviço público brasileiro. Organizado por Escola Nacional de Administração Pública – Enap.

**Link para Inscrição:** <https://www.escolavirtual.gov.br/programa/76>

#### **CURSO 4 - GESTÃO PÚBLICA: AUTOCONHECIMENTO E MOTIVAÇÃO**

**Descrição:** O Curso de gestão pública: autoconhecimento e motivação objetiva o desenvolvimento profissional individual; aborda a motivação como resultante do autoconhecimento de pessoas na 3ª linha da estrutura organizacional dos Poderes, nas três esferas administrativas do País, nas vertentes profissional e pessoal.

**Conteudista:** Controladoria-Geral da União

**Certificador:** Enap

**Carga horária:** 30h

**Público alvo:** Servidores públicos, profissionais Governamentais. Curso aberto para qualquer pessoa que tenha interesse no conteúdo.

**Conteúdo programático:**

- ❖ Módulo 1- Auditoria Interna Positiva
- ❖ Módulo 2 - Autoconhecimento e Desenvolvimento Profissional
- ❖ Módulo 3 - Carreira e Vida Pessoal
- ❖ Módulo 4 - Mudança
- ❖ Módulo 5 - Propósito Existencial
- ❖ Módulo 6 - Potencial Humano
- ❖ Módulo 7 - Comportamento e Convivência
- ❖ Módulo 8 - Atenção, Foco e Concentração

**Instituição Fornecedora:** EV.G Portal Único de Governo. Uma solução para a oferta de capacitação a distância no serviço público brasileiro. Organizado por Escola Nacional de Administração Pública – Enap.

**Link de Inscrição:** <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/765>

## **CURSO 5. ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

**Descrição:** O Curso Elaboração de Projetos Sociais objetiva proporcionar aos estudantes e trabalhadores conhecimentos que lhes permitam profissionalizar-se, qualificar-se e atualizar-se para o mercado trabalho. Este curso abrange um conjunto de temas que norteiam a elaboração de um projeto sociais.

**Carga Horária:** 50 horas.

**Conteúdo programático**

- ❖ Gerenciamento de Projetos
- ❖ Elaboração de Projetos Sociais nas escolas
- ❖ Por que um novo marco?
- ❖ Elaboração do Projeto como fator de sucesso na prestação de Contas
- ❖ Por que projetos sociais?
- ❖ O que são projetos sociais?
- ❖ Itens de um projeto social
- ❖ Valorização das organizações da sociedade civil
- ❖ Transparência e controle do dinheiro público
- ❖ Eficiência nos projetos

❖ Modelo orientativo para projetos sociais

**Instituição Fornecedora:** UP Cursos Grátis - site que oferece a todos os usuários da internet cursos gratuitos classificados como livres, de qualificação e aperfeiçoamento profissional, oferecidos através de plataforma de ensino a distância. Instituição associada a ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância).

**Link para Inscrição:** <https://upcursosgratis.com.br/curso-online-gratis/elaboracao-de-projetos-sociais>

Para além dos cinco cursos detalhados acima, apresenta-se, no Quadro 1, todos os cursos livres propostos aos servidores, com as respectivas cargas horárias e o *link* para inscrição e/ou mais informações sobre os critérios, conteúdos abordados e a Instituição fornecedora.

**Quadro 1:** Cursos livres para capacitação dos servidores da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa

TEMAS DOS CURSOS	CH	LINK P/ INSCRIÇÃO
1. Capacitação Profissional em Biblioteconomia	80H	<a href="https://fasouza.com.br/matricula/capacitacao-biblioteconomia--80-horas">https://fasouza.com.br/matricula/capacitacao-biblioteconomia--80-horas</a>
2. Fotografia Digital	40H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-fotografia-digital">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-fotografia-digital</a>
3. Atendimento ao Cidadão	145H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/programa/76">https://www.escolavirtual.gov.br/programa/76</a>
2. Gestão pública: autoconhecimento e Motivação	30H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/765">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/765</a>
5. Elaboração de Projetos para captação de recursos	50H	<a href="https://upcursosgratis.com.br/curso-online-gratis/elaboracao-de-projetos-sociais">https://upcursosgratis.com.br/curso-online-gratis/elaboracao-de-projetos-sociais</a>
6. A arte de contar histórias infantis	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-a-arte-de-contar-historias-infantis">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-a-arte-de-contar-historias-infantis</a>
7. Prestação de contas	60H	<a href="https://www.wreducacional.com.br/curso-de-presta-o-de-contas">https://www.wreducacional.com.br/curso-de-presta-o-de-contas</a>
8. Políticas públicas para a juventude	30H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/622">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/622</a>
9. Fundamentos teóricos e metodológicos sobre a inclusão	40H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-fundamentos-teoricos-e-metodologicos-da-inclusao">https://www.ginead.com.br/curso/curso-fundamentos-teoricos-e-metodologicos-da-inclusao</a>
10. Curso Assistente Administrativo	25H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-assistente-administrativo">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-assistente-administrativo</a>
11. Informática aplicada à educação	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-informatica-aplicada-a-educacao">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-informatica-aplicada-a-educacao</a>
12. Gestão da Informação e documentação	20H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73</a>
13. Gerenciamento de Serviços da TIC focado na Adm. Pública	25H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535</a>
14. Criatividade e inovação aplicada ao serviço público	25H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/467">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/467</a>
15. Ludicidade	80H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-de-ludicidade">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-de-ludicidade</a>

16. Informática básica	40H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/informatica-basica">https://www.ginead.com.br/curso/informatica-basica</a>
17. Digitação	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-de-digitacao-online">https://www.ginead.com.br/curso/curso-de-digitacao-online</a>
18. Word Avançado	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-word-avancado">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-word-avancado</a>
19. Excel Avançado	80H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-excel-avancado">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-excel-avancado</a>
20. Noções gerais de direitos autorais	40H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/72">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/72</a>
21. Alfabetização e letramento - Condições de inclusão social	30H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-alfabetizacao-e-letramento-condicoes-de-inclusao-social">https://www.ginead.com.br/curso/curso-alfabetizacao-e-letramento-condicoes-de-inclusao-social</a>
22. Métodos e processos de Alfabetização	20H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-metodos-e-processos-de-alfabetizacao">https://www.ginead.com.br/curso/curso-metodos-e-processos-de-alfabetizacao</a>
23. Jogos na educação para cidadania	40H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-os-jogos-na-educacao-para-a-cidadania">https://www.ginead.com.br/curso/curso-os-jogos-na-educacao-para-a-cidadania</a>
24. Uso do Design em Políticas Públicas	20H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506</a>
25. Educação, Arte e Movimento	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-gratis-de-educacao-arte-e-movimento">https://www.ginead.com.br/curso/curso-gratis-de-educacao-arte-e-movimento</a>
26. Acesso à Informação LAI	20H	<a href="https://www.escolavirtual.gov.br/curso/76">https://www.escolavirtual.gov.br/curso/76</a>
27. Tecnologia e Educação	60H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-gratuito-tecnologia-e-educacao">https://www.ginead.com.br/curso/curso-gratuito-tecnologia-e-educacao</a>
28. Recreação	80H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-recreacao">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratis-recreacao</a>
29. Auxiliar de Biblioteca	100H	<a href="https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-de-auxiliar-de-biblioteca">https://www.ginead.com.br/curso/curso-online-gratuito-de-auxiliar-de-biblioteca</a>

Fonte: Projeto de Intervenção: Mais Ação na Biblioteca, 2022.

Observa-se que os cursos apresentados no Quadro 1 são ofertados por diferentes instituições fornecedoras. Ressalta-se que a disponibilidade de realização desses cursos pode sofrer alterações de acordo com as normas estabelecidas em cada instituição. Os cursos ofertados pela EV.G, FaSouza, UpCursos e WR Educacional emitem a certificação de forma gratuita. Já a GINEAD possui uma taxa de emissão do certificado digital, a qual é opcional e fica condicionada ao pagamento no valor de R\$ 39,70 (trinta e nove reais e setenta centavos). A emissão do certificado no site da GINEAD é opcional e o aluno pode se inscrever em quantos cursos desejar, estudar à vontade, mesmo não tendo interesse em solicitar o certificado digital. Não há bloqueio ou restrição de acesso aos alunos que não solicitarem o certificado.

Além da proposta para ofertas de cursos livres, *online* e gratuitos, o Projeto Mais Ação na Biblioteca ainda conta com a identificação da possibilidade de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em promover capacitações constantes para os servidores lotados na Instituição, em conjunto com os profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino.

A proposta para execução, conforme consenso entre os servidores da Instituição, estabelece a realização de, no mínimo, dois cursos de capacitação por ano.

## **9. ORÇAMENTO**

Propõe-se que os recursos financeiros para a execução deste Plano de Capacitação devam ser oriundos do orçamento da Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa e inseridos na Lei Orçamentária Anual – LOA, previstos como investimentos para a Secretaria Municipal de Cultura.

## **10. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

As ações de capacitação realizadas poderão ser avaliadas a partir do uso de instrumentos como a aplicação de questionários aos servidores participantes e elaboração de relatórios avaliativos após cada evento de capacitação., conforme modelo anexo.

A seguir apresentam-se os objetivos das avaliações propostas:

- i. Avaliar a satisfação: buscará identificar o grau de satisfação dos servidores quanto aos eventos de capacitação dos quais participaram.
- ii. Avaliar o suporte à transferência: visa avaliar o apoio recebido pelo egresso do treinamento para aplicar, no trabalho, as novas habilidades adquiridas nos eventos.
- iii. Avaliar o desempenho e competência dos servidores capacitados;
- iv. Avaliar investimento: será levantado o valor investido em ações de capacitação e o quantitativo de participantes/servidores capacitados.
- v. Avaliar o impacto das capacitações realizadas pelos servidores, no ambiente de trabalho.

Os relatórios e processos avaliativos deverão ser realizados ao final da conclusão de cada curso ofertado ou desenvolvido pelo servidor. Os resultados obtidos deverão ser utilizados para implementar melhorias e ajustes nas ações realizadas e no aprimoramento deste Plano.

## **11. COMPETE AO(S) GESTOR(ES)**

Compete à gestão participar ativamente dos processos de capacitação e desenvolvimento dos servidores da Instituição, com as seguintes atribuições:

- a) Solicitar da Secretaria Municipal de Cultura e da Prefeitura Municipal o financiamento de capacitações para os servidores previstas neste Plano de Capacitação ou quando surgirem demandas específicas;
- b) Elaborar o planejamento anual de participação nas ações de capacitação de forma a assegurar o acesso a todos os servidores da Instituição;



- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Período para realização do Curso 01 - Capacitação Profissional em Biblioteconomia</li><li>● Período para realização do Curso 02 – Escolha individual de cada servidor(a)</li></ul> |
|--|

Fonte: Projeto Mais Ação na Biblioteca, 2022.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Capacitação deve ser amplamente divulgado entre os servidores no âmbito Institucional, tendo em vista que a busca do desenvolvimento da carreira é de responsabilidade compartilhada entre o servidor e gestão. A proposta para execução, conforme consenso entre os servidores da Instituição, estabelece a realização de, no mínimo, dois cursos de capacitação por ano.

Este Plano de Capacitação foi idealizado para auxiliar a gestão da Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, em Dom Macedo Costa, no processo de qualificação e ampliação dos serviços ofertados, como parte das propostas de ações que compõem o Projeto de Intervenção Mais Ação na Biblioteca. A elaboração deste instrumento visa consolidar práticas de gestão voltadas a oferta de capacitações em respostas aos anseios dos servidores por capacitação profissional e as demandas da Instituição relacionadas à qualificação e ampliação dos serviços ofertados.

Assim, busca-se viabilizar a implementação de ações contínuas de capacitação que possibilite a qualificação dos servidores para o desempenho nas funções que exercem na Instituição, bem como as perspectivas para o exercício de novas atribuições, buscando proporcionar o aperfeiçoamento das competências técnicas e garantir a eficiência dos serviços prestados à comunidade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP)**. DECRETO Nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9991.htm#art35](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9991.htm#art35)>. Acesso em: 09 Out. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 06 out 2022.

EV.G. **Catálogo de cursos**. 2022. Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/>> Acesso em: 06 out 2022.

FASOUZA. **Cursos de Capacitação Profissional Grátis**. Disponível em: <<https://fasouza.com.br/capacitacao-profissional/cursos-80-horas-gratis>> . Acesso em: 06 out 2022.

GINEAD. **Cursos online gratuitos em diversas áreas de conhecimento**. Disponível em: <https://www.ginead.com.br/> Acesso em: 06 out 2022.

LEI MUNICIPAL 384/2010 - **Plano Carreira Magistério**. Disponível em: <https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/paginadinamica/rh>>. Acesso em 09 Out. 2022.

LEI MUNICIPAL 514/2019 - **Plano de Cargos ACS3**. Disponível em: <https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/paginadinamica/rh>>. Acesso em 09 Out. 2022.

LEI MUNICIPAL Nº 425/2010. **Estatuto do Servidor Público Municipal**. Disponível em: <https://www.dommacedocosta.ba.gov.br/site/paginadinamica/rh>>. Acesso em 09 Out. 2022.

UP CURSOS. **Cursos online gratuitos**. Disponível em: <<https://upcursosgratis.com.br/>>. Acesso em: 06 out 2022

WR EDUCACIONAL. **Cursos online com certificado válido em todo o Brasil**. Disponível em: <<https://www.wreducacional.com.br/wreducacional>>. Acesso em: 06 out 2022.

**ANEXO I – TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL**

PREFEITURA MUNICIPAL  
DOM MACEDO COSTA – BA

**TERMO DE ANUÊNCIA**

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa, responsável pela administração da BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSORA IRENE BARBOSA RIBEIRO está de acordo com a execução da pesquisa intitulada “**Projeto de Intervenção: mais ação na Biblioteca**”, sob a coordenação e a responsabilidade da pesquisadora Nilvia Lemos Barreto, discente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profª Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.

Assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nessa instituição, após a devida aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

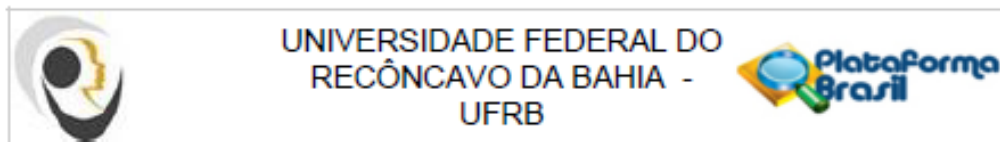
Dom Macedo Costa, 19 de julho de 2021.

Egnaldo Piton Moura  
Prefeito

Egnaldo Piton Moura  
PREFEITO MUNICIPAL  
CPF: 945.616.774-97

Endereço: Praça Cônego José Lourenço, S/N - Centro 44560-000  
Dom Macedo Costa – Bahia  
Contato: (75) 3648-2127

## ANEXO II - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP APROVAÇÃO DA PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PROJETO DE INTERVENÇÃO: MAIS AÇÃO NA BIBLIOTECA

**Pesquisador:** NILVIA LEMOS BARRETO

**Área Temática:**

**Versão:** 4

**CAAE:** 54088021.0.0000.0056

**Instituição Proponente:** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.247.874

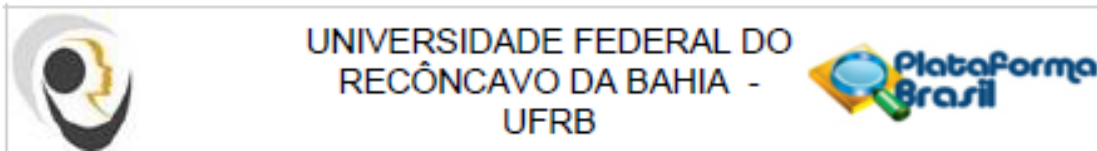
#### Apresentação do Projeto:

As informações dos campos "Apresentação do projeto", "Objetivo da pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas do projeto (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1836898.pdf, de 14/02/2022) e/ou do projeto completo (Projeto\_Completo.pdf, de 14/02/2022).

#### Resumo:

"A presente proposta de pesquisa embasa a elaboração de um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com ações intersetoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural. O projeto visa qualificar, promover e ampliar os serviços públicos ofertados pela Instituição, gerando benefícios múltiplos, tanto para a gestão pública municipal quanto para a comunidade local. Na perspectiva metodológica, será realizada uma pesquisa exploratória a partir de técnicas de levantamentos bibliográficos e análise documental, que possibilitarão à pesquisadora maximizar o conhecimento acerca dos fenômenos em torno da problemática apontada e, um estudo de campo que visará à construção de um diagnóstico a partir de uma investigação sobre estrutura, contexto e demanda da Instituição, objeto da intervenção. Assim, o projeto demonstrará a necessidade de atenção em torno dessa unidade, e apresentará ações estratégicas, com informações técnicas necessárias para viabilizar a

**Endereço:** Rua Rui Barbosa, 710  
**Bairro:** Centro **CEP:** 44.380-000  
**UF:** BA **Município:** CRUZ DAS ALMAS  
**Telefone:** (75)3621-6850 **Fax:** (75)3621-9767 **E-mail:** eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.247.874

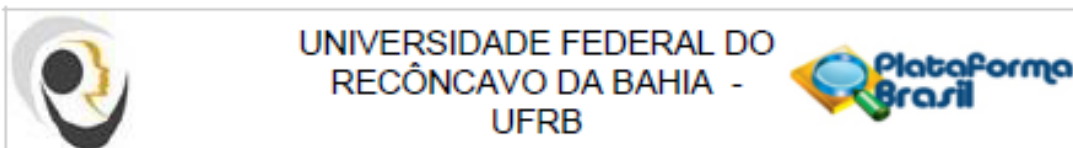
adoção da intersectorialidade no serviço público da Biblioteca Municipal, concebendo forças para promover essa Instituição, de forma a qualificá-la como um espaço oportuno, no município, para ampla produção de conhecimento e difusão cultural". (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1836898.pdf., de 14/02/2022, p. 2)

#### Metodologia Proposta:

"Para a elaboração do projeto de intervenção estruturou-se um percurso metodológico, organizado em fases e etapas com a utilização de diferentes técnicas, instrumentos de coleta e análise de dados, os quais possibilitarão à pesquisadora maximizar o conhecimento acerca das condições do objeto de estudo, a Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, e dos fenômenos em torno da problemática apontada, no intuito de construir um diagnóstico para subsidiar a elaboração do Produto e o alcance de todos os objetivos propostos. 1. Fase Exploratória: Etapa a) realizar um levantamento teórico e metodológico sobre atividades socioeducacionais, práticas diversas de inclusão social e difusão cultural, por meio do estímulo à educação, cultura e lazer; (Técnica/Instrumento: levantamento bibliográfico, análise documental e mídias diversas.) Etapa b) analisar as práticas e benefícios da intersectorialidade aplicados ao serviço público; (Técnica/ Instrumento: levantamento bibliográfico). Etapa c) realizar um levantamento teórico sobre planejamento, estruturação e gestão de projetos sociais; (Técnica/Instrumento: levantamento bibliográfico) Etapa d) identificar as políticas públicas existentes nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), direcionadas para o setor da educação, cultura e lazer, para compor uma base legal que fundamente e estimule a implementação do projeto proposto; (Técnica/Instrumento: Análise documental). Diagnóstico Interno (estrutura e gestão): Etapa e) investigar a atual estrutura da instituição apresentada: espaço físico, acervo, capacidade técnica, usuários, dentre outros; (Técnica/Instrumento: Análise documental e entrevista semiestruturada com gestora da Instituição) Diagnóstico Externo (contexto e demanda): Etapa f) analisar o contexto em que a Instituição está inserida; (Técnica/ Instrumento: Análise documental) Etapa g) identificar a demanda de usuários existentes e potenciais; (Técnica/Instrumento: Aplicação de questionários) Etapa h) identificar possíveis parcerias com as secretarias municipais para viabilizar a Intersectorialidade e possíveis fontes de recurso para financiamento dos custos do Projeto (produto); (Técnica/ Instrumento: Entrevistas semiestruturadas); Etapa i) identificar possíveis parcerias externas para viabilizar captação de recursos e de acervos, cursos e capacitações, dentre outras. (Técnica/Instrumento: Contato inicial/levantamento de editais e outras formas de apoio) 2. Fase de análise Etapa j) analisar os dados coletados na fase anterior; (Técnica/ Instrumento:

Endereço:	Rua Rui Barbosa, 710		
Bairro:	Centro	CEP:	44.380-000
UF:	BA	Município:	CRUZ DAS ALMAS
Telefone:	(75)3621-6850	Fax:	(75)3621-9767
		E-mail:	eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br





Continuação do Parecer: 5.247.874

análise univariada; análise categorial; matriz SWOT; marco lógico;);3. Fase planejamento de ações Etapa k) Elaborar um planejamento organizacional para a adoção da intersectorialidade na Instituição; Etapa l) Planejar uma capacitação para os servidores que trabalham na Instituição por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação; Etapa m) Elaborar atividades atrativas com articulações intersectoriais, alinhadas com as teorias e métodos pesquisados e com as necessidades identificadas nos diagnósticos; (Técnica/Instrumento: grupo focal formado com a gestora e servidores da Instituição) Etapa n) estruturar e redigir o projeto (Produto) com ações intersectoriais de incentivo à leitura, cultura e lazer apresentando informações técnicas necessárias para uma implementação eficaz; (Técnica/Instrumento: Pesquisadora) 4. Fase Validação do Projeto Etapa o) Apresentação do projeto para os públicos envolvidos (Coordenação e servidores da Instituição, representantes de usuários e parcerias) com finalidade de apreciação e ajustes. (Técnica/Instrumento: grupo focal com a gestora e servidores da Instituição, representantes de usuários e parcerias). Pode-se observar que, na fase exploratória, as etapas descritas perpassam por técnicas de revisão bibliográfica, análise documental e um diagnóstico enquadrado em estudo de campo. Obs.: ver metodologia detalhada no arquivo anexo Projeto detalhado". (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1836898.pdf., de 14/02/2022, p. 3)

#### Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário:

Elaborar um projeto de intervenção aplicado à gestão da Biblioteca Pública Municipal de Dom Macedo Costa, com ações intersectoriais de incentivo à leitura, ao lazer e o fortalecimento cultural.

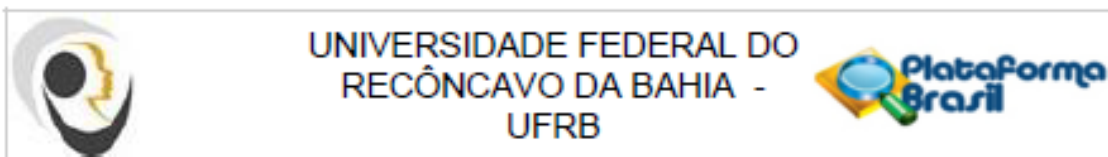
Objetivo Secundário: Produzir um diagnóstico sobre estrutura, contexto e demanda da Instituição (objeto da intervenção); Identificar as políticas públicas existentes nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), direcionadas para o setor do livro, leitura, literatura e bibliotecas, para compor uma base legal que respalde e estimule a implementação do projeto; Propor um planejamento organizacional para a adoção da intersectorialidade na Instituição". (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1836898.pdf., de 14/02/2022, p. 3)

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Riscos:

Os riscos decorrentes da pesquisa são inerentes a qualquer acesso à internet, considerado que será realizada em ambiente virtual, além do desconforto do participante em responder questões relacionadas a perfil, opinião, preferências, além da necessidade de disponibilidade de tempo para responder as questões. Entretanto, como forma de minimizar/ evitar tais riscos, a participação

Endereço: Rua Rui Barbosa, 710		CEP: 44.380-000
Bairro: Centro		
UF: BA	Município: CRUZ DAS ALMAS	
Telefone: (75)3621-6850	Fax: (75)3621-9767	E-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br



Continuação do Parecer: 5.247.874

poderá acontecer em 30 dias, a contar da data de início da divulgação da pesquisa, em dia e horário que melhor se adequar a disponibilidade do(a) Participante. Quaisquer informações não fornecidas, como o IP de equipamentos por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

**Benefícios:**

A pesquisa contribuirá para a construção de um Projeto de intervenção que visa qualificar, ampliar e promover os serviços públicos ofertados pela Biblioteca Pública Municipal Professora Irene Barbosa Ribeiro, o qual poderá contribuir com a gestão pública municipal, sugerindo a implementação de atividades intersetoriais que proporcionarão à comunidade local, mais opções de acesso aos direitos humanos e sociais voltados à educação, cultura e ao lazer". (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1836898.pdf., de 14/02/2022, p. 3)

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo nacional, unicêntrico, quantitativo/qualitativo, com financiamento próprio. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para obtenção de título de mestre.

Número de participantes no Brasil: 116

Previsão de início do estudo, com coleta de dados: 01/04/2022

Previsão de encerramento do estudo (última ação prevista no cronograma): 31/03/2023

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide o campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

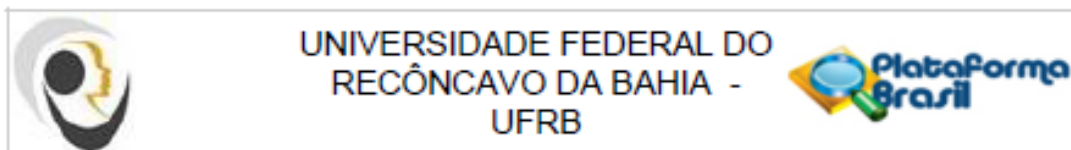
Parecer de Aprovado.

Levando em consideração os documentos "Carta\_Resposta.pdf", de 14/02/2022; "TCLE\_Grupo\_Focal\_02.pdf", de 14/02/2022; "TCLE\_Grupo\_Focal\_01.pdf", de 14/02/2022; "TCLE\_entrevistas.pdf", de 14/02/2022; e "Projeto\_Completo.pdf", de 14/02/2022, identificou-se que as pendências foram atendidas.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Seu projeto foi Aprovado e a coleta de dados poderá ser iniciada junto aos/às participantes da pesquisa. O CEP/UFRB deseja sucesso no desenvolvimento dos trabalhos e aguardará o

Endereço: Rua Rui Barbosa, 710		CEP: 44.380-000
Bairro: Centro		
UF: BA	Município: CRUZ DAS ALMAS	
Telefone: (75)3621-6850	Fax: (75)3621-9767	E-mail: <a href="mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br">eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br</a>



Continuação do Parecer: 5.247.874

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CRUZ DAS ALMAS, 17 de Fevereiro de 2022

---

**Assinado por:**  
**RAMAYANA E SILVA COSTA**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Rui Barbosa, 710  
Bairro: Centro CEP: 44.380-000  
UF: BA Município: CRUZ DAS ALMAS  
Telefone: (75)3621-6850 Fax: (75)3621-9767 E-mail: [eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br)